FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SÁBADO, 16 DE NOVEMBRO DE 1963

ANO 43.º — NÚMERO 14 700

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A U. R. S. S. libertou o americano Barghoorn em atenção a Kennedy

MOSCOVO, 16. — Andre Gromyko, ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, participou hoje a Walter Stoessel, ministro-conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos, que o prof. Frederick Barghoorn, preso por espionagem, vai ser restituido á liberdade e expulso da União Soviética.

Gromyko indicou a Stoessel que a decisão soviética foi motivada pelo interesse que o presidente Kennedy mostrou relativamente ao caso Barghoorn.

O ministro dos Negócios Estrangeiros tinha convocado o ministro-conselheiro americano, na ausência do embaixador Foy Kohler, que foi ontem a Copenhague, em viagem particular, devendo regressar pela tarde de hoje á capital soviética.

BARGHOORN NÃO É ILIBADO DE CULPA

«Como já se anunciou, nos ultimos dias, em Moscovo, os órgãos da segurança do Estado prenderam, devido á sua actividade de espionagem, o cidadão americano Frederick Barghoorn, que se encontrava na U. R. S. S. na qualidade de turista» — indica a Tass em nota, igualmente difundida por Rádio Moscovo, acrescentando:

«Mostrou a instrução que, efectivamente, angariava informações prejudiciais para a U. R. S. S. Assim, as autoridades soviéticas tinham a possibilidade de julgar F. Barghoorn nos seus tribunais.

«Mas, atendendo á preocupação manifestada por personalidades oficiais, altacamente colocadas dos Estados Unidos, quanto á situação de Barghoorn, o Governo soviético resolveu expulsá-lo simplesmente, do território da U. R. S. S.». — (F. P.).

O PROFESSOR PARTIU PARA LONDRES

MOSCOVO, 16.—Círculos geralmente bem informados anunciaram que o prof. Barghoorn partiu desta capital, por via aérea.

O professor Barghoorn partiu para Londres num «comet» da B. E. A., segundo revelaram no aeroporto.

Na companhia de cinco ou seis agen-

(Continua na 7.ª página)

A senhora Nhu (á esquerda), cunhada do ex-presidente do Vietnam que, com seu marido, foi assassinado durante o golpe militar naquele país, e sua filha, ao passarem no aeroporto de Copenhague, a caminho de Roma, onde já chegaram. A antiga primeira dama do Vietnam deslocou-se á capital italiana a fim de se juntar aos outros três seus filhos e decidir do local onde fixará residência definitiva

Pesar nos E. U. A. pela partida do dr. Pedro Theotónio Pereira

FALL RIVER (Estados Unidos), 16 — «O pedido de resignação do dr. Pedro Theotónio Pereira, que abandona o cargo de embaixador de Portugal nos Estados Unidos, causou o mais sincero pesar nesta comunidade. Todos aqueles que com ele privaram lamentam a sua partida, tanto mais que ela se deve a motivos de saude» — escreve o «Herald News», de Fall River.

«Durante a sua permanência nos Estados Unidos, o dr. Theotónio Pereira mostrou um interesse constante pelos habitantes da nossa região, muitos dos quais têm parentes e amigos em Portugal, sem falar já nos laços culturais e étnicos que os ligam áque país.

«Sempre que lhe foi possivel, o dr. Theotónio Pereira não deixou de ajudar a população de Fall River. Ele foi um representante notável do seu país e um defensor de relações ainda mais estreitas entre Portugal e os Estados Unidos». — (A. N. I.).

Diario de Lisbôa
HOJE 32 PÁGINAS
nas quais se inclui
Magazine

Greve de Imprensa nos Estados Unidos

TOLEDO (Ohio), 16. — Cerca de 350 membros da Associação Americana de Imprensa declararam-se hoje em greve, a fim de apoiarem as suas reivindicações contra dois jornais de Toledo. A Associação convocou a greve a meio das negociações para um novo contrato destinado a substituir o que terminou no dia 31 e pretende aumentos de vencimentos e outros benefícios. — (Reuter).

A esposa do presidente da República do México almoçou hoje no Palácio de Belém

A esposa do presidente da Republica do México, sr.ª D. Eva Lopes Mateos, que, com sua filha, menina Avecita Lopes Mateos, se encontra de visita ao nosso País, deu esta manhã um passeio pelos arredores da capital, percorrendo o Estoril, Cascais e a região de Sintra, na companhia do embaixador mexicano e de outras individualidades.

As 13 e 30, foi obsequiada, pelo Chefe do Estado e sua esposa, com

(Continua na 7.ª página)

A esposa do Presidente do México com o almirante Américo Thomaz

Paris apoiará a entrada de Pequim na O. N. U.?

PARIS, 16. — Segundo círculos oficiais desta capital, parecem estar em curso preparativos para um novo desenvolvimento da política francesa em relação á China.

Parece não estar em questão o reconhecimento diplomático imediato do regime de Pequim, por parte da França, mas diz-se que Paris pode apoiar a admissão da China nas Nações Unidas.

O presidente de Gaulle está particularmente interessado naquilo que o antigo primeiro-ministro Edgar Faure possa relatar, após o seu regresso de uma viagem a Pequim e a Nova Delhi. Embora tenha sido negado, Faure foi em viagem semi-oficial e parece haver poucas duvidas de que o general de Gaulle o tenha encorajado a fazer tal viagem.

Num discurso inesperado que pronunciou na India, Faure mostrou-se tão fortemente a favor da força nuclear francesa que se colocou mais ou menos no campo degaullista acerca de tal assunto. — (R.).

Tirou o dente e voltou a ver e a ouvir

ISTAMBUL, 16 — Cego e surdo há 15 anos, um camponês da Anatólia, de 37 anos de idade, recuperou vista e ouvido depois de arrancar um dente.

Yusuf Ofkan, casado e pai de três filhos, que vive na aldeia de Emini, atormentado com dores de dentes, resolveu ir ao dentista da localidade vizinha de Bor. Quando aquele lhe arrancou o molar superior esquerdo, Ofkan recuperou a vista e o ouvido. Tão grande foi a comoção que desmaiou. Uma vez voltado a si, andou pelas ruas a proclamar o «milagre». — (F. P.).

VISADO PELA CENSURA

Partiu para Paris o dr. Corrêa de Oliveira

Seguiu para Paris, de avião, o ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho, que chefiará a missão portuguesa á reunião ministerial da O. C. D. E.

Da missão fazem parte, também, o secretário de Estado do Comércio e os drs. Alves Machado, Rui Guerra e Repolho Correia.

O dr. Corrêa de Oliveira assistirá, em Paris, a uma reunião da N. A. T. O., durante a qual o secretário de Estado norte-americano, George Ball, apresentará uma exposição sobre as relações económicas Leste-Oeste.

No aeroporto da Portela, apresentaram cumprimentos de despedida os ministros da Economia e das Comunicações, dr. Godinho Costa, em representação do ministro das Finanças, o secretário de Estado do Comércio, o secretário do Orçamento, o dr. Vasco da Cunha de Eça, o embaixador José Nosolini, o dr. Carvalho Costa, chefe de gabinete do ministro de Estado, dr. Fezas Vital e outras indivdualidades.

Milhares de contos de prejuízos provocados pela cheia do rio Távora nas obras da barragem do Vilar

MOIMENTA DA BEIRA, 16. — O rio Távora — que devido á quantidade de água caída nos ultimos dias, cresceu consideràvelmente de volume — provocou prejuizos avaliados em muitos milhares de contos nas obras de construção da barragem do Vilar, a 8 quilómetros desta vila. Parte do enrocamento do dique, constituído por enormes quantidades de pedra a granel, foi destruído e toneladas e toneladas de grandes pedras arrastadas pela

(Continua na 16.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

Inaugurou-se o Curso de Aperfeiçoamento Profissional no Sindicato dos Professores

Principiou ontem á noite o Curso de Aperfeiçoamento Profissional do Sindicato Nacional dos Professores. Na sessão inaugural, que reuniu numerosa assistência, depois de breves palavras relativas aos fins do Curso de Aperfeiçoamento, proferidas pelo professor Rui Grácio o dr João dos Santos, falou sobre o tema «Alguns aspectos de inadaptação escolar».

O orador declarou que a *inadaptação* ao ambiente escolar era considerada como um fenómeno normal do processo do desenvolvimento da criança e do jovem. A inadaptação só se transforma num problema de certa gravidade, se o *desajustamento* entre a criança e o meio escolar forem particularmente marcados e persistentes. Aos serviços de Higiene Mental escolar compete resolver os problemas de inadaptação que atinjam certa gravidade, mas eles só podem ter eficiência na medida em que o seu apetrechamento técnico seja adequado e em que a escola seja suficientemente maleável nos seus princípios e métodos.

Sem a colaboração da família não é possível resolver estes problemas, pelo que se impõe uma relação permanente entre os professores e os pais. Não basta porém, que uns e outros se reunam no princípio do ano em reuniões de carácter mais ou menos administrativo; é necessário que as escolas procurem contactar com os pais, de várias formas, tais como *colóquios* organizados para um numero limitado de pais em que um dado tema seja exposto por um técnico, professor, médico ou outro, e discutido pelo grupo. *Círculos de pais* para um numero restrito de 10 a 20 pais, trabalhando em grupo sob a orientação de um professor especializado.

Por outro lado, torna-se necessário que a escola aceite a influência da vida de comunidade e para isso é importante que se criem associações de pais, completamente independentes da escola e dos técnicos e que constituam um centro de integração para os pais, que, na nossa época, são constantemente ultrapassados pelos aspectos permanentemente novos de vida social.

Antigamente as sociedades, muito mais simples e limitadas, colaboravam na educação colectiva das crianças. Hoje os grandes aglomerados, a rapidez dos transportes e a intensidade dos estímulos, criam um ambiente mais complexo, que exige dos pais uma nova consciência colectiva.

Os métodos de ensino em Saude Publica e em Higiene Mental, ensinam-nos que o trabalho de grupo se deve basear em princípios dinâmicos, que permitam aos participantes do grupo aperceber-se, de como o seu passado e a sua vida emocional, condicionam as suas atitudes presentes. Estes princípios têm não só aplicação em relação ao trabalho com os pais dos alunos mas também em relação aos técnicos integrados numa equipa de trabalho.

Os problemas de *inadaptação* ou de *desajuste*, poderão ser mais fácilmente resolvidos, se os professores trabalharem em «equipa», se os pais tiverem consciência do seu papel numa melhor compreensão da infância e da juventude, e se uns e outros se encontrarem para falar dos problemas mutuos.

A maior parte das dificuldades dos escolares, quer sejam devidas a insuficiências globais ou parcelares, a neuroses ou a incapacidades específicas, podem ser fácilmente resolvidas pela própria escola. A existência de serviços de Saude Mental escolar, devidamente dirigidos por equipas de professores, psicoterapêutas e psicólogos só poderão produzir bom trabalho, se a escola viver em condições mínimas de desafogo e le maleabilidade nos seus métodos tal como é a aspiração dos professores organizadores e participantes neste curso.

Seguidamente iniciou-se interessado debate conduzido com muito interesse pelo dr. João dos Santos e com respostas a perguntas dos professores José Esteves, Carlos Montenegro Miguel, Ersílio Cardoso, Delfim Santos, Calvet de Magalhães, Dulce Morais de Castro, João de Ataíde, etc., tendo a sessão decorrido em ambiente da maior utilidade profissional.

ITINERÁRIO

das carreiras de África dos navios da C. C. N.

A Companhia Colonial de Navegação distribuiu um desdobrável, que indica não só os navios que em 1964 farão carreira para Africa, de carga e de passageiros, como também as respectivas partidas e chegadas. Indica também os dias e os portos em que os navios fazem escala. O desdobrável assinala ainda, os agentes da Companhia em todos os portos de escala.

HOTEL DO IMPÉRIO

ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE

Cozinha Francesa e especialidades Portuguesas

Parque anexo para estacionamento

Rua Rodrigues Sampaio, 17
LISBOA — Telef. 49144

Deutscher Volkstrauertag

Am deutschen Volkstrauertag, den 17. November 1963, findet auf dem Deutschen Friedhof in Lissabon, Rua do Patrocínio, um 10.00 Uhr eine Totengedenkstunde mit Kranzniederlegung statt.

Alle deutschen Landsleute sind hierzu eingeladen.

Die Gedenkgottesdienste sind in der Deutschen Evangelischen Kirche, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 48, und in der Kirche der Deutschen Katholischen Gemeinde, Igreja S. Pedro de Alcântara, Rua Luisa Todi, 1, jeweils um 11,00 Uhr.

Deutsche Botschaft
Lissabon

Dia comemorativo dos Mortos do Povo Alemão

A 17 de Novembro de 1963, por ocasião do Dia Comemorativo dos Mortos do Povo Alemão, será colocada pelas 10,00 horas, uma coroa no Cemitério Alemão de Lisboa, na Rua do Patrocínio.

Convidam-se todos os alemães a participar nesta comemoração.

O serviço religioso funebre realizar-se-á pelas 11,00 horas, respectivamente na Igreja Evangélica Alemã, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 48, e na Igreja da Comunidade Católica Alemã, S. Pedro de Alcântara, Rua Luísa Todi, 1.

Embaixada da Alemanha
Lisboa

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Ás 21 e 15: «David e Golias» (12 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Ás 21 e 15: «O miudo da Bica» e «Um homem do Ribatejo» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — Ás 21 e 15: «Balalaika» e «Império dos malvados» (12 anos).

CACÉM — *Cinema S. João* — Ás 21: «O desconhecido» e «Jovens maridos» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Ás 21 e 30: «Norman na Scotland Yard» (12 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — Ás 21: «Escuro no cimo das escadas» e «O gigante do Oeste» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072) *Clabet* — Rua António Sardinha lote 5, loja B (Tel. 931551).

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117), *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

SINTRA — *Simões* — Rua Heliodoro Salgado, 26 — Estefania (Tel. 980832).

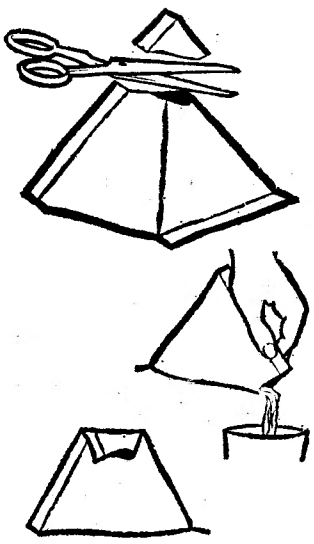
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro M.A.D (T. 931690)

MEM MARTINS — *Química* — Est de Mem Martins, 285 (T. 2910012)

COLARES — *Abreja* — Telefone 299088).

um novo produto UCAL



leite pasteurizado especial em embalagem perdida

TETRA PAK

PERFUMARIA CEZAL

Fundada em 1910

Produtos Dr. Payot

Grande sortido em perfumarias nacionais e estrangeiras. Produtos de beleza de reputação mundial Sabonetes Franceses e Ingleses: Camay Pinaud, Palmolive, **Sticks Desodorizantes Lander, o conhecido «Shampoo de ovo Furlana», com 3% de ovos frescos, para cabelos normais, etc.**

A célebre Pasta Dentífrica Inglesa Colgate a 19$80 cada. Cremes de barba: Colgate, Palmolive, Gibbs, fabrico de origem, etc.

Preços especiais para revenda

Rua do Comércio, 12 e 14
Telef 326498 LISBOA

CASINO ESTORIL

APRESENTA HOJE À NOITE EM ESTREIA

ODILE EZDRA

ENCANTADORA EMBAIXATRIZ

DA MODERNA CANÇÃO FRANCESA

CONJUNTO PORTUGUÊS DE HARMÓNICAS

versáteis executantes das mais belas melodias

BAILADOS PORTUGUESES

todo o colorido das nossas danças folclóricas

RITMOS DE DANÇA pelo conjunto de Vitor Campos, com José Correia

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No **CINEMA**, às 21.30: **«A TABERNA DO IRLANDÊS»**

TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE», ÀS 17 HORAS
Chá completo — 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)

OS MESMOS ARTISTAS ACTUAM TAMBÉM TODAS AS NOITES NO

TERRAÇO DAS ESTRELAS do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

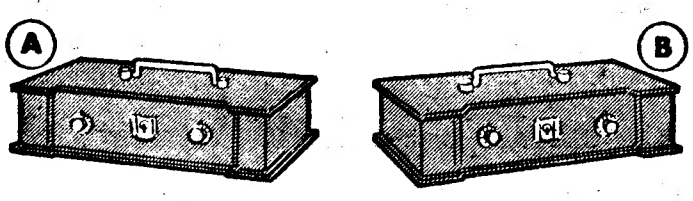
D. L.

CONCURSO DA R. T. P.

OU SIM OU NÃO

9.ª SESSÃO
23/11/63

BOLETIM - PALPITE



☐ VENDE ☐ VENDE

☐ NÃO VENDE ☐ NÃO VENDE

NOME .....

MORADA .....

ATENÇÃO: Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão. De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor **Philips**. Recortar pelo tracejado e remeter até á próxima quarta-feira, ás 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres, 95 — LISBOA-5

BUTTERFLY

Exclusif Sélection

O VERNIZ QUE NÃO ESTRAGA AS UNHAS

CURSO SUPERIOR

POR LICENCIADO E ENGENHEIRO

Matemáticas Gerais, Geom. Descritiva, Física I e II, Fís. Atómica, Electrónica, Mec. Racional, Análise e Alg. Superior, Química Geral, Física-Matem., Probabilidades e Estatística, Cálculo Infinitesimal, Hidráulica Geral, Resistência de Materiais, Electrotécnia, Mecânica Celeste, Rua Silva Carvalho, 52, 3.º F. Tel. 682040 — Av. Oscar Monteiro Torres, 53 1.º Dir Tel 764809.

Em BELVER o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do sr. CHAMBEL.

Actualidades mundiais

● A Interpol contra os traficantes de diamantes

ROMA, 16.—Massimo Serato e Moira Orfei são, definitivamente, os principais protagonistas de «Il nido della vipera gialla», co-produção italo-alemã que vai ser rodada na Cidade do Cabo e no interior da África do Sul, narrando a luta da Interpol contra uma quadrilha de traficantes de diamantes.

Entre as sequências mais emocionantes da história ressaltam as da perseguição aérea de uma caravana contrabandista pela Polícia e as do trabalho no interior das célebres minas diamantíferas do Transval, por vezes a mais de 900 metros de profundidade. — (A. N. I.).

● Jean Negulesco vai filmar em Espanha

MADRID, 16. — O realizador Jean Negulesco, agora nesta capital, declarou que tenciona rodar na Espanha um filme em que tomará parte o bailarino de «flamenco» Antonio. — (A. N. I.).

● Sandra Milo sob as ordens de Luigi Zampa

VIAREGGIO, 16. — continuam as filmagens de «Frenesia dell'Estate» — que Luigi Zampa dirige, tendo por principal intérprete a actriz Sandra Milo.— (A. N. I.).

● Prémios de cinema em Pádua

PÁDUA, 16. — Os vencedores do concurso dos inquéritos filmados, «Premio del colli», foram os seguintes: 1.°, «Rapporto da corleone», de «Gianni Bisiach («Medusa de oiro»); 2.°, «Gli orfani dei vivi», de Giulio Morelli («Medalha de oiro do Presidente da Republica»); 3.°, «La vita e fummetti», de Giuseppe Ferrara («Taça da comuna de este») e 4.°, «West Africa», de Alberto Pandolfi.

Obtiveram menções honrosas «I ragazzi che si amano», de Alberto Caldana, e «La taranta», de Gianfranco Mingozzi, e o operador Mario Carbone foi distinguido com a «Taça dos pintores e escultores de Pádua».

O «Relatório de Corleone» foi premiado por grande maioria de votos pela «eficácia e sobriedade com que se encarou o problema da Mafia, por meio de uma linguagem imparcial e rica de valores emotivos e humanos». — (A. N. I.).

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Está previsto para a próxima 3.ª-feira o início dos ensaios do corpo de baile da próxima revista do ABC, que serão dirigidos pelo coreógrafo Mariano Franco.
- O naipe feminino da comédia «As que têm de servir» é constituído por Leónia Mendes, Isabel de Castro, Yolu, Lita Costa, Linda Silva e Odete Gameiro.
- Confirma-se que a Companhia de Teatro Alegre, dirigida por Henrique Santana, se deslocará ao Ultramar no primeiro trimestre do próximo ano.
- Para a apresentação da peça «O milagre de Ana Sullivan», no Porto, foram incluídas no elenco Candida de Lacerda e Maria Sabina para os papéis criados por Fernanda de Sousa e Isabel de Castro.
- O artista Pinto de Campos será o director da montagem da nova revista do ABC que tem como autores César de Oliveira, Francisco Nicholson e Rogério Bracinha, com musica de João Nobre e José Magalhães.

O I Festival de Arte Cinematográfica de Lisboa

Vai efectuar-se em Lisboa, no próximo mês de Janeiro, um acontecimento cultural de invulgar projecção; o I Festival de Arte Cinematográfica, organizado pela Casa da Imprensa.

Este importante acontecimento cinematográfico, práticamente um Festival dos Festivais, constará quase exclusivamente de obras premiadas, fornecendo uma panorâmica do que de melhor se tem feito em matéria de cinema nos ultimos tempos. As obras só são aceites de acordo com a sua validade, pelo que alguns filmes já foram recusados.

As duas primeira inscrições no Festival são verdadeiras obras-primas do cinema moderno. Trata-se de «A Ilha Nua» («Hadaka no Shima»), de Kanete Shindo, e «Dois Irmãos, dois Destinos» (o célebre «Cronaca familiare»), de Valerio Zurlini.

«A Ilha Nua», distribuido pela Imperial Filmes, é uma das obras mais importantes do moderno cinema japonês, se não a mais importante. Autêntico poema cinematográfico composto á base de imagem e som, possui impressionante palmarés internacional: «Cabeça de Cartaz» do Festival de Acapulco, Grande Prémio do Festival de Moscovo e três prémios especiais na Semana do Cinema em Valladolid.

Quanto a «Dois Irmãos, dois Destinos», da Metro Goldwin Mayer, apresenta uma credencial que dispensa comentários: obteve o «Leão de Ouro» do Festival de Veneza de 1962, além de ter conquistado também o Grande Prémio desta cidade. Obra que consagra definitivamente um realizador italiano da moderna geração — Valerio Zurlini, autor de a «Rapariga da Mala» — é extraído do livro «Cronaca Familiare», de Vasco Pratolini.

JANTE HOJE NO
SABIÁ
Rua Alexandre Herculano, 11-B
Telef. 50912

NO D. MARIA II

«Tartufo», grande êxito de Amélia Rey Colaço

Amélia Rey Colaço tem, em «Tartufo», a comédia imortal de Molière, agora em cena, com absoluto êxito, no Teatro Nacional D. Maria II, uma interpretação extraordinária, de um alto sentido teatral, de uma inteligência impressionante e de um profundo conhecimento da obra do grande autor francês, no seu significado e no valor humano das suas personagens. É uma das razões do êxito do espectáculo que está a deslumbrar Lisboa, numa interpretação felicíssima e em montagem, de esplendido bom gosto, que se deve ao talento de Lucien Donat. O publico tem ainda a oportunidade de admirar Palmira Bastos, num papel que dá a medida do seu grande talento; Raul de Carvalho, João Guedes, Mariana Rey Monteiro, Catarina Avelar, Cremilda Gil, Paiva Raposo, Varela Silva, José de Castro, Luís Filipe e Canto e Castro.

A encenação é uma poderosa afirmação dos conhecimentos e da frutuosa experiência de Henriette Morineau, que colabora de maneira bem expressiva no êxito de «Tartufo», espectáculo para adultos (maiores de 17 anos).

NO AVENIDA

Eunice e Jacinto numa lição estupenda de arte de representar

Fruto de uma análise apurada das relações entre Bernard Shaw e a insigne comediante Patrick Campbell. «Adorável mentiroso» retrata fielmente o temperamento turbulento de ambos. Em cena no Teatro Avenida, apenas até amanhã, hoje e amanhã representa-se ás 21 e 45 horas, e no domingo, ás 16 horas, para maiores de 17 anos.

Eunice Muñoz e Jacinto Ramos, dois «monstros sagrados» da cena portuguesa, acertam em cheio no desempenho; é impossível suplantar a sua arte em duas horas de lição sobre a dificílima arte de representar.

NO TRINDADE

Sobe á cena dentro de dias «O Mercador de Veneza»

Para erguer, em todo o esplendor e realização artística, o grandioso espectáculo que será «O Mercador de Veneza», de Shakespeare, a Companhia Nacional de Teatro (Trindade), reuniu elementos de excepcional valia. A encenação pertence a António Manuel Couto Viana, que, pela sua vocação teatral, sentido poético, imaginação e cultura, está no primeiro plano dos nossos encenadores e obteve já o Prémio da Crítica (1961), e o Prémio António Pinheiro (1962). Os cenários e figurinos, de surpreendentes beleza, estão assinados por um artista unico, no seu género, ao reunir a elegancia, a invenção impetuosa, a alacridade juvenil, a modernidade e o acerto com as obras;

(Continua na página seguinte)

Brancura e longa vida só com OMO

Orgulhe-se do aspecto impecável da sua roupa

Omo, o melhor amigo da sua roupa, produz espuma abundante e activa que lava suave e eficazmente. Lavada com Omo a sua roupa dura mais e ganha verdadeira brancura — a brancura Omo! A acção altamente detergente de Omo liberta totalmente a sua roupa de toda a sujidade sem o fatigante trabalho de esfregar que estraga ràpidamente. Não use mais processos antiquados para lavar a sua roupa. Use Omo, o moderno processo de lavagem, mais rápido, mais económico e mais eficiente. Dê à sua roupa a famosa e deslumbrante brancura Omo.

OMO LAVA MAIS BRANCO ... v logo!

LEVER 62-OM-32

Elegância
e Conforto

só com
robilon
Malhas e Tecidos
A etiqueta "robilon" é e será sempre a sua melhor garantia.

(Continuação da página anterior)

este celebrado artista é Pinto de Campos. A interpretação reune vinte personagens, á frente das quais se distingue, na figura de «Shylock», um dos nossos maiores actores de todos os tempos, Assis Pacheco. Ao lado dele, veremos Lígia Teles, Álvaro Benamor, Maria Albergaria, Vasco de Lima Couto, Fernanda Montemor, António Manuel Couto Viana, Virgilio Macieira, Octávio Borges, Manuel de Oliveira, Filipe França, António Teixeira e Pedro Pinheiro. A tradução ra, Mário Pereira e Pedro Pinheiro. A tradução da peça é de Goulart Nogueira.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«A Casta Suzana», no Eden

Estreou-se ontem no Eden um filme que era esperado com certa expectativa, pois não há duvida que são precisamente as películas comerciais que triunfam junto do grande publico. E até certo ponto compreende-se as razões — além duma certa falta de preparação, o espectador depois de mais um dia de trabalho, rotineiro, exaustivo, procura um espectáculo ligeiro, espirituoso, que o leve, por breves momentos embora, para o país da fantasia, onde nunca há problemas da vida e tudo é cor-de-rosa.

É um filme que surte esse efeito, «A Casta Suzana». Não é mais que uma versão da célebre opereta de George Okomkowsky, que alcançou grande triunfo no teatro ligeiro lisboeta, da época áurea desse género em Portugal. E entre o publico que encheu ontem a sala do Eden, havia os mais antigos, que recordaram saudosos e os mais novos, os «bossa-nova» que ficaram certamente agradavelmente surpresos e lamentando o desaparecimento de tal género de teatro.

«A Casta Suzana» que ontem foi projectada no «écran» do Eden trata-se de uma produção espanhola. Há alguns dias, durante a Semana do Cinema Espanhol, um cineasta do país vizinho afirmou que o publico português, infelizmente, só conhecia os seus filmes comerciais. Esta película é mais uma realização comercial. Mas quando um país consegue produzir obras como esta, pelo menos é bom augurio, pois com tal domínio de técnica, e com os meios de que dispõe, prova que liberto de determinados condicionalismos, produzirá paralelamente um cinema de outro cariz, outra índole, quiçá mais sólido.

A sequência de «A Casta Suzana» desenrola-se pelos princípios do século, em plena «belle époque». É uma película alegre, que por certo o espectador neurasténico não desperdiçará, nem que seja só para ver a cara bonita e os olhos galatos de Marujita Diaz. Ela é o grande nome de um filme cheio de pruridos burgueses, de «frou-frou» de sedas e deslumbramento de cor e luz. A realização é de Amadori e intervêm ainda: Isabel Garcez, Carlos Estrada, Rafael Alonso, Noel Roquevert e outros. — *Visor 12.*

«Violência, dinamite e boas maneiras», no São Luiz e Alvalade

Tal como «O homem do monóculo» era uma sátira aos filmes de espionagem, «Violência, dinamite e boas maneiras» é uma sátira aos filmes de «gangsters», assemelhando-se-lhe, não na história, claro, mas no estilo, na agilidade do diálogo, na ironia das situações. Há até um estudio de um compositor «moderno» que lembra a paródia da escultura «moderna» do ante rior filme. E até aparece Paul Meurisse, para tornar o parentesco mais flagrante...

Aqui, porém, não é a fantasia de Meurisse, espécie de espadachim de automática em riste, mas Lino Ventura aplicando, por desfastio, a força dos musculos nos componentes do «gang» que o não queriam para chefe. E cada soco é um motivo de gargalhada.

O realizador, Georges Lautner, partindo do romance de Albert Simonin, «Grisbi or not Grisbi», construiu uma aventura de acção intensa, bem filmada e bem-humorada, qualidades a que há a juntar os diálogos excelentes de Michel Andiard.

Sabine Singen, Bernard Blier, Francis Blanche e Claude Rich desempenham, ao lado de Lino Ventura, os principais papéis deste episódio picaro dos «gangsters» bem

(Continua na 6.ª página)

HERMES PORTELA APRESENTA NO
MARIA VITÓRIA
2 SESSÕES
Às 20.45 e 23 h.
(Maiores 17 anos)
TRIUNFAL SUCESSO!

Ó PÁ, NÃO FIQUES CALADO!
AIDA BAPTISTA
CAMILO DE OLIVEIRA
IRENE CRUZ
EMÍLIO CORREIA
o actor cómico
BARROSO LOPES
e
RIBEIRINHO
à frente de um grande elenco
As atracções nacionais
VALENTINA FÉLIX
Quarteto DÓ-RÉ-MI-FÁ
NATALINA JOSÉ
e a grande atracção internacional
HERMANAS BENAVENTE
Amanhã — espectáculo ás 16 h.

TEATRO NACIONAL DONA MARIA II
HOJE E TODAS AS NOITES AS 21,45
UM ÊXITO RETUMBANTE
TARTUFO
de MOLIÈRE
com uma brilhantíssima interpretação
(ADULTOS)

COLISEU
Emp. Ricardo Covões, Herds.
HOJE, ÀS 21.30
ESPECTÁCULO A QUE PODEM ASSISTIR CRIANÇAS A PARTIR DOS 6 ANOS
CIRCO
ESPECTÁCULO DAS MULTIDÕES
GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL
AMANHÃ
À TARDE, ÀS 16 HORAS
ENTRADA GRATUITA ÀS CRIANÇAS DOS 6 AOS 10 ANOS
À NOITE, ÀS 21.30
(MAIORES DE 12 ANOS)

MONUMENTAL
Telef. 555133 — (ADULTOS)
HOJE À NOITE, ÀS 20.45 e 23 H.
2 SESSÕES COM
O GATO
UMA FÁBRICA DE RISOTA
3.º MÊS
com
HENRIQUE SANTANA
IRENE ISIDRO
ANTÓNIO SILVA
COSTINHA
AMANHÃ, MATINÉE ÀS 16 HORAS

AVENIDA
Telef. 327273 — (ADULTOS)
SÓ HOJE E AMANHÃ
a famosa obra de J. Kilty numa tradução de Sttau Monteiro
ADORÁVEL MENTIROSO
magistral desempenho de
EUNICE MUÑOZ
e
JACINTO RAMOS
UM ÊXITO FANTÁSTICO
A PREÇOS MAIS BAIXOS DO QUE CINEMA
ESTUDANTES: 10$00
AMANHÃ, ESPECTÁCULO À TARDE, ÀS 16 HORAS

Vamos contar mentiras: Hoje, em ALCOBAÇA e amanhã em ALCANENA — (M. 12 anos)

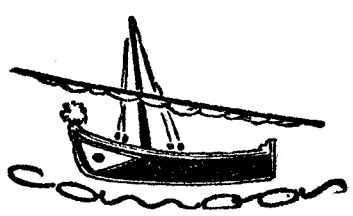
O HOMEM MODERNO NÃO PERDE TEMPO!
ESCOLHE A FAZENDA... TIRA AS MEDIDAS... E PRONTO!

O sistema BODYGRAPH (PAT. B. J. PARIS) MEDIDA INDUSTRIAL resolve-lhe o problema e garante-lhe um fato impecável!
vista chic... vista
Vendôme
ALFAIATES-CAMISEIROS
RUA DOS SAPATEIROS, 88 — RUA DA VICTÓRIA, 57 — LISBOA

Biro
SEMPRE NA VANGUARDA EM QUALIDADE E PREÇOS

Biro Squire 70$00
Biro de Luxo 40$00
Biro Estilista 25$00
Biro Retráctil 20$00
Biro Citizen 15$00
Carga única 4$00
E A NOVA BIRO ZING A 4$50
AGENTE:
ANTÓNIO CAMPOS
T. NOVA DE S. DOMINGOS, 9-1.º
TELEFONE 369062 LISBOA
À VENDA NAS PAPELARIAS E TABACARIAS

Pensão Monumental
Magnificos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R da Glória 21 — Tel P.P.C 36 98 05



CANOA CASCAIS
COMUNICADO
A DIRECÇÃO DESTE RESTAURANTE-BOITE TEM O PRAZER DE COMUNICAR QUE ACEDENDO AOS DESEJOS DA SUA DISTINTA CLIENTELA, RESOLVEU QUE *HOJE* E *TODOS OS SÁBADOS* SE ENCONTRA ABERTO.
MAIORES 17 ANOS ✱ TELEF. 281397/98

DUAS LETRAS, DOIS CARROS AO SERVIÇO DO PAÍS

CARTAZ * DOS * CINEMAS

TIVOLI
Telefone 50595

A's 3 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
Uma história empolgante passada no Havai moderno!
2.ª SEMANA

FRONTEIRA DO PECADO
com Charlton Heston e Yvette Mimieux

CONDES
Telefone 322523

A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (Adultos)
Nancy Kwan
na sumptuosa «féerie» em Panavision e colorido

FLOR DE LOTUS
James Shigeta e Miyoshi Umeki

ODEON
Telefone 326283

A's 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
SARA MONTIEL
num vibrante filme de acção e de «suspense»

NOITES DE CASABLANCA
A odisseia de uma cantora envolvida numa tenaz perseguição de agentes secretos.
Eastmancolor — Canções maravilhosas
(M. 12 anos)

ALVALADE
Telefone 763086

A's 15.45 (p. red.) e 21.45 (M. 17 anos)
«Suspense» e gargalhadas

VIOLÊNCIA, DINAMITE E... BOAS MANEIRAS
com Lino Ventura, Bernard Blier, Sabine Sinjen, Francis Blanche e Claude Rich

---

POLITEAMA
Telefone 326305

A's 15.15, 18.15 e 21.30
ÊXITO TOTAL
Uma extraordinária superprodução de heróicas aventuras

O TESOURO DO LAGO DA PRATA
(Cinemascope) com Lex Barker
A grandiosa epopeia de um rijo batedor das vastas planícies do Far West
Eastmancolor — (M. 12 anos)

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729197

A's 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Uma espectacular comédia musical!

FLOR DE LOTUS
com Nancy Kwan
Cinemascope — Technicolor
Só á noite, no palco:
ÂNGELA MARIA

LIZ
Telefone 48560

A's 21 horas (M. 12 anos)
BARRABÁS
PASSAPORTE PARA CANTÃO

ROYAL
Telef. 865037

A's 15 e 21 H. (M. 17 anos)
MAIS UMA VEZ ADEUS
DENTE POR DENTE

TERRASSE
Telefone 320917

A's 21 horas (M. 17 anos)
MUNDO CÃO METROPOLITANO NO ESPAÇO

IMPERIO
Telefone 555130

A's 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
em Agfacolor
A maliciosa frescura do cinema europeu
TAMBÉM SOU MULHER
com Maria Schell, Paul Hubschmid e Hans Nielsen

SÃO LUIZ
Telefone 327172

A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
Lino Ventura um «duro» do cinema
VIOLÊNCIA, DINAMITE E... BOAS MANEIRAS
com Bernard Blier — Sabine Sinjen — Francis Blanche e Claude Rich

---

MONUMENTAL
Telefone 555131

A's 15 - 21 horas (M. 17 anos)
O grande êxito de Lisboa em 4.ª SEMANA
CLEÓPATRA
com Elizabeth Taylor—Richard Burton e Rex Harrison

SÃO JORGE
Telefs. 54153/54

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
James Bond, a mais excitante figura no mundo da contra-espionagem
AGENTE SECRETO 007
com Sean Connery e Ursula Andress

EDEN
Telefs. 320768

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Uma comédia saborosa e efervescente em Eastmancolor
A CASTA SUSANA
com a azougada Marujita Diaz e Rafael Alonso
A malícia de uma mulher transformada numa chama de amor.

AVIS
Telefone 4 76 63

A's 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
da magnífica alta comédia em Eastmancolor
NOITES DE CASABLANCA
com a bela Sara Montiel, Maurice Ronet e Franco Fabrizzi

RESTELO
Telefone 610375

A's 21.15 (M. 17 anos)
Uma irresistível e maliciosa comédia
PARISIENSES EM FÉRIAS
com Sacha Distel e Michel Serrault

A VOZ DO OPERÁRIO
Telefone 862155

A's 21 horas (M. 12 anos)
GAROTAS, GAROTAS, GAROTAS
NEM SEMPRE O CORAÇÃO MANDA
Amanhã—A SOMBRA DO CAÇADOR
(Adultos)

CINEMA IDEAL
Telefone 324194

A's 21 horas (M. 12 anos)
DOIS VIVOS E UM MORTO
O JUSTICEIRO DA FLORESTA

CASINO ESTORIL

A's 17 (M. 6 anos)
FESTIVAL TOM E JERRY N.º 2
A's 21.30 (M. 17 anos)
A TABERNA DO IRLANDÊS
com John Wayne — Lee Marvin — Elizabeth Allen — Cesar Romero e Dorothy Lamour

---

N-I-N-A
BOITE DE NUIT
Adultos maiores de 21 anos
APRESENTA
JANY LAMAR
EM BAILE MODERNO E
CELY SANZ
SIMPÁTICA CANTORA PORTUGUESA
Conjunto remodelado com o dinâmico pianista HELDER REIS

INSTITUTO **Jéssica**
CABELEIREIRO — MASSAGISTA — MANICURA — CALISTA
Rua Febo Moniz, 13-1.º (a Almirante Reis) — LISBOA

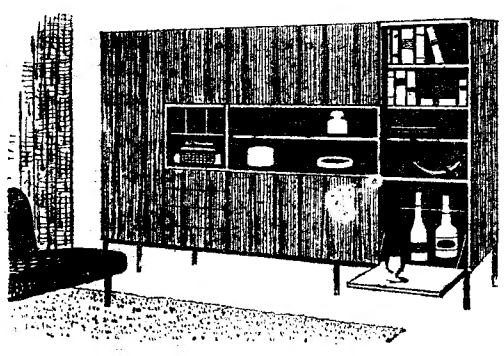
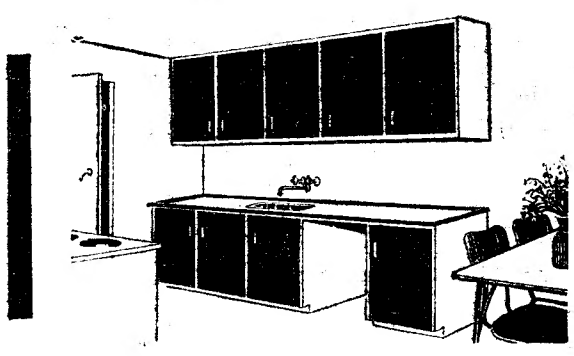
O CLUBE DE FUTEBOL «OS BELENENSES»
Apresenta no PAVILHÃO DOS DESPORTOS
HOJE, 16 de Novembro, ás 21 horas
um grandioso espectáculo DESPORTIVO-ARTÍSTICO de homenagem ao seu atleta
JOÃO FRANCO
Na parte artística actuarão Alice Amaro, Artur Garcia, Fernanda Maria, Carlos Ramos, Daniel Garcia, Gina Maria, Luísa Neves, Maria José Valério, Maria Helena Silva, Maria da Glória, Vitória Maria e muitos outros de reconhecido valor
Locução de: Carlos Cruz, Diamantino Faria, Fernando Ruas, Fialho Gouveia e Henrique Mendes
Conjuntos «Twist», «José Manuel Concha e os seus Conchas» e «F. B. I.»
FUTEBOL DE SALÃO ENTRE ARTISTAS DO TEATRO E RADIO, em que actuarão os «ases» Eugénio Salvador, Humberto Madeira, Óscar Acursio, Camilo de Oliveira, Vítor Mendes, Octávio Matos, Nicolau Bryner, Rui Andrade, José Andrade, Compadre Alentejano, Francisco Ataíde, Fernando de Almeida, Carlos Cruz, Carlos Coelho, Eduardo Andrade, João Lourenço, etc.
CONJUNTO DE JOSÉ MESQUITA e ainda as atracções TRIO HARMONIA, actuais campeões mundiais em harmónica e os bailarinos cubanos RAFAEL e ORTENSIA
PREÇOS: 12$50, 10$00 e 5$00 ——— (Para maiores de 6 anos)

ABC
TEL 366745
Adultos
AS 20.45 e 22.45
JOSÉ MIGUEL apresenta

Irene Silva
A REVISTA
CHAPÉU ALTO

Francisco Nicholson
AMANHÃ MATINÉE, ÀS 16 HORAS
NA BILHETEIRA DAS 15 ÀS 16 H., NICHOLSON DARÁ FOTOS AUTOGRAFADOS

LAMINITE *Laminite*
O ÚNICO **TERMOLAMINADO** FABRICADO EM PORTUGAL

Laminite é um produto ideal para o revestimento de paredes e móveis para usos domésticos, escritórios, lojas, cafés, restaurantes, laboratórios, fábricas e oficinas, competindo com o melhor que se fabrica no mundo.
A grande variedade de padrões em cores lisas e desenhos decorativos dão inúmeras possibilidades de aplicação às novas técnicas de construção e decoração.


UM PRODUTO DA
SONAE
SOCIEDADE NACIONAL DE ESTRATIFICADOS, S. A. R. L.
PORTO: RUA DE PASSOS MANUEL, 228-4.º — TEL. 23514 · FÁBRICA: VIA NORTE-MAIA — TEL. 994196
LISBOA: AVENIDA ÓSCAR MONTEIRO TORRES, 55 D — TELEFONE, 772259

JUCA CHAVES NO TIVOLI

Passou-se algo de curioso ontem, ao fim da tarde, no cinema Tivoli, onde o artista brasileiro Juca Chaves deu o seu primeiro recital no nosso País.

Curioso, primeiro, quanto ao publico. Dizia-se ontem ali que filas inteiras da plateia, camarotes e frisasí tinham sido compradas. Mas ficaram vazias. E a sala podia talvez apresentar um aspecto despovoado, aqui e ali.

Por outro lado, nos lugares ocupados, um publico jovem e entusiasta, na sua grande maioria afecto ás Associações Académicas, não deixava de interromper, aplaudindo com alegria, certas passagens das «cantigas de escárnio e mal-dizer», trazidas a Lisboa, sobre assuntos do Brasil, que afinal têm a sua actualidade noutros países, por este menestrel do século XX. Daí a especial tonalidade, digamos política, do recital de ontem.

O segundo caso curioso da tarde é, para nós, a personalidade do próprio artista e da sua arte.

Que é afinal Juca Chaves? Um homem inteligente? Sem duvida. Um artista original. Certamente.

E como consegue Juca Chaves a sua originalidade? Fugindo áquilo que tradicionalmente o Brasil exporta em matéria de musica ligeira. Nada de samba, nada de bossa-nova, nada de requebros sentimentais sobre motivos do morro ou do carnaval, nada de vozes bonitas e simpatias irradiantes. Juca Chaves é só isto: um ressuscitador da modinha e um debicador dos vícios e erros da sociedade.

O que é a modinha?

Uma forma musical muito antiga típicamente brasileira. Vem dos tempos coloniais e os especialistas dizem que nasceu no Brasil, de pais portugueses, da *moda*, que esteve muito em voga em Lisboa, no século XVII, derivada esta das árias da ópera italiana, tão apreciada entre nós na época.

A modinha, uma romança de salão, parecia estar morta, depois de ter ajudado a parir o fado. No século XVIII viveu em Lisboa um mulato brasileiro, Caldas Barbosa. Foi célebre. Os salões alfacinhas abriam-lhe as suas portas. Bocage e especialmente Ribeiro dos Santos foram seus inimigos encarniçados criticando a sociedade portuguesa do seu tempo ao afirmar «que só se ouviam cantigas amorosas, de suspiros, de requebros, de namoros refinados, de garridices...»

Pois Juca Chaves ressuscitou a «modinha».

Continua romança de salão, triste e sentimental, a glosar os temas amorosos. Mas não se pode deixar de lhe reconhecer bonitos fios melódicos, simples, ás vezes quase palacianos, servidos por versos igualmente romanticos que nos encantam. Este o talento muito especial do artista, autor da musica e versos cantados em todo o seu recital, com acompanhamento de um pequeno conjunto de musica de camara, formado por um instrumento de sopro e quatro de corda, ao qual se juntou a viola de Juca Chaves.

E' precisamente com a viola que o artista entra, a debicar os vícios da sociedade, descendo ao terreno da sua publicidade, quando o comparam a um jogral do século XX.

Baseando-se em casos nacionais do Brasil — a guerra das lagostas, a compra do porta-aviões, a eleição para a presidência, a miséria do povo, a ganancia e mercantilismo dos deputados — Juca Chaves não poupa ninguém. Com uma liberdade que a *nós outros* nos parece incrível, e é mesmo como demonstrou a pouca extensão do programa disseca, ataca, caricatura... sempre a sorrir. E poderia porventura haver atitude tão grata ao nosso espírito como essa? Esse deve ser o segredo do êxito de Juca Chaves, com o seu violão.

E' por isso que o artista ao aparecer antigo no conteudo da sua arte, nos surge cada vez mais moderno á medida que o ouvimos. E ele não despreza mesmo uma ou outra atitude «basé» — aparecer na primeira parte vestido de «sportman», na segunda de «smoking» e descalço, e terminar cantando sobre um alto escadote para que a crítica não possa dizer que o espectáculo foi de baixo nível.

Parece estar prevista a apresentação de Juca Chaves nalguns recintos especialmente frequentados por jovens. O artista terá aí, sem duvida, como ontem, o êxito que merece todo o que sabe fugir á mediocridade e á «standardização».

L. d'O N.

(Continuação da 4.ª página)

comportados — á força de sovas. — *Visor 96.*

«Também sou mulher», no Império

O cinema Império estreou ontem uma risonha comédia alemã tão ao gosto feminino e que também não deixará de deliciar os chamados «castigadores», que tanto gostam de fazer sofrer as mulheres.

O grande cartaz de «Também sou mulher» («Ich bin auch nur eine frau», no título original), é sem duvida a talentosa actriz Maria Schell, cada vez mais fresca e apaixonada, que neste filme interpreta a figura de uma doutora psicanalista, sempre apostada em resolver os complexos das pessoas e... do amor. Foi o amor que inspirou Johanna Sibelius e Eberhard Keindorff a escrever esta sugestiva história, brilhantemente adaptada pelo cineasta Alfred Weidenman, conseguindo reunir com bastante felicidade a malícia e a maldade, como só os alemães conseguem.

A comédia demonstra, com efeito, que nas picardias amorosas dos filmes europeus há um sabor que nenhum outro continente consegue dar: os pés enormes que aparecem descobertos no leito da castíssima doutora de neuróticos tinham forçosamente de ser uma gracinha europeia... Ao lado de Maria Schell temos uma série de bons actores, sendo de salientar as interpretações de Paul Hubschmid e Hans Nielsen.

«Também sou mulher» é um filme alegre e salutar, que proporciona ao espectador duas horas de boa disposição e salutar despreocupação. Complementos escolhidos. — *Visor 60.*

«Flor de Lotus», no Condes e no Roma

É um mundo belo, colorido e fascinante, o da película «Flor de Lotus» («Flower drum song»), ontem estreada nestes dois cinemas. Um mundo de comédia, ritmado e fabuloso, com requintes orientais, onde a musica, o bailado e as canções, aliadas aos encantos de lindas mulheres esculturais, de doce olhar de amêndoa, e aos prodígios da técnica mais evoluída e deslumbrante, nos fazem sonhar e esquecer, penetrar e deambular, salpicando a vida agreste de um orvalhar suave e feliz, de aroma delicioso e refrescante. É um mundo diferente do «Mundo de Suzie Wong», mas é, ainda assim, um mundo de magia distante, mas apetecida, que, recalcada, volta a atiçar fogueiras mal apagadas ou só amortecidas. Um mundo belo, de encantos aliciantes, uma pausa de retemperadora evasão na realidade dura do viver quotidiano.

Comédia festejada na Broadway com dois anos de representações que sempre foram êxito, «Flower drum song», para nós «Flor de Lotus», foi dirigida por Henry Koster, segundo argumento de Joseph Fields e com fotografia de Russell Metty e musica de Richard Rodgers.

Em «panavision» colorido, o filme, todo ele um deambular delicioso por uma zona de raro encanto, na urbe gigantesca de S. Francisco e da qual mal nos apercebemos, vai fazer carreira. Longa e aplaudida, sublinhada com sorrisos para dispor bem e gargalhadas de alegre e transbordante adesão. A famosa «China Town», o bairro chinês de S. Francisco, foi o cenário escolhido para a acção do filme. Ele e as suas tradições milenárias, trazidas do suave e distante «império celeste», umas, evoluídas e americanizadas, outras.

«Flor de Lotus» é a história de duas histórias de amor que trocadas, confusas e opostas, de princípio, se harmonizam e ajustam, por fim, no doce enlevo da felicidade nupcial; e de uma outra paixão que sentida e recalcada, chorará depois, sem esperança, o desencontro e a dor do abandono e da derrota. Um certo tom de luta, ligeiro e sorridente, um antagonismo quase sempre risonho, entre os usos e costumes de uma civilização de milénios frente a uma outra, juvenil, desempoeirada (e algo desorientada) como a da América pujante, são como que o sal e a pimenta, empregados sempre com conta, peso e medida.

Depois disso, o filme é Nancy Kwan, deliciosa estátua viva, cuja presença é o ofertar generoso de encantos sem fim, que canta e dança, gritante de beleza e de ritmo.

Secundam-na da melhor maneira: Miyoshi Umeki, James Shigeta, Juanita Hall, Jack Soo e Benson Fong. Quatro ou cinco bailados de bela concepção e de execução talentosa, bem apoiados na excelência dos cenários e junto á lufada de alegria, que percorre todo o filme, lado a lado com os esculturais encantos femininos que o emolduram, sublinham a deliciosa sensação de frescura que «Flor de Lotus» traz ao espectador bem precisado, em boa verdade e como o tempo, aliás, de um desanuviamento geral para poder ver, sentir e amar os «milhões de milagres que se repetem na terra todos os dias» e de que lá se fala. — *Visor 30.*

*

No cinema Roma e antes da exibição do filme de fundo, actuou a cançonetista do Brasil, Angela Maria, já conhecida do nosso publico e grande cartaz da rádio da TV e do disco da terra irmã. Bem acompanhada pela orquestra de Jorge Costa Pinto, Angela cantou os maiores êxitos da sua carreira e intercalou também alguns numeros novos. O publico numeroso (a sala estava cheia) aplaudiu-a com calor e ela que recebeu flores e concedeu autógrafos, encerrou o programa com dois numeros extra: «Avé Maria do Morro» e «Babalu», duas «pedras brancas» que o tempo não apagou.

O Teatro de Ensaio na Academia Recreativa da Ajuda

A peça «Os pássaros de asas cortadas», de Luís Francisco Rebelo, será levada á cena, hoje, á noite, na Academia Recreativa da Ajuda.

Participam no desempenho os artistas do Teatro de Ensaio, dirigido por João Sarabando.

O espectáculo integra-se na série patrocinada pela C. M. L. e os bilhetes são distribuídos gratuitamente na sede da colectividade visitada.

eva

DESTE NATAL

ESTÁ A CHEGAR!

NO 1.º PRÉMIO

a mais linda moradia dos últimos anos, projecto, como sempre, dos arquitectos Victor Palla e Bento de Almeida, totalmente decorada, mobilada, e apetrechada com a mais moderna aparelhagem eléctrica doméstica, a CONSTRUIR ONDE O PREMIADO QUISER

300 PRÉMIOS

na totalidade, entre os quais automóveis, frigorificos, televisores, rádios, aspiradores, caloriferos, toda a gama de aparelhagem utilitária caseira, artigos de ménage, alimenticios, livros, perfumarias, tudo quanto uma casa, um homem, ou uma mulher precisam.

Preço: 20$00

Inscreva-se no seu fornecedor

olivetti

CONTINUA o desenvolvimento da sua organização que atingiu em pouco tempo um efectivo de mais de 200 pessoas.

PRECISA de aumentar os quadros de vendas das suas filiais de Lisboa - Porto - Coimbra - Viseu - Tomar - Caldas da Rainha - Torres Vedras - Vila Franca de Xira - Setúbal - Faro.

PRETENDE levar a efeito um curso de 1.ª Formação, em Janeiro de 1964.

PROPÕE aos jovens que tenham como habilitações literárias mínimas o 3.º Ciclo do Liceu, uma carreira brilhante e segura.

SE
- não tem mais de 27 anos, nem menos de 21 anos de idade e situação militar regularizada,
- pretende distinguir-se numa actividade moderna e dinâmica, ligada às estruturas e métodos mais avançados de uma empresa industrial,
- deseja ter um primeiro colóquio informativo sobre o lugar que poderá ocupar na nossa firma

PREENCHA com letra de imprensa o rectângulo abaixo, recorte-o e endereçe-o a:

OLIVETTI PORTUGUESA SARL.
Secção de Pessoal
Largo de S. Sebastião da Pedreira, 32 B
L I S B O A

Nome .....
Morada .....

PED/PESS/007565

A libertação do americano Barghoorn

(Continuação da 1.ª página)

tes á paisana, o professor foi conduzido num automóvel verde até junto da plataforma de embarque do avião. — (R.).

SATISFAÇÃO AMERICANA

WASHINGTON, 16. — A Secretaria de Estado americana declarou-se satisfeita com a libertação do professor Frederick Barghoorn, hoje anunciada pelos russos.

Um informador oficial, declarou: «O caso parece esclarecido».

Funcionários americanos já tinham esperanças de que o professor fosse libertado dado que a imprensa moscovita publicou o desmentido do presidente Kennedy de que ele estava numa missão de espionagem.

Caso as autoridades soviéticas tivessem mantido o professor na prisão e o levassem a julgamento por espionagem, estariam, na realidade, a rejeitar a palavra do presidente Kennedy.

Funcionários recordaram que o presidente afirmou três vezes na sua conferência de Imprensa que o professor não estava envolvido em qualquer missão de espionagem e deu aos russos a oportunidade de se desenvencilharem do caso quando acrescentou: «Tenho esperança de que isto se torne rápidamente óbvio para a União Soviética e que o libertem». — (R.).

A «PRAVDA» FALA DA IMPORTANCIA DE COMPREENSÃO MUTUA

MOSCOVO, 16 — O órgão do Partido Comunista soviético «Pravda», afirma hoje que os acontecimentos dos ultimos anos revelaram a importancia de compreensão mutua entre a Russia e os Estados Unidos para o fortalecimento da paz, — (REUTER).

Balanço das operações das forças militares no norte de Angola

LUANDA, 16. — As Forças Armadas portuguesas destruiram acampamentos dos terroristas, especialmente nas regiões de Noqui, S. Salvador Bessa Monteiro, Serra do Cande e Dembos — segundo anuncia o comunicado oficial, hoje distribuído em Luanda, relativo ao período de 7 a 14 de Novembro, durante o qual, as forças terrestres sofreram dois mortos e nove feridos em combate e infligiram importantes baixas ao inimigo. O comunicado acrescenta:

«Os bandos terroristas que se acoitam nas matas do Norte da província, reagiram, por vezes, á acção das forças portuguesas. Assim, na região dos Dembos, terroristas que se encontravam emboscados alvejaram colunas de tropas em operações naquela zona. Numa dessas acções, um grupo terrorista relativamente numeroso sofreu pesadas baixas.

«Um pequeno bando de terroristas, vindo do Congo, atravessou o rio Cuango e atacou o povoado de Bimbe, provocando a morte de um civil europeu e ferindo um nativo. Há, também, a lamentar a morte de um outro civil, administrador do posto de Ucua, vítima de um ataque fortuito dos terroristas».

Intensa perseguição aos grupos rebeldes

O comunicado assinala, depois, que «os terroristas utilizaram engenhos explosivos na região de Bembe, tendo um deles danificado uma pequena obra de arte». E prossegue:

«As forças portuguesas continuaram a realizar intensa perseguição aos grupos rebeldes, destruindo-lhes acampamentos e outros locais de refugio, e recuperando, ao mesmo tempo, alguns povos que se encontravam refugiados nas matas, por acção dos bandos terroristas.

«Como resultado da actividade das Forças Armadas, além da destruição dos acampamentos já referida o inimigo sofreu várias baixas, tendo-lhe sido capturado material de guerra.

«Nas fronteiras terrestre, marítima e fluvial, manteve-se constante e intensa vigilancia, utilizando-se meios aéreos, navais e terrestres».

Por ultimo, o comunicado refere que as unidades do Serviço Rural da Organização Provincial de Voluntários, além da sua habitual tarefa de patrulhamento das fazendas e dos itinerários no Norte de Angola, deram protecção aos trabalhos de reconstrução de pontes e outras obras de arte. E diz:

«Durante este período, as forças terrestres sofreram em combate dois mortos e nove feridos, e continuaram as apresentações de nativos em várias regiões do Norte da província, vindos do Congo, de Leopoldville e das matas, num total de cerca de uma centena». — (A. N. I.).

Almoço em Belém

(Continuação da 1.ª pagina)

um almoço íntimo no Palácio Nacional de Belém, no qual participaram, também, várias entidades e algumas senhoras. Antes, o sr. almirante Américo Thomaz ofereceu-lhe uma terrina, dois cestos e um jogo de xadrez, tudo em porcelana da Vista Alegre, e, á menina Aveita, um objecto de prata dourada.

Participaram no almoço, além do sr. Presidente da Republica e da sr.ª D. Gertrudes Rodrigues Thomaz e da ilustre visitante e sua filha, os srs. prof. Antunes Varela e dr. Franco Nogueira, ministros da Justiça e dos Negócios Estrangeiros; José C. Valadés, embaixador do México; dr. Pinto de Mesquita, chefe do protocolo do Estado; dr. Luís Pereira Coutinho, secretário-geral da Presidência da Republica; general Humberto Pais, comandante Guilherme dos Reis Thomaz e major Freitas do Amaral, da Casa Militar do Presidente; dr. Carlos Wemans, do Ministério dos Negócios Estrangeiros; Socrates Gudiño, funcionário da Presidência da Republica do México, que acompanha a sr.ª D. Eva Lopes Mateos; e o oficial de guarda ao palácio.

Alguns dos convidados faziam-se acompanhar de suas esposas, tendo também tomado parte a sr.ª D. Maria Natália Rodrigues Thomaz, filha do Chefe do Estado.

Após o almoço, que decorreu, na Sala dos Azulejos, em ambiente de grande distinção, a esposa do Presidente do México visitou a Museu dos Coches e um bairro económico da zona ocidental da cidade.

A noite, haverá um jantar íntimo na Embaixada do México. A sr.ª D. Eva Lopes Mateos deixa Lisboa amanhã, ás 8 horas.

TRIBUNAIS

No Plenário Criminal da Boa-Hora

Sob a presidência do desembargador Silva Caldeira reuniu-se, esta manhã, o Plenário Criminal da Boa-Hora, para concluir o julgamento de quatro senhoras de Coimbra, incriminadas por actividades subversivas.

Aberta a audiência, foram lidos os quesitos, após o que o tribunal se reuniu para deliberar.

Ao princípio da tarde foi lido o acórdão que condenou a sr.ª D. Eva Amado em 14 meses de prisão correccional, dados por expiados com a detenção já sofrida. E a sr.ª dr.ª Madalena Coelho Marques de Almeida em 12 meses, suspensos por três anos, cada uma na perda de direitos políticos por 5 anos e no mínimo de imposto de justiça.

Por não se terem provado as acusações foram absolvidas as sr.as dr.as D. Ivone Maria da Conceição Teles e Maria Regina Dias Cavalheiro.

As quatro senhoras são restituídas á liberdade ao fim da tarde.

A visita aos Açores do ministro das Obras Publicas

ANGRA DO HEROISMO, 16. — O sr. eng.º Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas, que ontem foi homenageado com um banquete, visita hoje o Norte da ilha e embarcará, á noite, para a ilha Graciosa, de onde seguirá para a de S. Jorge. — (A. N. I.).

A elaboração dos pontos das provas escritas dos exames nas escolas do ensino técnico profissional ou de admissão às mesmas

O ministro da Educação Nacional exarou o seguinte despacho já transmitido á Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional:

«Na sequência do meu despacho de 17 de Agosto de 1963, e tendo em consideração a proposta que em seu cumprimento me foi apresentada pela Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional, determino que, na elaboração dos pontos destinados ás provas escritas dos exames nas escolas do ensino técnico profissional ou de admissão ás mesmas, sujeitos a ponto unico, se observem as seguintes regras:

a) O ministro designará anualmente, sobre proposta da Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional, dois professores de cada um dos grupos, um dos quais metodólogo, para se ocuparem da preparação dos respectivos pontos de exame.

b) Os professores não metodólogos farão um projecto de pontos, que será dado a conhecer aos professores metodólogos, os quais emitirão sobre ele parecer escrito fundamentado, podendo propor todas as alterações que houverem por convenientes.

c) O projecto e as alterações propostas, com o correspondente parecer, depois de estudados pela Inspecção, serão objecto de troca de impressões em reunião ou reuniões em que tomarão parte o inspector-chefe, que presidirá, o inspector do correspondente grupo ou de um grupo afim, e os dois professores, cabendo á Inspecção a decisão final. Nos pontos destinados aos exames de admissão intervirá também um inspector do ensino primário, designado pela respectiva Direcção-Geral.

d) Em todo o processo de elaboração dos pontos usar-se-á da maior ponderação e cautela, em ordem a que os pontos respeitem inteiramente, na letra e no espírito, as prescrições da lei, entre elas as dos artigos 16.º, n.º 1, e 32.º do Estatuto do Ensino Técnico Profissional, e as instruções que devam vir a ser expedidas com aprovação ministerial. Designadamente, o professor metodólogo, ao receber os pontos, deverá começar por elaborar as respectivas respostas, como se se tratasse de um examinando, e no seu parecer assinalará as conclusões extraídas dessa experiência, tendo em conta as óbvias diferenças de condicionalismo, nomeadamente quanto ao tempo necessário para o efeito.

e) A revisão das provas tipográficas será feita com a mesma ponderação e cautela, nos termos do artigo 17.º do Estatuto, pelo professor em serviço ao abrigo do disposto no mesmo artigo, sob a superintendência e responsabilidade do inspector do ensino técnico que tiver participado na apreciação dos respectivos pontos.

f) A Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional poderá, como nos anos anteriores, requisitar ás escolas pontos-modelo (salvo quanto aos exames de admissão) a fim de servirem de base de estudo aos professores incumbidos da preparação dos pontos de exame.

g) As provas escritas sujeitas a ponto unico continuarão a ser as dos seguintes exames, até determinação em contrário:

1) Exames de admissão;
2) Exames do ciclo preparatório;
3) Exames de Português, Matemática e Elementos de Física e Química, dos cursos de formação industrial;
4) Exames de Português, Francês, Inglês, Cálculo Comercial, Ciências Físico-Naturais, dos cursos de formação comercial;
5) Exames de aptidão profissional, do curso geral de comércio.

h) O calendário a cumprir será oportunamente fixado, sobre proposta da Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional.

i) Aos professores incumbidos da preparação dos pontos será fornecida cópia do presente despacho e das instruções referidas acima na alínea *d)*».

De ontem para hoje

GRATIDÃO AO FUNDADOR DOS JARDINS-ESCOLAS

Mais um aniversário, o 10.º, do falecimento do dr. João de Deus Ramos, filho do poeta e autor da «Cartilha Maternal», deu ensejo a uma singela mas significativa cerimónia, no Jardim-Escola que fundou e se tornou uma obra pedagógica de inestimável valor difundida agora por todo o País. Foi uma festa infantil em que se respirou o ar de recordação, de ternura e de carinho, representando um acto de gratidão pelo homem que passou a vida fazendo o bem e pensando sempre na criança. E é louvável e profundamente humano tudo quanto se faça pela criança, iluminando o seu espírito com a luz do afecto, da compreensão e do conhecimento, e leve a uma educação e instrução que se completem.

Foi simples e modesta a homenagem, constando da colocação de uma flor junto do medalhão de João de Deus Ramos e de breves palavras que recordaram a memória do grande pedagogo. Além de crianchinhas, encheram o salão nobre do Jardim-Escola homens e senhoras, que ali aprenderam as primeiras letras. A figura gigante e terna do homenageado foi realçada com palavras de entusiasmo e saudade pela sr.ª D. Maria de Lourdes Lacerda e sr. Luís Augusto Cabral Sacadura Garcia, que aludiram á importancia da obra realizada nos jardins escolas, um marco fulgurante na educação juvenil e que, desde 1911, tem lançado a luz do afecto humano e da instrução em milhares de espíritos infantis.

Agradeceu as palavras de elogio dirigidas a seu pai, a sr.ª D. Maria da Luz de Deus Ramos Ponces de Carvalho.

SALVOS SOB A DERROCADA

O desastre só não teve consequências trágicas por um daqueles raros acasos providenciais. Na berma do caminho que liga Pinheiro a Vila Seca, em Castro Daire, há uma casa, pertencente ao sr. João de Freitas Pinto e Sousa. E' uma construção robusta de pedra rija, composta de rés-do-chão e dois andares. Sobranceiros á casa há terrenos altos de lavradio.

Devido a infiltração de águas, a muralha de terra e pedras desabou sobre a casa, que foi arrastada numa extensão de algumas dezenas de metros. Era de madrugada e dormiam na casa o sr. João Freitas, a esposa e dois filhos. Só por sorte não ficaram logo esmagados sobre as toneladas de terra e pedregulhos que abateram sobre o edifício. Algumas tábuas do andar superior e vigas do telhado enterraram-se no chão e formaram uma espécie de cobertura cónica sobre os quatro moradores da casa. Estremunhados, aperceberam-se da tragédia e verificaram que a casa estava reduzida a escombros. Era um amontoado de paredes, lama e tábuas. Acudiu gente da terra e procuraram retirar o sr. Freitas e a família da crítica situação em que se encontravam. Na precipitação da fuga da armadilha enredaram-se num emaranhado de fios eléctricos. Também neste pormenor andaram com sorte, pois os fios não tinham carga, por se ter partido o cabo de alta tensão que os alimentava. Todos eles sofreram apenas ligeiros ferimentos e deram graças á sorte, embora chorem a perda da casa.

A PEDRA ESMAGOU-O

Trabalhava numa pedreira próximo de Borba, Evora, o sr. José António Perdigão, de 47 anos, natural de S. Miguel de Machede. Andava por conta do sr. Artur de Jesus Claro, de Sintra, com mais outros trabalhadores, arrancando blocos de pedra para construção. Labor rude e ingrato e, tantas vezes, sem um mínimo de condições de segurança, fez ontem mais uma vítima. O sr. Perdigão, quando ajudava a mover um bloco, ficou debaixo da pesada pedra, esmagado e já sem grandes sinais de vida. Ainda o levaram para o hospital, mas não resistiu aos ferimentos sofridos.

A MORTE NO POÇO

Não se sabe bem como aconteceu. Ou por descuido, quando se debruçou nele, ou por não ter reparado na goela fatídica do poço, o trabalhador rural, sr. Francisco Janeiro, de 73 anos e viuvo, caiu nele e, quando o encontraram, já estava morto. Residia em Baleizão, Beja, e era um homem com muitas simpatias na terra.

Pensa-se que lhe tivesse dado qualquer coisa e como o poço é um dos milhares que há para aí sem cobertura, mais uma vida acabou no fundo das suas águas negras, aumentando o numero espantoso de vítimas dessas ratoeiras espalhadas pelos nossos campos.

O ÁCIDO CORROEU-LHE AS VÍSCERAS

Estava ontem sentado á porta de sua casa, no Bairro de Santa Maria, á Paiã, o funileiro sr. Fernando dos Santos Cerveira. Trabalhava no seu mister e encontravam-se perto vários vizinhos.

Em certa altura, levou á boca um frasco, que tinha junto de si e ingeriu o líquido, de um trago.

Viram-no, imediatamente, os vizinhos, a rebolar no chão, contorcendo-se horrorosamente e com os olhos a saírem das órbitas. O desgraçado havia bebido ácido muriático, extremamente corrosivo.

O pobre homem foi levado para o Hospital de Santa Maria, onde faleceu, pouco depois de ali ter dado entrada e após um atroz sofrimento. O ácido corroera-lhe as vísceras.

HOMENAGEM À DEDICAÇÃO NO TRABALHO

Para além da justa compensação material, representa uma remuneração moral e um estímulo a homenagem que as empresas rendem aos seus mais antigos e devotados trabalhadores. Distinguindo-os, louva-se o interesse e a devoção dos homens que contribuem, com o seu esforço e trabalho, para a prosperidade, o desenvolvimento e o prestígio das casas onde exercem as suas profissões, seja qual for o lugar que ocupem nos quadros de actividade da empresa.

Foi dentro deste espírito que a Mobil, á semelhança do que se verifica noutras firmas, promoveu ontem mais uma festa para a entrega de emblemas aos seus colaboradores, que trabalham no sul do País e que, este ano, completaram 20, 25, 30 e 35 anos de serviço permanente naquela organização.

A cerimónia teve a presença dos administradores da companhia, chefes de sectores a que pertencem os galardoados, bem como os empregados novos.

Em nome do conselho de administração, o sr. eng.º José Frederico Ulrich salientou que estas festas são já uma tradição na Mobil, pioneira de uma iniciativa que justificou com estas palavras: «É sempre um prazer estar presente nestas festas, pois nada há mais agradável na vida do que louvar os que louvor merecem». Pôs ainda em relevo o valor das orientações sobre o pessoal e relações humanas na empresa

AMANHÃ — DOMINGO
SALMÃO
PERU TRUFADO
QUE BOM!
RESTAURAÇÃO
RUA 1.º DE DEZEMBRO

"Pedacinhos de Vaqueiro sobre o peru que vai ao forno..."

...e é vê-lo depois, douradinho que é um gosto! E assim como o peru, todo o jantar de Natal cozinhado com Vaqueiro faz o regalo e satisfação de todos!» Esta é a opinião acerca da Vaqueiro que a senhora D. Maria Natividade Campos Paiva, do Porto, teve a gentileza de nos enviar em carta que pode ser consultada no Instituto Culinário da Margarina Vaqueiro.

FIMA63-VA-54

VAQUEIRO TORNA TUDO MAIS APETITOSO!

Burlou vária

com a p

a ida de soldados

A Polícia Judiciária remeteu ao Tribunal Criminal um processo em que é arguído, Joaquim Fernandes Touricas, acusado de vários crimes de burla, que totalizam cerca de cinquenta contos.

Dizia o Touricas ter bastantes relações nos meios militares e conseguir com a sua influência, mediante pagamento de importancias em dinheiro, livrar alguns mancebos que tinham sido apurados para o serviço militar ou conseguir evitar que alguns fossem para o Ultra-

Aumenta o entusiasmo

dos jovens pelo concurso «O Natal visto pelas crianças»

A afluência dos trabalhos entregues para o concurso nacional de desenhos «O Natal visto pelas crianças», iniciativa do «Diário de Lisboa», que vai ao encontro dos interesses da nossa juventude, deixa desde já antever que, como nos concursos realizados anteriormente, desde 1958, a organização deste ano será novamente rodeada de maior êxito.

Para assegurar um perfeito andamento da organização o «Diário de Lisboa» desenvolve grande actividade especialmente no sentido de assegurar os fins educativos da iniciativa.

Pais, educadores e todas as autoridades extra-escolares têm desde sempre o seu apoio incondicional a uma demonstração de educação pela arte que tem contribuído para divulgar princípios que envolvem uma educação integral e que criam um ambiente de compreensão para fins de tão largo alcance.

O prazo da entrega dos trabalhos termina, como já anunciámos, no próximo dia 15 de Dezembro. Todos os trabalhos devem ser entregues na nossa administração com indicação de: «O Natal visto pelas crianças».

Todos os trabalhos devem indicar o nome do autor e a sua idade. Os trabalhos enviados pelo correio devem ser expedidos com o conveniente acondicionamento.

Os trabalhos dos concorrentes são todos devolvidos quando solicitados. Somente os 110 trabalhos mais premiados são arquivados para se empreender posteriormente uma exibição retrospectiva.

VÃO REUNIR-SE na vila de Cascais

os presidentes das Câmaras do distrito de Lisboa

Efectua-se, no próximo dia 27, a partir das 10 e 30, nos Paços do Concelho de Cascais, uma reunião de trabalho dos presidentes e vice-presidentes dos treze concelhos rurais do distrito de Lisboa, para apreciação de assuntos relacionados com a construção de habitações com capitais da Previdência.

Presidirá o sr. prof. Gonçalves de Proença, ministro das Corporações, e estarão, também, presentes os srs. dr. Osório Vaz e general França Borges, governador civil e presidente da Camara Municipal de Lisboa; eng.º Ribeiro Ferreira, presidente da Junta Distrital de Lisboa; eng.º Santos Costa, vice-presidente da Federação das Caixas de Previdência — Habitações Económicas; e técnicos dos Ministérios das Obras Publicas e das Corporações, e dos vários Municípios.

VIDA POLÍTICA

Presidente do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o ministro da Marinha, sr. almirante Fernando de Quintanilha.

● Assembleia Nacional

O sr. prof. Mário de Figueiredo convocou os deputados para se reunirem no próximo dia 25, pelas 15 e 30, em S. Bento a fim de se dar início á nova sessão de trabalhos da oitava legislatura da Assembleia Nacional.

● Subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino

O sr. dr. Mário de Oliveira, subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino, continuou hoje as suas reuniões de trabalhos com o secretário provincial de Angola, sr. dr. Teixeira Pais, para apreciação de assuntos relacionados com a economia angolana.

Jantam no Estoril

os deputados brasileiros

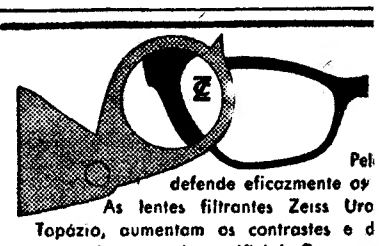
Os deputados pelo Estado de São Paulo, que se encontram entre nós, são hoje obsequiados, no Casino Estoril, com um banquete oferecido pela TAP. com o patrocínio da Sociedade Estoril-Sol e da Junta de Turismo da Costa do Sol, assistindo depois a um programa de variedades com artistas portugueses e brasileiros.

A PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL

Encontra-se entre nós o sr. dr. Bailly Salan, consultor técnico do Ministério da Saude de França, e perito da O. M. S., que se deslocou ao nosso País para, em ligação com o Instituto de Assistência Psiquiátrica, colaborar no estudo e elaboração de planos, a longo prazo, da promoção de Saude Mental em Portugal.

Dr. Mário Conde

Vindo de Paris, depois de uma larga viagem pelos Estados Unidos, regressou a Lisboa o sr. dr. Mário Conde, que visitou naquele país diversos centros médicos e estabelecimentos científicos.



Pel
defende eficazmente os
As lentes filtrantes Zeiss Uro
Topázio, aumentam os contrastes e d
especialmente á luz artificial. Comprov
para o Cinema e Televisão.

ANEIS DE NOIVADO

alianças para namoro, casamentos ou bodas de prata

O melhor sortido e preços

GRANDE OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS

56 — R. Barros Queirós — 56

«DIÁRIO DE LISBOA»

O presidente da Junta de Turismo de Cascais teve a gentileza de agradecer ao «Diário de Lisboa» a colaboração prestada pelo nosso jornal á organização dos II Cursos Musicais Internacionais da Costa do Sol.

JÓIAS

ANTIGAS E MODERNAS

Compra, cobrindo todas as ofertas

OURIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta, 253 — Telef. 324564

s pessoas
romessa de evitar para o Ultramar

mar. Começou a constar esta possibilidade, e então, o Touricas, passou a ser procurado por várias pessoas que tinham família sujeita ao serviço militar, que lhe iam pedir para livrar os filhos ou parentes, e ele, a todos respondia afirmativamente que iria procurar as pessoas das suas relações nos meios militares para tratarem do assunto, afirmando que tudo seria tratado honestamente, mas que teriam de pagar importancias que oscilavam entre cinco a doze contos, que seriam depositadas na repartição respectiva. Como os interessados não vissem os seus familiares serem libertados do serviço militar, começaram a suspeitar do Touricas e apresentaram queixa na Polícia. Através da investigação feita, constatou-se que o Touricas, recebeu muitas quantias e que dizia aos lesados que tais importancias eram entregues a um sargento Ferreira ou a um tenente Ferreira, que seria a pessoa que se encarregaria de tratar dos assuntos, mas o facto é, que apesar das muitas diligências feitas pela Polícia Judiciária para a localização de tal indivíduo, nunca lhe foi possível descobrir a existência do tal sargento ou tenente, indicado pelo Touricas.

Pedido de captura

A P. J. pede a todas as autoridades do País a detenção do cadastrado Fernando Mário Ferreira ou Francisco da Conceição Perrulas, de 22 anos, solteiro, filho de Diogo Perrulas ou Travesco da Conceição Perrulas e de Isilda Ferreira, natural de Lisboa, freguesia de São Sebastião da Pedreira, com imediata comunicação á 1.ª Brigada da 5.ª Secção da mesma Polícia, onde se encontra identificado o referido indivíduo como autor de furtos praticados nesta cidade, por meio de arrombamento e chave falsa.

CONGRESSO
de Otorrinolaringologia

Após várias sessões operatórias que se efectuaram em diversos serviços hospitalares, integradas no II Congresso Português de Otorrinolaringologia, cujas sessões decorrem no hospital de D. Estefania, os participantes reuniram-se de novo, ás 10 horas, tendo os drs. Barata Salgueiro e Amilcar Caseiro, abordado o tema «Traumatismos em otorrinolaringologia», seguindo-se-lhes os drs. Samuel Ruah e Augusto Gomes que falaram, respectivamente, em «Sindromas Hemorrágicos em otorrinolaringologia» e «Urgência no pós-operatório».

Após interrupção para o almoço, o congresso voltou a reunir-se para as 15 horas ser eleita a direcção da Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia e Bronco-Esofalogia.

O sr. Nelly Schmyder, a esquerda, com o ministro do Ultramar

O alto-comissário da O.N.U.
avistou-se esta manhã com o ministro do Ultramar

Encontra-se em Lisboa, desde ontem, conforme noticiámos, o sr. Nelly Schmyder, cidadão suíço que exerce as funções de alto-comissário nas Nações Unidas para os Refugiados, e que se encontra em viagem de Genebra para Nova York, aproveitando a sua passagem pela nossa capital para estabelecer contactos com o Governo português.

Aquele funcionário superior onusino, acompanhado dos srs. drs. Robert Gulbenkian e Matos Taquenho, respectivamente correspondente em Portugal do Alto-Comissariado da O. N. U. para os Refugiados e chefe da Secção das Nações Unidas do Ministério dos Negócios Estrangeiros, esteve, esta manhã, no Ministério do Ultramar, onde foi recebido pelo sr. comandante Peixoto Correia, no seu gabinete de trabalho. Segundo informações que nos foram fornecidas, tratou-se de uma visita de cumprimentos que serviu, também, para uma troca de informações no âmbito dos contactos que o sr. Nelly Schmyder veio estabelecer no nosso País, que aliás já visita pela segunda vez.

A reunião prolongou-se por cerca de quarenta minutos e decorreu num ambiente de muita cordialidade, após o que o alto-comissário se dirigiu ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, a fim de efectuar uma visita de cortesia ao secretário-geral daquele departamento, sr. embaixador Luís Archer, na ausência do titular daquela pasta, que ainda não retomou as suas funções.

O nosso visitante deslocou-se, depois, numa breve visita á zona turística de Sintra e Cascais, almoçando num dos restaurantes do litoral. Ao fim da tarde, o sr. Nelly Schmyder será recebido pelo sr. Presidente do Conselho, na sua residência particular. O alto-comissário das Nações Unidas, que se encontra instalado no Hotel Tivoli, prossegue viagem, amanhã, para Nova York.

Brigadas de fiscalização
actuam em todo o País para reprimir a especulação com produtos de primeira necessidade

Um grupo de brigadas de fiscalização da I. G. A. está a actuar em todo o País, tentando reprimir as especulações com produtos alimentares de primeira necessidade.

Esta acção faz-se sentir de forma especial, nos mercados abastecedores, tendo sido levantados numerosos autos

Assim, em Vila Real, foi preso o talhante Firmino da Silva, por abate e venda clandestina de 4 cordeiros, em Freixo de Espada á Cinta, foi autuado o talhante Augusto Vicente, por abate e venda de uma rês caprina; e em Macedo de Cavaleiros, foi igualmente autuado o lavrador Manuel Moreira, por abate e venda clandestina de uma vitela.

Por especulação na venda de batata de consumo, foram processados os retalhistas Teresa Leão e Albertina de Jesus, de Valongo. Por infracção ao disposto na portaria n.º 16 915 (obrigatoriedade de constituição de uma reserva de batatas para consumo) foram processados 3 armazenistas, um de Torres Novas, um de Braga, e um de Espinho.

Por especularem com a venda de peixe, foram processados os retalhistas dos mercados de Damaia, Alenquer, Avis, Lisboa, Peniche, Cascais, Portalegre e Setubal. Alguns estavam a vender pescadinha e carapau, a mais 3$00 e 2$00 o quilo, respectivamente.

Por falta da apresentação do documento legal exigido para as vendas de peixe por grosso, foi processada Maria Luísa Serra, do Mercado Abastecedor de Peixe Grosso, de Lisboa.

Por existência e exposição para venda ao publico de peixe impróprio para consumo, foram autuados os retalhistas António Carvalho, de Portalegre, e Emília da Cunha, de Setubal. Ao primeiro foram inutilizados 37 kg de peixe diverso; e ao segundo, 5 kg de xarrocos.

A firma armazenista de azeites «Duarte dos Santos & Correia, Ld.ª», de Esgueira — Aveiro, foi processada por existência, para venda, de 18 000 litros de azeite que a análise, no competente laboratório oficial, revelou estar impróprio para consumo.

Foi preso em flagrante delito o cortador Sérgio Rodrigues, empregado do talhante Emílio Rodrigues, do mercado de Alcácer do Sal, por especulação na venda de carne de vaca. O tribunal respectivo arbitrou-lhe uma caução de 10 000$00. Também por especulação na venda de carne (mais 8$00 em quilo), foi processado o talhante de Torre de Moncorvo, Antonio Miguel Fidalgo. Foi preso em flagrante delito o cortador encarregado do talho da Sociedade Agrícola de Oeiras, na Venda Nova, por vender carne bovina de 10$00 á razão de 17$00 o quilo.

Um grupo de brigadas de fiscalização está, também, a actuar nas pastelarias e confeitarias, no sentido de reprimir as faltas dos pesos legalmente estabelecidos para os bolos e os possíveis abusos nos preços de certas espécies.

NHEIRO
empresta-se
Sobre propriedades
0, 30, 50, 100 contos e,
as superiores, ao juro da lei
FACILIDADES DE AMORTISAÇÃO
CONFIDENTE
IOR ORGANISAÇÃO DO PAÍS
TELEF. 369384-5/6
TELEF. 20344 - PORTO

LENTES FILTRANTES
ZEISS UROPAL
a primeira vez, surge a lente ideal que olhos dos raios invisíveis e incómodos. pal, com a sua leve tonalidade de ão uma sensação única de conforto, das cientificamente como os melhores

NOIVOS
As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade
RUA DA PRATA, 257

SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

A maior descoberta em produtos de limpeza!
AJAX activado com LEXIVINA
Limpa e branqueia EM PROFUNDIDADE como nenhum outro produto

Experimente na sua banheira... AJAX tira as piores nódoas num instante! Sim! Porque só AJAX contém Lexivina e só AJAX pode branquear — em profundidade!

Destrói 99% dos germes
AJAX limpa, desodoriza e desinfecta completamente todas as superfícies.

Ideal para a loiça
AJAX dissolve instantâneamente a gordura da loiça, deixando-a impecàvelmente limpa e reluzente.

Poupa as suas mãos
De acção suave e tão fácil, AJAX é um produto delicado para as suas mãos.

UM PRODUTO DA COLGATE-PALMOLIVE — UMA GARANTIA DE QUALIDADE

DESPORTOS

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

Belenenses-V. Setúbal

o encontro mais importante da 5.ª jornada

O «Nacional» da 1.ª Divisão completa amanhã a sua 5.ª jornada pelo que se avizinha a metade da 1.ª volta e também a fase de maior interesse com os «clássicos» do nosso futebol. Contudo, os jogos previstos para agora não são isentos de importancia dado que a tabela classificativa demonstra já certas graduações significativas, algumas a indicarem um destino irremediável e outras a sugerirem naturais apreensões.

Dos sete jogos o n.º 1 está marcado para o Restelo e nele intervêm os clubes colocados em 2.º e 3.º lugares — Belenenses e Vitória de Setubal, com um ponto de diferença entre ambos e a dois e a um do guia, respectivamente.

Outro encontro de realce é o de Alvalade devido á promessa deixada pelo Sporting quando, na passada quarta-feira, conseguiu o «record» europeu (16-1 ao Apoel) no ambito dos torneios do U. E. F. A. Os prosélitos «deoninos» aguardam a rectificação do inesquecível 4-0 imposto pela C. U. F....

A deslocação do Benfica ao Barreiro figura também em plano de evidência não obstante no confronto dos valores a primazia pertencer aos «encarnados». O facto dos campeões nacionais efectuarem no período de oito dias o 4.º logo equaciona uma dificuldade de que decerto se apercebeu o seu antagonista de amanhã, o Barreirense.

Os jogos são os seguintes:

Belenenses (2.º, 7)-V. Setubal (3.º, 6)
Sporting (4.º, 5)-Leixões (4.º 5)
Barreirense (11.º, 2)-Benfica (1.º, 8)
Seixal (9.º, 3)-Académica (8.º, 4)
Seixal (9.º, 3)-Académica (8.º, 4)
Lusitano (13.º, 1)-C. U. F. (9.º, 3)
F C. P. (4.º, 5)-Olhanense (14.º, 0)
V. Guimarães (4.º 5)-Varzim (11.º, 2)

Entre parêntesis, a classificação e os pontos de cada um.

Dois ataques realizadores e duas equipas muito moralizadas frente a frente eis a síntese das perspectivas do encontro do Restelo. Uma delas, no entanto, avulta, justificando uma alusão especial — a marcação que Vicente irá exercer sobre José Maria e que levanta a aliciante pergunta: «O que fará um consagrado, além do mais especialista em «secar» adversários, ante um novo que entrou no rol das revelações do nosso futebol e que é um avançado de grande eficiência?»

● O Benfica, a disputar o 4.º jogo em oito dias, defronta o Barreirense no campo deste

O Belenenses, que é visitado, tentará manter a invencibilidade (só consentiu um empate) e isso constitui um sério obstáculo para as naturais pretensões dos setubalenses que terão de figurar na acção da defesa uma cidadela de estrutura firme, dado que a ofensiva dos «azuis» é tão homogénea como ágil.

Vaticínio: vitória do Belenenses.

■

Os «deões» estão em foco e, naturalmente, o Leixões assemelhar-se-á a uma cobaia. Os sportinguistas ficaram aborrecido com o comportamento da sua equipa, no Barreiro, e, agora, aguardam a indispensável rectificação, tendo em vista as aspirações á conquista do título de campeão.

O SPORTING EM FOCO CONTRA O LEIXÕES

A solidez dos matosinhenses onde há ordem e método, com excepção porventura de falta de rapidez adequada, requer um estilo definido, com a determinação em primeiro lugar, por parte do novo «team» lisboeta, especialmente no labor atacante dado que a defesa dos nortenhos é rispida e eficiente na guarda da zona frontal da sua área embora mais permeável nos flancos.

Vaticínio: vitória do Sporting.

A' Académica, ao Stoke City e ao Sunderland, com uma viagem a Inglaterra no meio, segue-se o Barreirense. Teóricamente, o adversário é fácil para os «encarnados», mas na circunstancia, além do mais, deverá atentar-se no estímulo conquistado em Olhão pelos pupilos de Sezabo.

Admitindo-se uma actuação tão cautelosa como aplicada, mas eficiente, pela banda do Benfica prevê-se que o «onze» local labute com o máximo entusiasmo, visando o registo do melhor resultado.

Vaticínio: vitória do Benfica.

Pela 3.ª vez no seu ambiente, o Seixal prepara-se para averbar mais dois pontos o que estaria, aliás, na linha do empate conquistado em Evora. Mas a Académica representa um escolho de monta se, acaso, a sua manobra se processar na conquista de um sentido prático.

Vaticínio: vitória do Seixal.

A eficácia da C. U. F. é um atractivo e ao mesmo tempo duvida em Evora, onde a equipa local tudo tará para conseguir o seu primeiro triunfo no campeonato, tarefa que, não sendo impossível, parece pouco provável.

Vaticínio: vitória da C. U. F.

■

No seu campo e já sob a observação do novo treinador, Otto Glória, o F. C. orto, que recebe a visita do ultimo classificado, é amplo favorito e, salvo qualquer imprevisto, pode ganhar folgadamente.

Vaticínio: vitória do F. C. Porto.

Depois da derrota sofrida, em Matosinhos, o Vitória de Guimarães regressa ao seu campo e disposto a conservar-se no nível a que se guindou desde o início da temporada. O Varzim deverá estranhar a viagem a despeito de ser de curta duração. No fundo, trata-se de dois vizinhos.

Vaticínio: vitória dos locais.

AS EQUIPAS PROVÁVEIS

BELENENSES — Nascimento, Rosendo e Alberto Luís; Vicente, Abdul e Pelézinho; Adelino, Palico Estêvão, Peres e Godinho.

VITÓRIA DE SETUBAL — Mourinho; Polido e Valente; Jaime Graça, Morato e Herculano; Quim, Carlos Manuel, José Maria, Teixeira e Mateus.

Arbitro: Manuel Lousada.

SPORTING — Carvalho ou Libânio; Lino e Pedro Gomes; Pérides, Alfredo e Mendes; Figueiredo, F. Pinto, Mascarenhas, Augusto e Louro.

LEIXÕES — Rosas; Marçal e Raul; Bené, Ribeiro e Moreira, Gentil, Geraldino, Wagner, Ventura e Esteves.

Arbitro: Alvaro Rodrigues

BARREIRENSE — Evaristo; Faneca e Carlos; Cabral, Silvino e José António; Garrido, Testas, Ludovico, Nogueira e Costa.

BENFICA — Costa Pereira; Cavém e Cruz; Coluna, Luciano e Raul; José Augusto, Santana, Yauca Eusébio e Simões.

Arbitro: Rosa Nunes.

LUSITANO — Vital; Teotónio e Mitó; Caraça, Falé e Cordeiro; Coró, Serranito, Coutinho, José Pedro e Vaz.

C. U. F. — José Maria; Durand e Abalroado; Vieira Dias, Palma e Mário João; Madeira, Ferreira Pinto, Medeiros, Assis e Uria.

Arbitro: Hermínio Soares.

F C. PORTO — Américo; Festas e Vasconcelos; Pinto, Almeida e Paula; Carlos Duarte, Jaime Azumir, Carlos Baptista e Nóbrega.

OLHANENSE — Martin; Alfredo e Alexandrino; Inácio, Rui e Reina; Matias, Madeira, Gancho, Espírito Santo e Saldanha.

Arbitro: Diogo Manso.

SEIXAL — Vítor Manuel; Aurélio e Hermenegildo; Caldeira, Aniceto e Oñoro; Cambalacho, José Carlos, Necas, João Pereira e Carvalho.

ACADÉMICA — Maló; Curado e Castro; Rui Rodrigues, dr. Torres e Piscas; Almeida, M. Duarte ou Teixeira, Rocha, Gaio e Oliveira Duarte.

Arbitro: Joaquim Campos

V. GUIMARÃES — Roldão; Freitas e Daniel; Pinto, Silveira e Virgílio; Teodoro, Peres, Rodrigo, Mendes e Paulino.

VARZIM — Justino; F. Ferreira e Sidónio; Fonseca, Quim e Geninho; Jorge, Fernando, Noé, Isidro e Rogério.

Arbitro: Edmundo Carvalho.

— O que é que estará «reservado» para mim ? ! ! ! ...

Mais uma tarde desportiva

de Produções Lança Moreira

Como todos os sábados, indicamos a seguir os encontros do campeonato nacional da I Divisão que serão amanhã relatados por Produções Lança Moreira, com a colaboração do «Diário de Lisboa».

SPORTING-LEIXÕES — simultaneamente pelos emissores de Paredes e Miramar de Rádio Clube Português e nas vozes de Mário Cília e Horácio Santos.

BELENENSES-SETUBAL — pela Rádio Voz de Lisboa, estando ao microfone António Miguel e Artur Alves.

F. C. PORTO-OLHANENSE — no horário dos Emissores do Norte Reunidos e por uma equipa de reportagem constituída por António Baptista e Alberto Afonso.

Durante estes relatos e numa iniciativa que obteve desde o início o maior agrado do publico, Produções Lança Moreira fornecerão, com o patrocínio e a colaboração do «Diário de Lisboa», amplas e frequentes informações de toda a actividade desportiva, tanto de Portugal como do estrangeiro, incluindo resultados dos jogos que se realizam nos outros campos do País. Para o efeito estará na redacção do nosso jornal uma equipa constituída por Rui Manuel e Martins Nunes.

■

DOMINGO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.— Continuação do 22.º campeonato nacional de futebol (distrital de Lisboa) da 2.ª Divisão, no parque de jogos de Alvalade.

AUTOMOBILISMO — 1.º «Rallye» do Rádio Clube Português, na Praça do Império, ás 10 e 30.

— I Prova Perícia e II Gincana Perícia, do Carnide Clube, nos arruamentos do Estádio da Luz, ás 14 h.

BASQUETEBOL — Campeonato de Lisboa, da 2.ª Divisão (2.ª categoria): Técnico-Combatentes, no Técnico; Ginásio-Tabacos, no Maria Pia — ambos ás 11 h.

Campeonatos de Lisboa de Juniores e Infantis, em diversos campos, a partir das 9 horas.

FUTEBOL — Entrega pela A. F. L. das chaves do campo ao Boa Hora F. C., ás 11 horas.

HANDEBOL DE 11 — Campeonato de Lisboa, da I Divisão: Oriental-Alverca, em Marvila, ás 13 e 30, em 1.ª cat.; Cova da Piedade-Li-

(Continua na página seguinte)

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

Spt. de Braga e Peniche «leaders» das Zonas (sem derrotas)

actuam amanhã nos campos dos adversários

Estão marcados para amanhã os encontros correspondentes á 5.ª jornada do Campeonato Nacional da II Divisão. Pelo que respeita á Zona Norte, o programa apresenta-se assim:

Sanjoanense-Spt. Espinho
Lusitano V. M.-Salgueiros
Marinhense-Beira Mar
Boavista-Spt. Covilhã
Leça-Spt. Braga
Oliveirense-F. C. Famalicão
Vianense-Feirense

É inegável que esta ronda inclui desafios do maior interesse, de tal modo que não é fácil apontar qual deles merece preferência. Talvez o Boavista-Sporting da Covilhã e o Marinhense-Beira Mar possam citar-se como os de maior expectativa, sendo quase impossível prever o seu desfecho. Mas o encontro de Leça e o de S. João da Madeira apresentam-se susceptíveis de proporcionar animados despiques.

●

Na Zona Sul anunciam-se os seguintes desafios:

Montijo-Luso
Sacavenense-Portimonense
Farense-Atlético
«Os Leões»-Cova da Piedade
Torriense-Peniche
Alhandra-Oriental
Lusitano V. R.-Beja

Neste agrupamento já se torna mais fácil distinguir um desafio. A nossa preferência vai para o jogo de Torres Vedras, em que a equipa local recebe o «leader». A luta não deixará de ser ardorosamente disputada, não sendo de prever o seu desfecho.

Segue-se o desafio Farense-Atlético, que consideramos de resultado imprevisível. Mas referir estes dois jogos em separado não significa que os restantes não tenham, igualmente, os seus motivos de agrado.

NOVA OEIRAS, LDA.

ARRENDAMENTO DE LOJAS, no Centro Comercial do seu Bairro Residencial, para os seguintes Ramos de Comércio:

VENDA DE PÃO: (sem fabrico)

VENDA DE LEITE.

SALÃO DE CHÁ E PASTELARIA: (sem fabrico)

MERCEARIA E SUPER MERCADO.

Para ver no local, todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Para tratar nos escritórios em Lisboa, na Avenida António Augusto de Aguiar, 3-3.º A, todos os dias uteis, das 11 ás 13 e das 16 ás 18, excepto aos sábados.

Sitel

Vistorias a instalações de aquecimento

Avisamos todos os nossos estimados clientes possuidores de instalações de aquecimento, que devem fazer o favor de nos comunicar com antecedência quando desejam que se proceda á vistoria das mesmas, isto a fim de evitar que os pedidos cheguem simultâneamente, provocando atrasos prejudiciais a ambas as partes.

Av. António Augusto de Aguiar, 7-A — LISBOA
Telefs. 41110 - 45301 - 736339

OFEREÇA — PELO **NATAL**
O NOVO **KELVINATOR**
UM **FRIGORÍFICO** SUPERIOR
POR PREÇO INFERIOR

CASA JÚNIOR
(ao Cais do Sodré)

R. DO ALECRIM, 21-A
TELEFONE 32 10 53

O Benfica
continua no 1.º lugar do «Regional» de basquetebol

No Pavilhão dos Desportos prosseguiu ontem, á noite, o Campeonato Regional de Basquetebol com os jogos correspondentes á primeira jornada da 2.ª volta, cujos resultados foram os seguintes:

Algés, 55-Sacavenense, 75
Rio Seco, 44-Nacional, 65
Belenenses, 56-Benfica, 65
Sporting, 81-Liberdade, 52

A classificação ficou, assim, ordenada:

	J.	V.	D.	Marc.	P.
Benfica	8	8	—	576-295	16
Sporting	8	7	1	516-373	15
Belenenses	8	4	4	408-420	12
Algés	8	4	4	373-479	12
Liberdade	8	4	4	384-420	12
Nacional	8	2	6	227-395	10
Sacavenense	8	2	6	348-291	10
Rio Seco	8	1	7	339-478	9

Começa hoje
o campeonato nacional de xadrez de 1.ª categoria

Nas salas do Ateneu C. L., organizado pela Federação Portuguesa de Xadrez e sob a direcção do federativo Carvalho e Rego, começa, hoje, a disputar-se o XX Campeonato de Portugal.

Estão presentes neste campeonato oito xadrezistas em representação de cinco clubes: Julio Santos (Benfica), dr. Saraiva Duarte (F. Ciências), Camilo Costa (G. X. Porto), dr. Renato Figueiredo (G. X. Coimbra) e, finalmente, o Sporting com quatro representantes: Joaquim Durão (campeão nacional), António Rocha, José Vinagre e João Mário Ribeiro.

As sessões são diárias, com início ás 20 horas, e na primeira sessão defrontam-se os seguintes pares: J. Vinagre-J. M. Ribeiro; A. Rocha-J. Santos; C. Costa-J. Durão; dr. S. Duarte-dr. R. Figueiredo.

Nos anteriores dezanove campeonatos verificaram-se os seguintes vencedores: dr. António Maria Pires (I); dr. Mário Machado (II, VI e VIII); Carlos Pires (IV e V); João de Moura (III, IX e X); Leonel Pias (VII); Daniel de Oliveira (XI) e João Mário Ribeiro (XII). Os restantes sete foram ganhos por Joaquim Durão, o que constitui um máximo difícil de destronar, mas que, por isso mesmo, constituirá um dos maiores atractivos da prova pela luta que, lógicamente, os outros concorrentes lhe irão mover.

O A. DE MADRID
por 47 500 contos
vendeu o seu estádio

MADRID, 16. — Os dirigentes do Atlético de Madrid venderam, finalmente, o Estádio Metropolitano pelo equivalente a 47 500 contos e comprometeram-se a entregá-lo ao comprador antes de 31 de Março de 1964. — (A. N. I.).

João Franco do Belenenses
é esta noite homenageado

João Franco, dedicado jogador de basquetebol e handebol, do Belenenses, que ao cabo de 20 anos de actividade ao serviço do clube do Restelo, se vê forçado a abandonar a prática desportiva, devido a acidente em competição, é, esta noite, homenageado, no Pavilhão dos Desportos, no decorrer de um festival que engloba duas partes distintas: desportiva e artística.

O programa compreende três jogos: Belenenses-Benfica, em handebol de sete; Belenenses-Sporting (1.ª cat.) e Belenenses-Benfica (veteranos), em basquetebol.

No acto de variedades colaboram vários artistas do teatro, rádio, fado e televisão.

Os Conselhos Gerais do Belenenses e do Sporting

Na sede da Associação Comercial de Lisboa e na sede do Sporting reuniram-se ontem, á noite, os conselhos gerais do Belenenses e do Sporting, respectivamente.

No primeiro, ficou resolvido que uma comissão constituída pelos srs. Acácio Rosa, que preside, e drs. António Manuel Pereira, Vale Guimarães, Luís Avilez e Luís Abecassis e ainda capitão Celínio Paiva proceda a diligências para apresentar os três futuros presidentes dos corpos gerentes a eleger.

No segundo, começou a ser analisado o projecto que reestrutura o clube em novas bases, tanto administrativas como desportivas. Foi marcado o prosseguimento da sessão para a próxima segunda-feira.

A moeda ao ar
resolverá esta noite o jogo de desempate
Santos-Milan

RIO DE JANEIRO, 16 — Pelé, considerado o maior jogador de futebol do Mundo e ao qual se atribui um valor de transferência de 32 000 contos, não está ainda em boas condições físicas e não poderá alinhar pelo Santos do Brasil no terceiro desafio a contar para a taça do Mundo interclubes contra o Milan, o detentor da taça dos Campeões Europeus, que se realiza hoje, á noite, nesta cidade. Uma lesão na coxa fez com que Pelé não jogasse no encontro de quinta-feira, quando o Santos derrotou o Milan, por 4-2, o que forçou a realização de terceiro jogo, o de desempate.

Zito, outro dos internacionais brasileiros do Santos, não recuperou ainda também da sua lesão e, assim, o Santos deverá alinhar com a mesma equipa de quinta-feira.

Existem, também, dúvidas acerca da capacidade física do brasileiro do Milan, o extremo-esquerdo Amarildo. Provàvelmente, será substituído por Dino Sani, outro brasileiro, que foi contratado pelo Milan para preencher a lacuna deixada pela transferência de Jimmy Greaves para o Tottenham Hotspurs.

Se as equipas estiverem empatadas, após prolongamento, o lançamento de uma moeda ao ar resolverá o destino da taça Intercontinental. O Milan poderá vir a ser o segundo clube europeu a ganhar o cobiçado troféu. O primeiro foi o Real Madrid, que arrebatou a taça em 1960. O Santos tenta ganhar a taça pelo segundo ano consecutivo. — (R.).

3000 contos receita provável

RIO DE JANEIRO, 16 — Já não há bilhetes para o jogo desta noite a disputar no imponente Estádio do Maracanã. Os raros bilhetes que aparecem no «mercado negro» são vendidos a preços verdadeiramente astronómicos.

O encontro principia ás 23 horas (T. M. G.).

A receita de hoje será superior á de quinta-feira e deverá alcançar uma cifra equivalente a três mil contos, o que constituirá um «record» nos anais do futebol brasileiro.

Os jornais cariocas são unanimes nos elogios ao trabalho da equipa do Milan mas, simultaneamente, protestam contra a actuação do árbitro argentino Juan Brozzi, no encontro de anteontem.

Mozart Digiorgio, dirigente da Federação Brasileira dos Desportos, anunciou hoje que Brozzi voltará a dirigir o jogo desta noite. — (A. N. I.).

Garrincha está a interessar

RIO DE JANEIRO, 16 — O famoso ponta direita da selecção nacional brasileira, Garrincha, acompanhara os jogadores ao A. C. Milan, no regresso a Itália — segundo informam de boa fonte. Parece que os dirigentes do Botafogo aceitaram a proposta do clube transalpino quanto ao tratamento em Itália do joelho lesionado do seu jogador internacional que continua afastado dos campos de jogo. Garrincha passará um mês em Itália, a expensas do A. C. Milan. — (F. P.).

N. da R. — O jogo também interessa aos desportistas portugueses. Basta que esteja em acção um clube brasileiro e que este seja, em especial, o famoso Santos.

A demonstração dada na segunda parte do encontro de anteontem, pelos jogadores santistas, convida a conceder-lhes o favoritismo no sensacional desempate desta noite. Os italianos, que chegaram a ter 2-0, no marcador, soçobraram ante a classe, imbuída de invulgar tenacidade, dos brasileiros.

Sem as suas «unidades de gala», casos de Pelé e Zito, que estão magoados, o Santos mostrou não lhe faltar valor para se impor ao fortíssimo «onze» transalpino. O treinador Lula, de novo, revelou ser um magnífico táctico e, decerto, esta noite não deixará de providenciar para que a superioridade da sua equipa se defina logo de início.

Curiosa iniciativa
da Sociedade Central de Cervejas

A Sociedade Central de Cervejas «na convicção de contribuir um pouco para a actividade desportiva, na medida em que ajuda a criar um prazer maior para os que — trabalhando com o Desporto — fazem chegar os seus ecos a todos» decidiu colocar á disposição de todo o pessoal da Imprensa, Rádio e Televisão, nos estádios do Benfica, Sporting e Belenenses garrafas de cerveja Sagres.

Realmente uma iniciativa bastante curiosa.

As provas da A. F. S.
prosseguem amanhã

A actividade dos filiados da Associação de Futebol de Setubal prossegue amanhã no ritmo dos ultimos domingos — com três provas a desenrolarem-se com regularidade.

O calendário estabelecido inclui 17 desafios, assim marcados:

Distrital da I Divisão (9.ª jornada) — Sesimbra-Palmelense, Paio Pires-Grandolense, Arrentela-M. Caparica, Alcochetense-Amora, Quintajense-C. Caparica e Almada-Sarilhense — todos nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 15 horas.

Distrital de Reservas (9.ª jornada) — Almada-Barreirense, Montijo-Luso, V. Setubal-Amora, Cova da Piedade-C. U. F., C. Caparica-Seixal e Palmelense-Paio Pires — todos nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, os dois primeiros ás 13 horas e os restantes ás 15 horas.

Distrital de Juniores da I Divisão (5.ª jornada) — Sesimbra-Luso, Seixal-V. Setubal, C. Piedade-Montijo, C. U. F.-Barreirense e U. Moitense-Almada — todos nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 10 horas.

Domingo desportivo

(Continuação da página anterior)

berdade, na Cova da Piedade, ás 13 h., em 1.ªs; Sporting-Almada, em Alvalade, ás 14 e 30 e 15 e 45, em 2.ªs e 1.ªs, respectivamente; Belenenses-Boa Hora, no Restelo, ás 13 e 30, em 1.ªs.

— Torneio da Taça «33.º Aniversário da A. A. L.»: Belenenses-Orien, no Restelo, ás 10 h.; Sporting-C. Piedade, em Alvalade (treinos), ás 9.

HÓQUEI EM CAMPO — Continuação do «Torneio de Abertura»: Atlético-Belenenses, na Tapadinha, ás 9 e ás 10 e 30 h., respectivamente, entre equipas «BB» e «AA»; Benfica-Palmense, no Campo Grande, ás 14 e ás 15 e 30, entre equipas «BB» e «AA», respectivamente.

TÉNIS DE MESA — 6.ª e ultima eliminatória do torneio da taça «Diário de Lisboa», em infantis: C. Católico-Benfica, na mesa do primeiro, ás 10 horas.

VELA — Campeonato Nacional de «Sharpies».

VOLEIBOL — Torneio de Abertura: Palmense-Sporting, em seniores, em Palma, ás 10 e 30 horas.

HOJE, À NOITE

ANIVERSÁRIOS — Sessão solene, na sede do Lisboa Ginásio Clube, ás 21 e 30.

BASQUETEBOL — Continuação do torneio feminino, da Taça «Annegrette Costa»: Caldas-Benfica e C. D. U. L.-Cascais, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 21 e 30.

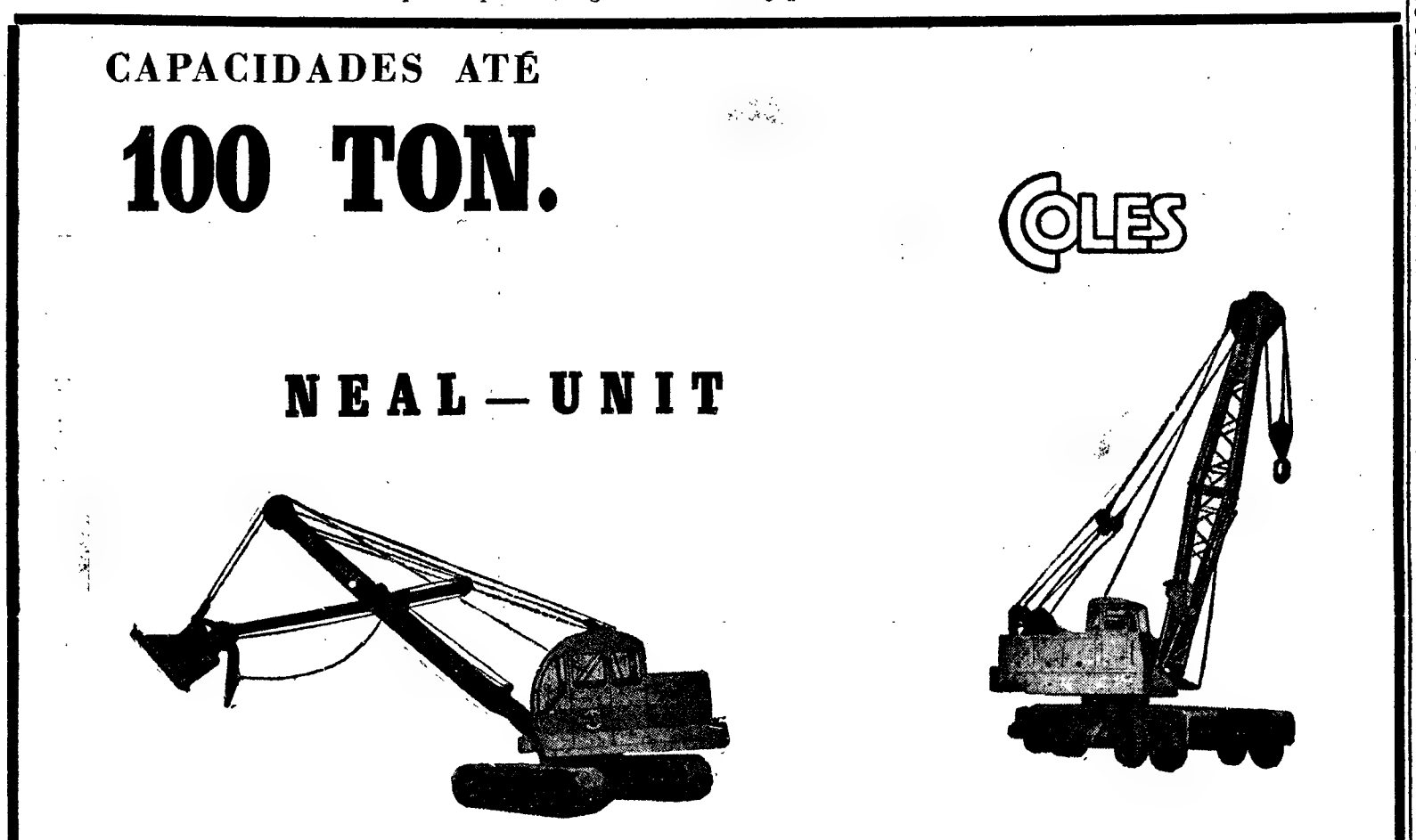
FESTAS DE HOMENAGEM — Ao jogador do Belenenses, João Franco, no Pavilhão dos Desportos, ás 21 h.

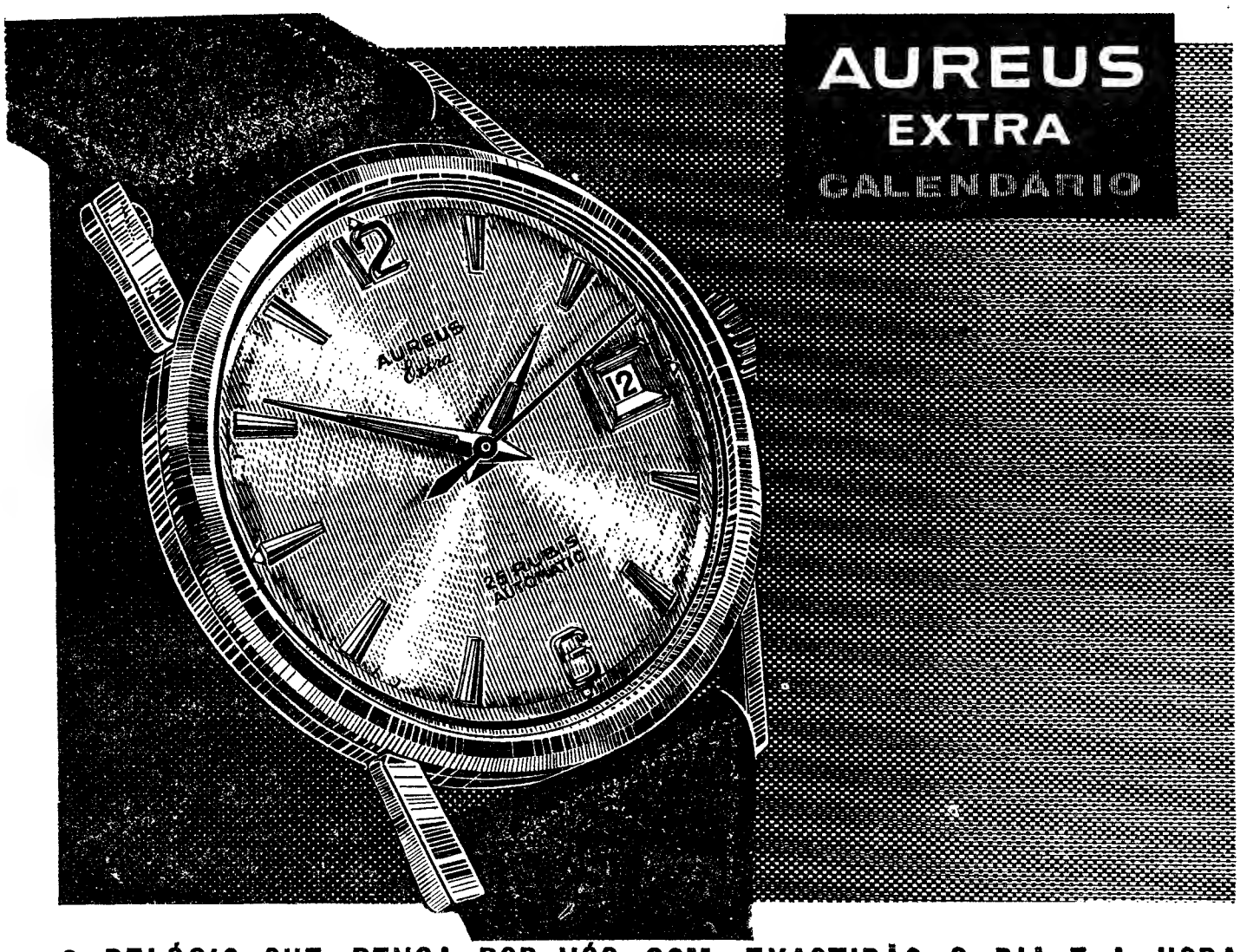
VOLEIBOL — Continuação do Torneio de Abertura: em seniores — Sintrense-Belenenses, em Sintra, ás 22 h.; em juniores — Benfica-U. Ginástica, no liceu «Gil Vicente», ás 18 e 30; Sporting A-Sporting B, na escola Nuno Gonçalves, ás 19 e 30; em aspirantes — Sporting-Belenenses, na escola Nuno Gonçalves, ás 18 h.

BAIRRO PADRE CRUZ

Amanhã, ás 11 horas, será celebrada uma missa, no Bairro Municipal Padre Cruz; e, ás 17 e 30, haverá uma sessão solene, a fim de comemorar o primeiro aniversário da inauguração dos serviços religiosos e assistênciais do referido bairro, onde residem cerca de 1100 famílias de fracos recursos.

Será prestada homenagem ao general França Borges, presidente da Camara Municipal de Lisboa, que mandou construir aquele aglomerado de habitações.





O RELÓGIO QUE PENSA POR VÓS, COM EXACTIDÃO, O DIA E A HORA

O homem de negócios não precisa de se preocupar com a data. O AUREUS CALENDÁRIO indicar-lhe-á sempre, com exactidão, ao mesmo tempo que marca a hora precisa. AUREUS CALENDÁRIO é um relógio suíço, de esmerado fabrico, de superior qualidade, com corda inquebrável e garantido contra todos os acidentes.

De plaqué ..... **1.000$**

MODELOS SIMPLES

De cromo ..... **500$**
De plaqué ..... **600$**

QUANDO COMPRAR UM **AUREUS EXTRA**, EXIJA O CERTIFICADO DE GARANTIA

À VENDA A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS

DIRECÇÃO-GERAL DA AERONÁUTICA CIVIL

SERVIÇO DA AERONÁUTICA CIVIL DE ANGOLA

DIVISÃO DE SEGURANÇA AÉREA

CONCURSO PÚBLICO N.º 6/SA/63, PARA ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA DO FORNECIMENTO DE VIATURAS DESTINADAS AO SERVIÇO CONTRA INCÊNDIOS DO AEROPORTO DE LUANDA

ANÚNCIO

1. Faz-se público que pelas 10 horas do dia 15 de Dezembro de 1963, no edifício onde funciona o Serviço da Aeronáutica Civil, em Luanda, na Rua Pereira Forjaz, n.º 110, 3.º andar, perante a comissão para esse fim nomeada, nos termos das instruções para adjudicação de obras públicas e de fornecimento de materiais nas Províncias Ultramarinas, de 20 de Outubro de 1900, se procede ao concurso público n.º 6/SA/63, para adjudicação da empreitada do FORNECIMENTO DE VIATURAS DESTINADAS AO SERVIÇO CONTRA INCÊNDIOS DO AEROPORTO DE LUANDA.

2. Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar o depósito provisório de 106.500$00 (cento e seis mil e quinhentos escudos) no Banco de Angola ou suas filiais, à ordem do Governo Geral de Angola mediante guia passada pelos Serviços Administrativos do Serviço da Aeronáutica Civil em Luanda até às 15 horas da véspera do dia do concurso, e, para os concorrentes do Continente a referida guia será passada pelos próprios.

3. O depósito provisório pode ser substituído por garantia bancária prestada a favor do Governo Geral de Angola nos termos do Art.º 36.º do Decreto n.º 38.963, de 26 de Outubro de 1952 e do Decreto n.º 40.027, de 10 de Janeiro de 1955.

Para efeitos da sua aprovação deve o documento comprovativo ser apresentado nos Serviços Administrativos do Serviço da Aeronáutica Civil, em Luanda, até oito dias da abertura do concurso.

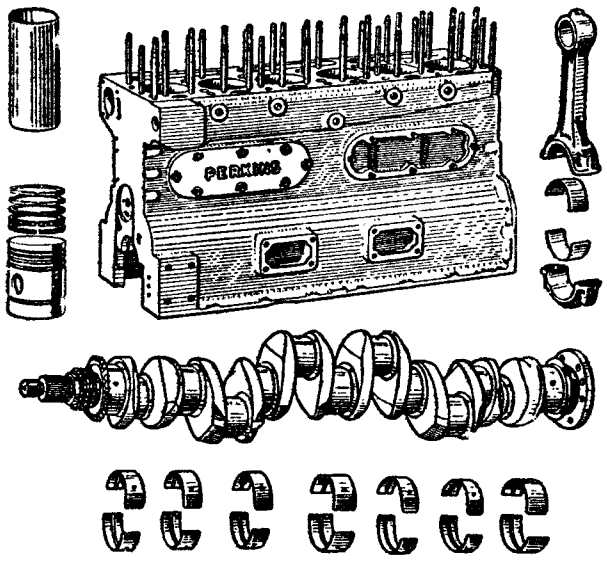
O prazo mínimo de validade da garantia bancária é de 90 dias.

4. O Programa do Concurso e Caderno de Encargos estão patentes todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Divisão de Segurança Aérea do Serviço da Aeronáutica Civil, em Luanda, e na Repartição de Aeródromos e Material de Voo da Direcção Geral da Aeronáutica Civil, na Avenida da Liberdade n.º 193, em Lisboa, onde podem ser examinados.

Direcção do Serviço da Aeronáutica Civil, em Luanda, 11 de Novembro de 1963.

O DIRECTOR DO SERVIÇO
Alberto Carloto de Castro
Ten. Cor. Eng. Aer.º

PERKINS DIESEL



MOTORES E PEÇAS LEGÍTIMAS

Recebidos directamente da Fábrica pelos únicos Representantes em Portugal

AUTO INDUSTRIAL, LIMITADA

Coimbra — Lisboa — Porto — Leiria

ASSOCIAÇÃO DOS PUPILOS DO EXÉRCITO

A direcção da Associação dos Pupilos do Exército recebe na sede social, na noite de 20 do corrente, os antigos pupilos do Exército. Haverá uma visita ás instalações da Associação e, seguidamente, troca de impressões sobre o projecto de um plano de realizações nos sectores cultural, desportivo e recreativo.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Ás 21 e 15: «Os três sargentos» (12 anos). — *Academia* — Ás 21 e 15: «Ouro negro» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Ás 21: «A ultima violência e «A passagem do Reno» (17 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — Ás 21: «Pagas ou morres» e «O outro lado da cidade» (17 anos).

AMORA — *Cine-Teatro* — Ás 21 e 15: «Macabro» (17 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Ás 21: «Os irmãos corsos» e «Reprodução interdita» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — Ás 21 e 15: «O tirano de Siracusa» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALMADA — *Algarve* — R. Fernão Lopes, 1 (Tel. 270271).

BARREIRO — *Normal* — Av. Alfredo da Silva, 116 (T. 2273035).

COVA DA PIEDADE — *Atlantico* — Quinta do Pombal, 1 (T. 274365).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Moderna* — Rua Bulhão Pato 60 (Tel 230156)

SESIMBRA — *Leão* — Avenida Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Bocageana* — Rua do Romeu (Tel 23425); *Bairros* — Bairro Santos Nicolau (Tel. 23330).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (T. 224020).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel 2218560)

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

PENHORES
ALMAFA
Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUARIO

ZIM ISRAEL NAVIGATION COMPANY

LINHA DA AMÉRICA DO SUL
PARA
FUNCHAL, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES
Em 13 de Dezembro
O MODERNO PAQUETE RÁPIDO
«THEODOR HERZL»
Recebendo passageiros em «CABIN» Cl. e 3.ª classe
— Camarotes de 2 e 4 lugares com casa de banho privativa, mesmo em 3.ª classe
— Ar condicionado, piscinas, salas de cinema, de festas, etc.
— Estabilizadores de balanço
— Cozinha internacional e tipicamente portuguesa
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS ou os AGENTES GERAIS DE PASSAGENS
J. VASCONCELOS, LDA.
R. Vítor Cordon, 18. Tel. 31924/5/6 LISBOA
R. Infante D. Henrique, 73 Tel. 23568 PORTO
AGENTES PORTUÁRIOS
KELLER MARÍTIMA, LDA.
P.º D. Luís, 9, 3.º — LISBOA
Tel. 676035/9

Sitel
AQUECIMENTO CENTRAL
AR CONDICIONADO
ÁGUAS QUENTES - ÁGUAS FRIAS
AV. ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, 7-A LISBOA

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

A Argentina anulou os contratos petrolíferos concedidos desde 1958

Seis companhias norte-americanas são afectadas

BUENOS AIRES, 16 — O Governo argentino anunciou, a noite passada, ter denunciado todos os contratos petrolíferos concedidos a firmas particulares desde 1958.

As concessões, a maioria das quais foram dadas a companhias americanas, representam investimentos calculados entre 200 e 400 milhões de dólares (de seis milhões a 1200 milhões de contos).

Ao fazer esta comunicação, numa conferência de Imprensa, efectuada nesta capital, o ministro da Economia, Eugénio Blanco, declarou que tinham sido assinados três decretos. O primeiro diz respeito pròpriamente aos concessionários, o segundo ás empresas e o terceiro pormenoriza as funções do delegado do Governo que vela pelos interesses do Estado.

ALEGA-SE QUE OS CONTRATOS FORAM CONCEDIDOS ILEGALMENTE

O primeiro dos três decretos declara nulos todos os contratos de prospecção e exploração, alegando que foram «concedidos ilegalmente».

O mesmo decreto instrui a corporação petrolífera do Estado a tomar posse das instalações, empregando o uso da força onde for necessário.

Os direitos dos concessionários serão respeitados, acrescenta o decreto, mas as companhias terão de arcar com a responsabilidade de uma «exploração irracional, armazenagem não adequada e impostos por pagar».

DILIGÊNCIA NORTE-AMERICANA QUE NAO DEU RESULTADO

Avereil Harriman, subsecretário de Estado americano para questões políticas, avistara-se, durante o fim de semana, com altos funcionários argentinos, nesta capital, para discutir as concessões. Comunicados oficiais revelaram mais tarde que Harriman não conseguira que o Governo mudasse de decisão — o cancelamento dos seus contratos com firmas particulares, que incluem seis companhias americanas, uma anglo-holandesa, uma italiana e duas argentinas.

Em Washington, um informador do Departamento de Estado declarou, na noite passada, que não seriam feitos imediatamente comentários acerca da disposição tomada pelo Governo argentino. — (R.)

Dirk Stikker, secretário-geral da Organização da Aliança Atlântica

Dirk Stikker vai demitir-se

HAIA, 16. — O secretário-geral da N. A. T. O., Dirk Stikker, confirmou hoje aos jornalistas holandeses que se demitiria do cargo devido ao seu precário estado de saude. Não disse, porém, qual a data em que se verificaria o seu afastamento. — (ANI).

JANELAS-IRRADIADORES

MOSCOVO, 16. — A Tass informou hoje que engenheiros de Leninegrado aperfeiçoaram um processo especial de revestimento do vidro das janelas com uma película condutora, de forma a poder ser utilizada no aquecimento de quartos. — (R.).

Os Russos procuram comprar «vodka» aos Estados Unidos

NOVA YORK, 16. — Os Russos procuram agora comprar «vodka» nos Estados Unidos, pois não podem destilá-lo em quantidade suficiente para o consumo interno em consequência da penuria de cereais

O presidente da mais importante destilaria dos Estados Unidos confirmou ontem que se haviam travado conversações para a venda de 30 000 toneladas de alcool de consumo á União Soviética. «Se as negociações tiverem êxito» — declarou um informador da destilaria — «pediremos a autorização do Governo. Ainda não fizemos qualquer diligência para obter uma licença de exportação».

Na Secretaria da Agricultura, em Washington, declara-se que os Russos desejam adquirir álcool nos Estados Unidos, mas observa-se que o álcool não figura na lista dos produtos autorizados a ser exportados para os países comunistas. — (F. P.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● Está iminente um lançamento espacial soviético?

TURIM, 16. — Estaria iminente «novo lançamento espacial soviético importante» — anuncia, em substancia, uma nota distribuida pelo centro de escuta espacial de Torre-Bert, dos irmãos Judica-Cordiglia. Acrescenta: «Frases soltas, em língua russa, ouvidas ontem pela manhã, levam a supor que um lançamento espacial de grande importancia poderia estar iminente. As transmissões, captadas de maneira excepcionalmente forte e clara, foram gravadas em fita magnética e referiam-se a assuntos de natureza técnica espacial». — (F. P.).

● O Papa visita amanhã a Igreja de Santo António dos Portugueses

CIDADE DO VATICANO, 16. — A visita que o Papa fará amanhã, á igreja de Santo António dos Portugusees é a primeira que um papa aí realiza nos ultimos cem anos. Foi, com efeito, no dia 31 de Maio de 1870 que se realizou a ultima visita de um pontífice a esse santuário. O papa era então Pio IX e celebrava-se nessa altura o primeiro Concílio do Vaticano. — (F. P.).

● As negociações para formar o Governo italiano

ROMA, 16. — Prosseguem morosamente as negociações começadas em 12 do corrente, para a formação do novo Governo italiano. Aldo Moro, presidente d oCnselho designado e secretário-geral da Democracia Cristã, esbarra com dificuldades para conciliar as teses dos quatro partidos da futura maioria democrática-cristã, socilista, social-democrática e republicana. Moro prepara um esquema que conta apresentar na próxima segunda-feira aos representantes dos quatro partidos. — (F. P.).

Disposições da conferência de São Paulo

SÃO PAULO, 16 — A comissão-geral da conferência dos ministros da Comissão Interamericana Económica e Social aprovou, ontem, por unanimidade, menos um voto, o projecto de criação da comissão interamericana da «Aliança para o Progresso».

A C. I. A. P., cuja sede será em Washington, terá sete membros e eleito pelos ministros da C. I. E. S. um presidente. Este ultimo será por período de três anos. O novo organismo não terá funções de gestão, mas de «contrôle». o seu papel consistirá essencialmente em avaliar o custo financeiro dos programas le desenvolvimento, em emitir pareceres sobre esses programas e sobre a utilização dos créditos afectados á sua efectivação. O Brasil desejaria ver limitados os poderes de «contrôle» da C. I. A. P., mas os Estados Unidos, apoiados pela maioria das delegações latino-americanas, empolgaram a decisão.

Todavia, a comissão geral aprovou o projecto brasileiro pedindo á C. I. A. P. que apresente, num prazo de seis meses depois da sua criação, um relatório acerca da oportunidade de constituir um fundo interamericano de desenvolvimento da «Aliança para o Progresso». — (F. P.).

Meio remédio

Depois de vários adiamentos, o Governo da Argentina anunciou ter denunciado os contratos concedidos, desde 1958, a dez companhias petrolíferas. O acontecimento verifica-se apesar das diligências de Averell Harriman, secretário de Estado adjunto norte-americano, empreendidas junto do presidente Arturo Illia, para que reconsiderasse quanto á anulação dos contratos. Essas diligências foram secundadas pelos embaixador dos E. U. A. em Buenos Aires e compreendem-se dado que firmas norte americanas são afectadas pelas disposições tomadas na Argentina.

Nada mais nada menos do que 30 por cento da exploração do petróleo argentino teriam sido concedidos a companhias estrangeiras em 1958 e 1959, durante o regime de Frondizi e por meio de contratos hoje considerados «ilegais».

A denuncia dos contratos verifica se também quando decorre, em São Paulo, no Brasil, a conferência interamericana para decidir o futuro do programa norte-americano de auxílio á «Aliança para o Progresso». Da mesma conferência devem sair as disposições destinadas condições económicas na América Latina, a zona do Globo com o maior índice de crescimento demográfico.

Por outro lado, as nacionalizações petrolíferas na Argentina — porque, ao fim e ao cabo, de nacionalizações se trata — não constituem um facto isolado. No Brasil as nacionalizações já começaram e no Peru as perspectivas são de que o petróleo venha a ser nacionalizado (a exploração é feita, presentemente, por norte-americanos). Não esqueça, também, o que sucedeu em Cuba.

Contudo, estas nacionalizações, que prejudicarão, essencialmente, os interesses particulares norte-americanos na América Latina, não deverão trazer, só por si, aos latino-americanos os meios para resolverem os seus problemas. Uma alteração das estruturas é igualmente necessária, para evitar a explosão dolorosa receada por alguns, caso não forem encontradas rapidamente soluções realistas para os males que enfermam a América ao sul dos E. U. A.

Em Addis Abeba prepara-se uma comissão para estudar o litígio argelo-marroquino

ADDIS ABEBA, 16. — A conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros africanos, acerca do litígio fronteiriço argelo-marroquino concordou hoje em discutir o estabelecimento de uma comissão «ad hoc» para determinar o país responsável pelo «desencadeamento das hostilidades».

A comissão examinará também o problema fronteiriço e submeterá «propostas concretas» aos dois contendores.

Esta decisão foi adoptada numa sessão privada que durou cerca de duas horas e, segundo funcionários, haverá outra reunião esta tarde, durante a qual serão expostos os pontos de vista argelino e marroquino.

Na reunião de hoje, o ministro dos Negócios Estrangeiros somali, Abdullah Issa, afirmou: «Não conto levantar a questão das fronteiras da Somália na conferência ministerial da O. U. A. A reunião, acrescentou, foi motivada pelo conflito argelo-marroquino e deverá tratar unicamente deste conflito. Espero que alcançaremos o objectivo que pretendemos: a aplicação do acordo de Bamako».

Finda a sessão, os delegados assistiram á inauguração da exposição da Cruz Vermelha etíope, inaugurada solenemente pelo imperador.

AS DELEGAÇÕES ENCONTRAM-SE DIVIDIDAS?

A propósito da constituição da comissão «ad hoc», os observadores perguntam: Tratar-se-á de uma comissão de arbitragem pròpriamente dita, com todo o constrangimento que o termo pode implicar, ou de mediação, mais suave, a fim de respeitar o espírito de Bamako? Parece que as delegações estão francamente divididas quanto a este ponto. Os que defendem a intangibilidade das fronteiras, pronunciam-se, naturalmente, pela arbitragem, enquanto aqueles que pensam que as necessárias revisões podem fazer-se de comum acordo e sem comprometer a unidade africana, preconizam a mediação. A despeito da divergência, uns e outros estão decididos a «eliminar» o problema.

Nenhum dos delegados ignora o risco que um malogro comportaria. O imperador da Etiópia disse-o: «Um malogro impedir-nos-ia, sem qualquer duvida, de alcançar os objectivos que temos em mente».

O que está em causa é demasiado importante para que, fazendo calar as suas preferências, os africanos deixem de tentar o impossível, a fim de contribuirem para o êxito da conferência. — (F. P. e R.).

Negoceia-se um acordo relativo à emigração portuguesa para França

Desde 1958 entraram clandestinamente naquele país 4500 trabalhadores portugueses.

PARIS, 16 — Quatro mil e quinhentos operários portugueses entraram clandestinamente em França, desde 1958. A Repartição de Imigração vai, por isso, adoptar disposições tendentes a pôr termo a este estado de coisas.

Os imigrantes ilegais dirigem-se primeiramente a Espanha, onde procuram, em agências clandestinas, passaportes falsos. Se os documentos são bem forjados entram em França de camião, de táxi, de avião ou de barco. Se a falsificação dos passaportes não é perfeita os imigrantes clandestinos, em grupos de 10 a 15, atravessam os Pirenéus, conduzidos por guias que ás vezes os roubam. Chegados á fronteira são, em geral, recambiados. Alguns conseguem, todavia, alcançar a região parisiense e o Norte. No dia 10 do mês passado foram detidos diversos portugueses em Moselle e alguns dias mais tarde, um outro grupo, vindo de Espanha, de avião, e portador de passaportes falsos, foi interceptado no aeroporto de Bourget.

O Governo francês negoceia actualmente com o de Portugal um acordo de recrutamento, cuja conclusão permitirá a um numero maior de trabalhadores portugueses entrar legalmente em França.

A França é actualmente o país da Comunidade Económica Europeia que conta mais estrangeiros: 1 820 000 dos quais 70 mil portugueses. 654 mil italianos, 431 mil espanhóis, 177 mil polacos e 78 mil belgas. Em 1958 o numero de portugueses residentes em França era apenas de 33 mil.

A grande maioria dos imigrantes, tanto em França como na Alemanha Ocidental, são os italianos, os espanhóis e os polacos e isso explica-se pelo facto dos países do Euromercado terem maior necessidade de operários especializados do que os simples trabalhadores braçais. — (F. P.)

Intensificam-se os atentados em Caracas

CARACAS, 16 — Explodiram nesta capital mais de 20 bombas durante as ultimas 36 horas, na altura em que os extremistas das esquerdas aumentam os seus esforços para afastar os eleitores das urnas, no próximo dia 1.

Um grupo de pessoas tentou, ontem, num parque da cidade, arrebatar das mãos da Polícia um bombista capturado e fazer justiça por suas próprias mãos. Ficaram feridas seis pessoas durante o incidente que se seguiu a um grande roubo, anteontem, engenhosamente cometido por extremistas, envergando uniformes militares roubados.

O ministro do Interior, Manuel Mantilla, considerou os recentes atentados á bomba como propaganda atmorizadora e prometeu um dia eleitoral sossegado. — (R)

Os padres cubanos terão de cumprir o serviço militar

MIAMI, 16 — O major Raul Castro, ministro das Forças Armadas cubanas, foi citado, na noite passada, como tendo afirmado que os poucos sacerdotes católicos romanos ainda em Cuba se devem inscrever, no próximo mês, a fim de cumprirem o serviço militar, juntamente com leigos católicos.

O ministro, irmão do primeiro-ministro Fidel Castro, fez essa declaração, segundo comunicou Rádio Havana, numa emissão escutada nesta cidade, durante um comício da confederação dos operários cubanos. — (R.)

ARTES PLÁSTICAS

O Salão de Outono da Costa do Sol encerra no dia 22 do corrente

O Salão de Outono da Costa do Sol agora patente nas Arcadas do Estoril e que tem obtido grande êxito, deve encerrar-se no dia 22 do corrente. Algumas das peças expostas foram já vendidas. Não são conhecidas ainda as decisões sobre as atribuições das medalhas de prata e de bronze aos vários artistas concorrentes.

Álvaro Perdigão apresenta ceramicas na S. N. B. A.

O pintor Álvaro Perdigão cuja personalidade é bem vincada, apresenta a partir de hoje, no primeiro andar da S. N. B. A. os seus mais recentes trabalhos. São umas 50 peças de ceramica realizadas na Ceramica do Areal, na Nazaré, que parecem revelar nova faceta de Álvaro Perdigão.

A exposição ficará aberta até o dia 25 do corrente.

A exposição de Estêvão Soares no Palácio Foz

A exposição do pintor Estêvão Soares, no S. N. I., sobre motivos de Angola e Moçambique, continuará aberta ao publico até ao próximo domingo, ás 20 horas.

Os trabalhos da XXVI Missão Estética de Férias

Na segunda-feira é inaugurado pelo ministro da Educação, numa das salas de exposições, no S. N. I., a exposição dos trabalhos de pintura, escultura e arquitectura executados pelos participantes da XXVI Missão Estética de Férias, durante a sua estada na Ilha da Madeira e ali expostos com grande sucesso.

Arquitectura Britanica de Hoje na S. N. B. A.

No grande salão da S. N. B. A. abre na próxima segunda-feira uma exposição de «Arquitectura Britanica de Hoje» que está a ser aguardiada com o maior interesse nos meios artísticos portugueses, em particular nos que se relacionam com a arquitectura.

A referida exposição tem o patrocínio do Instituto Britanico em Portugal.

Desenhos e pinturas de Miguel Flávio

Organizada pela comissão cultural e recreativa da Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, está ali patente uma exposição de desenho e pintura do jovem Miguel Flávio, que se manterá aberta ao publico até o próximo dia 30.

O PORTO pelo telefone

Promoção de um oficial da P. S. P.

PORTO, 16 — Foi promovido ao seu actual posto o capitão sr. Abílio Dias Paranhos, que, há sete anos, assumiu o cargo de adjunto de Divisão no Comando Distrital da P. S. P. do Porto. Aquele oficial, que vai frequentar agora um curso em Lisboa, para depois seguir para o Ultramar, desempenhava, actualmente, as funções de comandante interino da 2.ª Divisão daquela corporação.

Com a retirada daquele oficial, a P. S. P. desta cidade fica privada de um dos seus melhores dirigentes, dado que sempre prestigiou a função, granjeando a simpatia de todos quantos com ele privaram.

Espectáculos de amanhã

RIVOLI — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «O Leopardo» (17 anos).
COLISEU — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «A história de um detective» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «O esquadrão branco» (12 anos).
S. JOÃO — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Uma vida difícil» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «O assalto ao casino» (17 anos).
ÁGUIA DE OURO — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Desonra sem pecado» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Hotel internacional» (17 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Adeus ás nuvens» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15 e ás 21 e 30: «O corsário da rainha» e «O anjo da guarda» (12 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «O leão» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Companheiros da morte» (17 anos).
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «O grande hotel» (12 anos).
ODEON-CINE — A's 21 e 30: «Scaramouche» (12 anos).

O «Ana Mafalda» chega amanhã

No navio «Ana Mafalda», da Sociedade Geral, regressa amanhã um pequeno contingente de tropas, da Guiné.

O navio atraca ás 9 horas na doca de Alcantara.

VOLKSWAGEN

34 cavalos, motor novo. Impecável. Vende-se, motivo retirada. T. 684543.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Dr. Alberto Soares Machado

AVEIRO, 16. — Faleceu ontem, repentinamente, nesta cidade, o sr. dr. Alberto Soares Machado, afamado médico cirurgião e de clínica geral aveirense, cuja perda provocou entre todos os sectores da população a mais profunda consternação.

O distinto médico, que gozava da consideração e estima gerais, contava 69 anos e formara-se em Coimbra em 1918. Muito dinamico, desenvolvia grande actividade profissional na região aveirense e estava ligado a diversas empresas.

O sr. dr. Alberto Soares Machado era casado com a sr.ª D. Delminda da Cunha Machado, pai do sr. Carlos Alberto da Cunha Soares Machado e da sr.ª D. Maria Luísa Machado Pais de Almeida e sogro da sr.ª D. Maria do Carmo Gomes de Sousa Pinto Machado e do sr. engenheiro-agrónomo Artur Pais de Almeida.

O corpo encontra-se depositado na igreja da Vera Cruz, de onde sai esta tarde o funeral para o cemitério central.

A distinta família enlutada apresenta o «Diário de Lisboa» sentidas condolências

José Domingos Jorge

Faleceu o sr. José Domingos Jorge, de 71 anos, comerciante, sócio da Tabacaria Marecos, natural de Colares, viuvo, pai da sr.ª D. Maria Gabriela Ramos Jorge Cabral e do sr. major do Estado-Maior, António José Ramos Jorge.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja de S. Sebastião da Pedreira, para o cemitério dos Prazeres. Os serviços funebres estão a cargo da Agência Barata.

D. Maria Carlota Jorge

Faleceu a sr.ª D. Maria Carlota Jorge, de 25 anos, natural de Cascais, solteira, filha da sr.ª D. Julia Joana Jorge e do sr. Francisco António, faroleiro.

O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, do Farol de Santa Marta, em Cascais, para jazigo no cemitério da Guia. Os serviços funebres estão a cargo da Agência Magno.

José Gomes da Silva

Faleceu o sr. José Gomes da Silva, de 70 anos, natural de Almoçageme, Colares, proprietário, casado com a sr.ª D. Olímpia da Cruz Gomes da Silva e pai do sr. José Gomes da Silva Junior. O funeral a cargo da Agência Melo, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da sua residência, em Almoçageme, para o cemitério local.

José Angelo da Silva

Após doloroso sofrimento, faleceu na sua residência, Rua Leite de Vasconcelos, 70, 2.º, esquerdo, o sr. José Angelo da Silva, de 57 anos, natural de Lisboa e despachante da Alfandega e da Shell.

Deixa viuva a sr.ª D. Lucilia de Jesus Pedro da Silva e era pai da sr.ª D. Florbela da Silva Pereira Cabaço, casada com o sr. Arsénio Pereira Cabaço, ajudante de despachante da Alfandega de Lisboa. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da morada acima indicada para o cemitério do Alto de S. João.

D. Maria Belo Cotrim Salgueiro

MAÇÃO, 16. — Faleceu nesta vila, a sr.ª D. Maria Belo Cotrim Salgueiro, mãe do sr. dr. Emanuel Belo Cotrim Salgueiro, juiz do Tribunal do Trabalho, em Lisboa.

FUNERAIS

D. Maria do Carmo David

PEDROGÃO GRANDE, 16.—Com grande acompanhamento, efectuou-se o funeral da sr.ª D. Maria do Carmo David, que contava 76 anos de idade e era viuva do sr. José de Oliveira Pedroso Neves. Era mãe do sr. dr. Julio Baeta Rebelo, secretário da Camara Municipal deste concelho.

SUFRÁGIOS

Eng. Duarte Pacheco

Comemorando mais um aniversário da morte do eng. Duarte Pacheco, e a exemplo dos anos anteriores, o gabinete do ministro das Obras Publicas mandou celebrar hoje, ás 11 e 30, missa de sufrágio, na igreja de Santo António da Sé. Foi celebrante frei Diogo Crespo.

No mesmo templo foi também rezada missa, meia hora antes, mandada dizer pela família do falecido ministro das Obras Publicas. Oficiou o rev. Buena Ventura, da Ordem do Espírito Santo.

Estiveram presentes aos dois actos religiosos, além do irmão do falecido sr. dr. Humberto Pacheco e de suas irmãs, os srs. dr. Barbieri Cardoso, em representação do sr. Presidente do Conselho; eng. José Maria Avilez, chefe do gabinete do ministro das Obras Publicas, que representava o sr. eng. Arantes e Oliveira, ausente nos Açores; eng. Amaro da Costa, subsecretário de Estado das Obras Publicas; engs. Sebastião Ramires, Rodrigues de Carvalho, Saraiva e Sousa, João Carlos Alves, Baptista Neves e Santos Lino; dr. Lopes da Fonseca, coronel Carlos Maria do Carmo, etc.

Estavam também presentes muitos funcionários superiores do Ministério das Obras Publicas.

Cláudio Carneiro

Em sufrágio da alma do artista e compositor Cláudio Carneiro, o grupo coral «Polyphonia» manda rezar missa do trigésimo dia, na segunda-feira, ás 12 e 30, na Basílica dos Mártires.

Estudantes ultramarinos apresentaram cumprimentos ao presidente do Município

A Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos começou hoje a cumprir o seu programa da Semana de Recepção aos Novos Alunos do Ultramar, que estão a estudar na capital.

Para assinalar a abertura dessas comemorações, cerca de 50 estudantesultramarinos, rapazes e raparigas, estiveram na Camara Municipal onde foram apresentar cumprimentos ao sr. general França Borges.

O presidente da C. M. L., acompanhado pelo vice-presidente sr. Aníbal David, pelos directores de serviços srs. Martins Gomes, Manuel Ferreira, Filipe Romeiras e por outros funcionários superiores do Município, recebeu os estudantes pouco depois do meio-dia. Estes estavam acompanhados pelo comissário e comissária nacionais da Mocidade Portuguesa, sr. dr. Leopoldino de Almeida e sr.ª D. Maria Guardiola, e pelos comissários adjuntos para o Ultramar, masculino e feminino, sr. major Gomes Bessa e sr.ª D. Mariana Luz Silva.

O sr. general França Borges proferiu algumas palavras de saudação, desenvolvendo o tema do amor á tradição lusiada, fazendo o elogio da juventude generosa, heróica e revolucionária, na condução do facho da verdade. Fez votos para que todos encontrem aqui a alma de suas terras e a confiança para a sua carreira universitária.

Respondeu o estudante goês, da Faculdade de Direito de Lisboa, sr. Alvaro Colaço, que agradeceu as palavras proferidas.

Festas associativas

Efectuam-se hoje «soirées» dançantes nas seguintes colectividades: Academia Filarmónica Verdi, Casa das Beiras, Casa Pia Atlético Clube, Clube Desportivo de Arroios, Clube Estefania, Lisboa Clube Rio de Janeiro e Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo.

Amanhã, haverá «matinées» dançantes na Casa do Alentejo, na Casa das Beiras, no Centro Espanhol, no Clube Ferroviário de Portugal, no G. E. «Os Económicos» e na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo; e «soirées» dançantes na Casa de Ferreira do Zêzere, no Clube Estefania, no Ginásio do Alto do Pina e na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo.

A SEMANA TOCOGINECOLÓGICA

Terminou hoje, ao princípio da tarde, no anfiteatro de Histologia da Faculdade de Medicina, a Semana Tocoginecológica. Pelas 11 horas, o dr. Tínio Gomes proferiu a sua lição. «Os Oestagénios em Tocoginecologia»: a Semana encerrou com a lição do dr. Eduardo Albuquerque, que discorreu sobre «Quimioterapia no tratamento dos tumores trofoblásticos».

José Domingos Jorge

FALECEU

António José Ramos Jorge, sua mulher e filhos, Maria Gabriela Ramos Jorge Cabral, seu marido, filha e mais família participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu querido pai, sogro, avô e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de S. Sebastião da Pedreira, para o cemitério dos Prazeres.

Ás 10 horas será celebrada missa de corpo presente.

AGENCIA BARATA

CASCAIS

Maria Carlota Jorge

FALECEU

Francisco António e sua mulher Julia Joana Jorge e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida e chorada filha e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, saindo do Farol de Santa Marta, em Cascais, para jazigo, no cemitério da Guia.

AGÊNCIA MAGNO — Tel. 734167

ALMOÇAGEME - COLARES

José Gomes da Silva

CONFORTADO COM TODOS OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Olímpia da Cruz Gomes da Silva, José Gomes da Silva Junior, mulher, filhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô, primo e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 17, pelas 15 horas, da sua residência em Almoçageme, para o cemitério local.

AGÊNCIA MELO
TEL. 294097

JOSÉ ÂNGELO DA SILVA

DESPACHANTE OFICIAL

A Direcção da Câmara dos Despachantes Oficiais cumpre o dever de participar o falecimento do digno secretário efectivo da Assembleia Geral, Sr. José Ângelo da Silva, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Rua Leite de Vasconcelos, 70-2.º Esq.º, em Lisboa, para o Cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MEGA

DISCOS

ORGANIZE A SUA DISCOTECA PAGANDO APENAS

55$00 POR MÊS

SEM FIADOR
ENTRADA INICIAL

SEMPRE AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM DISCOS LIGEIROS E CLASSICOS
NOVO SISTEMA DE VENDAS C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO

CASA VAPEDRONE

(A irmã mais nova da Meia de Vidro)

RUA DA VITÓRIA, 54/56 — Telef. 325632

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 16 de Novembro de 1933 publicava:

«O general Brito Rebelo era um espírito cultíssimo e um português de extremado patriotismo. No catálogo da sua biblioteca, que breve será posto á venda pelos cuidados da Livraria Sá da Costa, verifica-se bem o critério reflectido que presidirá á escolha das suas leituras: a parte principal, que contém espécies raras, é toda consagrada á história dos nossos descobrimentos e colonização da África e do Brasil. Sobretudo da África. Nesta hora em que uma nova e mais perfeita consciência da Pátria ultramarina, da sua completa unificação com a Metrópole, renasce em Portugal, encontram-se subsídios importantíssimos e justificativos da excelência da obra realizada pelos portugueses doutrora na bela colecção de impressos e monumentos que o general Brito Rebelo reuniu inteligentemente».

RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s — Ás 18: Noticiário; 18 e 10: Rádio Rural; 18 e 30: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Cançonetas portuguesas; 19 e 15: Fala Espanha; 19 e 45: A pianista Beatriz de Sousa Santos; 20: A Orquestra Helmut Zacarias; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: O póvo canta e dança; 21: Noticiário — Comentário — Crónica de Angola; 21 e 40: O pianista Elpídio; 21 e 50: Carta de Madrid; 22: 1.ª parte de um serão para trabalhadores, do ginásio do Liceu Camões; 22 e 45: 2.ª emissão do jornal sonoro; 23: 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 50: Noticiário; 24: Musica de dança; 1: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s — Ás 18: Musica de arco: «Sonata n.º 2, em sol menor, op. 117» (Fauré); 18 e 20: Noticiário regional; 18 e 30: 6.º concerto da série «Concertos Sinfónicos da Emissora Nacional», dirigido pelo maestro Jaime Silva, Filho, e o pianista Jurg von Vintschger. No intervalo: Temas ultramarinos; «A Guiné Portuguesa; e canções, pelo tenor Jussi Bjorling. No final: Noticiário; 20 e 30: Concerto, pelo quarteto instrumental de Paris: «Concerto em sol menor» (Vivaldi); «Sonata em ré maior» (Quantz); 20 e 50: Canções, pelo soprano Erna Berger: «Lieder, op. 68» (Strauss); 21 e 25: Os grandes momentos da História do Mundo; 22: «A Voz do Ocidente»; 24: Encerramento.

Modulação de frequência — Ás 22: Festival de Bayreuth de 1963: 3.º acto do drama lírico «Tristão e Isolda» (Wagner); 23 e 15: «Sonata n.º 9, em lá maior» «A Kreutzer» (Beethoven); 23 e 50: Noticiário; 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Ás 18 e 1: Crime!; 18 e 15: Rescaldo da semana; 18 e 45: Motivos portugueses; 19 e 15: cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Momento brasileiro; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 15: Banda de som; 21 e 45: Orquestras; 22: Artista; 22 e 15: Conjuntos; 22 e 30: Orquestra; 22 e 45: Revista da actualidade peninsular; 23: Canções de todo o Mundo; 23 e 30: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 24: Programa «Meia-Noite»; 6: Boletim meteorológico.

Emissor de Miramar — Ás 18: Viagens na nossa terra; 18 e 30: Musica portuguesa; 19: Orquestras ligeiras; 19 e 30: Cançonetas; 20: Noticiário; 20 e 30: Um conjunto ligeiro; 20 e 40: Vida desportiva, 21: Noticiário; 21 e 15: Programa só-rádio; 22: Solos ligeiros; 22 e 15: Artistas portugueses; 23: Baile dos sábados; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e benção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Páginas célebres; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: França, horizonte do Mundo; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: De aquém e de além-mar; 21 e 30: Acordeões; 21 e 40: Rádio Rural; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Ás 18: Caixa de musica; 18 e 15: Saudação da tarde; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Programa de Lisboa; 19 e 25: Boletins religioso e de filmes; 19 e 30: O seu programa; 20: Piquenique; 20 e 15: Oiça, enquanto janta; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: De aquém e de além-mar; 21 e 30: Programa de Lisboa; 21 e 40: Rádio Rural; 22: Calendário; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Ás 17 e 2: Nota de abertura ou saudação musical; 17 e 5: Musica de bailado; 17 e 20: Marco do correio; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: O ultimo disco.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22: Clube Radiofónico de Portugal; das 22 á 1: Voz de Lisboa; da 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

HOJE — Ás 19 e 30: Abertura; 19 e 32 Telejornal; 19 e 40, Telejunior Clube; 20 e 10, Teledesporto; 20 e 35, «Cinema 63»; 21, Amanhã é domingo; 21 e 20, Telejornal; 21 e 50, Boletim meteorológico; 21 e 55, Concurso «Ou sim, ou não» — 8.ª sessão; 22 e 55, Bonanza — aventuras no Oeste americano; 23 e 45, Fado e Bossa Nova, com Eugénio Pepe e o seu conjunto; 24, Telejornal; 0 e 10, Fecho.

Amanhã — Ás 12 e 30: Abertura; 12 e 32: Mistério de Fé; 13: Fecho. 18 e 15: Reabertura; 18 e 17: Telejornal — edição da tarde e informação desportiva; 18 e 30: Passa tempo Infantil; As novas aventuras de Pinóquio, Conjunto musical, «De um caixote de sabão»... (3.º programa), O animal convidado, Rin-tin-tin (rumo ao Oeste) e Escolha uma letra (fotografia); 19 e 30: Aventuras do «Mascarilha»; 19 e 55: TV Rural; 20 e 15: Teixeira de Pascoais — evocação da sua obra poética pelo grupo do dr. Fernando Amado; 20 e 45: Episódio da série «Lucy Show»; 21 e 20: Telejornal; 21 e 40: Os factos da actualidade nacional; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22: Museu do Cinema; 22 e 30: Domingo á noite — um episódio da série «Dick Powell Show»; 23 e 20: Domingo desportivo; 23 e 55: Telejornal; 24: Fecho.

MARES

PRAIA-MAR

Dia 16 — Ás 3 (3,94 m); 15 e 15 (3,86 m).
Dia 17 — Ás 3 e 32 (3,94 m); 15 e 50 (3,81 m).
Dia 18 — Ás 4 e 01 (3,90 m); 16 e 22 (3,73 m).

BAIXA-MAR

Dia 16 — Ás 8 e 33 (1,11 m); 20 e 42 (1,09 m)
Dia 17 — Ás 9 e 06 (1,08 m); 21 e 17 (1,09).
Dia 18 — Ás 9 e 43 (1,08 m); 21 e 54 (1,12 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CIRCO

COLISEU — Ás 21 e 30 — Companhia de circo.

CINEMAS

ODEON — «Noites de Casablanca»
AVIS — «Noites de Casablanca»
POLITEAMA — «O tesouro do lago da prata».
JARDIM CINEMA — «Uma rapariga nos teus braços».
LYS — «Barrabás».
PROMOTORA — «As aventuras de D. Juan».
VOZ DO OPERÁRIO — «Garotas, garotas, garotas».
ARCO-ÍRIS — «Laura».
IDEAL — «Dois vivos e um morto».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — Ás 21 e 45 — «Tartufo».
MONUMENTAL — Ás 20 e 45 e ás 23: «O Gato».
ABC — Ás 20 e 45 e ás 22 e 45: «Chapéu alto».
MARIA VITÓRIA — Ás 20 e 45 e ás 23: «Ó pá, não fiques calado!»
AVENIDA — Ás 21 e 45: «Adorável mentiroso»

CINEMAS

TIVOLI — «A fronteira do pecado»
S. LUIZ — «Violência, dinamite e... boas maneiras».
EDEN — «Casta Suzana».
S. JORGE — «Agente secreto 007».
IMPÉRIO — «Também sou mulher»
MONUMENTAL — «Cleopatra»
CONDES — «Flor de lotus».
ALVALADE — «Violência, dinamite e... boas maneiras».
ROMA — «Flor de lotus».
CHIADO TERRASSE — «Mundo cão».
OLIMPIA — «As mulheres vikings».
ROYAL — «Mais uma vez adeus».
CAMPOLIDE — «Emboscada fatal».
RESTELO — «Parisienses em férias».

FARMÁCIAS

TURNO B

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — **Lopes Ribeiro**, R do Cruzeiro 117 (633288) * **Boa Hora**, R dos Quartéis, 25-27 (637777)
ALVALADE — **Alvalade**, Av da Igreja 18-B (712070) * **Triarte**, Avenida Almirante Gago Coutinho lote 90 (712803)
AREEIRO — **Vera Cruz**, Pr Afrânio Peixoto, 2-B (á Av S João de Deus (724941) * **Onilda**, Av João XXI 13-A (726848) * **Gasparinho**, R Dr Gama Barros, 54 (710465)
ARROIOS — **Oriental**, R Arroios, 215 (45079).
AVENIDAS NOVAS — **Miranda**, Campo Pequeno 36-B-C (770776) * **Cosmos**, Av João Crisóstomo 44-C (40592) * **Sagres**, Av Luís Bivar 69-71 (47213) * **Correia de Almeida**, Av Fontes Pereira de Melo 21-B-C (47385)
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — **Nobel**, R Actor Vale 53 (842152)
BAIRRO ALTO — **Labor**, R. Diário de Notícias 81 (323428)
BAIRRO DAS COLÓNIAS — **Colonial** R Forno do Tijolo 4 (841122)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R 27, 41 389216)
BAIRRO DA MADRE DE DEUS — **Romana**, R B á R Marquês de Olhão, 1-A (383800)
BAIXA — **Morão**, R da Assunção 17-19 (321289) * **Estácio**, Pr D Pedro IV 60-63 (327067)
BENFICA — **Benfica**, Est de Benfica 678-B (702532) * **Sousa**, Est de Benfica 429-431 (780027)
CAMPO DE OURIQUE — **Portirio**, R Francisco Metrass, 59 (663349) * **Ivone, Ld.**, Rua Silva Carvalho 232-C (650760).
CASELAS — **Macedo, Filho**, Rua do Gravato, 15-B 611814)
CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 790969).
CAMPO GRANDE — **Neoterapia**, Campo Grande, 138 (774682)
CAMPOLIDE — **Central de Campolide**, R General Taborda, 17 (680304)
CARNIDE — **Leal de Matos**, R Neves da Costa, 33-35 (780181).
CONDE DE REDONDO — **Jaime José da Costa**, R Conde de Redondo 68-72 (54342).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Nova Luz**, R. D. Domingos Jardo 28-A (843439) * **Martins, Lda.**, R. Fernão de Magalhães, 33 (849448)
ESTEFÂNIA — **Universal**, R Actor Taborda, 5-7 (44158)
ESTRELA — **Paiva & Parente**, R de Santo António á Estrela, 96-98 (665196) * **Martins**, Calçada da Estrela 167 (660823)
GRAÇA — **Arnali**, R das Escolas Gerais 88-A (863940) * **Morão**, Largo da Graça, 63 ,860700)
INTENDENTE — **Intendente**, L. Int Pina Manique, 50 (47838)
LUMIAR — **Alameda**, Al. das Linhas de Torres, 201-B 790942)
MADRAGOA E SANTOS — **Fontoura de Carvalho**, Rua de Santos-o-Velho 12 (662075).
OLIVAIS — **Marvila**, R. Direita de Marvila, 25 (381612). * **Simão**, R D1 16-A (Av Entre Aeroportos) (388581).
PALHAVÃ — **Aguiar**, Av Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629)
PEDROUÇOS — **Ocidental**, R. D Jerónimo Osório 1 P M. 3 (610256)
PENHA DE FRANÇA — **Europa**, Av General Roçadas, 27-A-B (843880)
PICHELEIRA — **Marluz**, Calç da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
RATO — **Soares**, Av. Alvares Cabral 1 (684282).
REGO — **Prates & Mota**, Rua da Beneficência, 91 (773728)
SANTO AMARO — **Lisbonense**, R 1 de Maio, 15 (637020).
S. PAULO — **Central**, R de S Paulo 108 (329389)

Médico permanente

CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS
766146

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
TELEFONE 766161

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

Dezassete médicos proferem lições

no I Curso de Psiquiatria para Pós-Graduados

Na próxima terça-feira, ás 21 e 45, começa, no Centro de Estudos Egas Moniz (Hospital de Santa Maria), o 1.º Curso de Psiquiatria para Pós-Graduados, organizado pela clínica psiquiátrica e de psicologia médica, da Faculdade de Medicina de Lisboa.

A primeira lição será proferida pelo sr prof. Barahona Fernandes, organizador do curso, sobre «Nosologia e suidromes psicopatológicos».

A lição, de 30 minutos, será seguida de discussão.

Serão proferidas, ainda, mais nove lições, nos dias 22, 26 e 29 de Novembro, 3, 6, 10, 13, 17 e 20 de Dezembro, respectivamente pelos srs drs. João dos Santos Armindo Grilo, Orlando Silva Santos, Fernando Medina, Pedro Polónio, Eduardo Cortesão, Pompeu Silva, Fragoso Mendes, Silveira Nunes Camilo Cardoso, Miller Guerra, Barahona Fernandes, Simões da Fonseca Alvim Costa, Fernandes da Fonseca, Nunes da Costa e Coimbra de Matos.

Linha de CASCAIS

ELECTRIFICAÇÃO DA PENHA LONGA

Inaugura-se amanhã, ás 18 e 30, a rede eléctrica da Penha Longa, localidade que pertence ao concelho de Cascais e também ao de Sintra, pelo que assistirão ao acto as autoridades dos dois concelhos.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Ás 21: «A mão maldita» e «Um cabelo na sopa» (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Ás 21: «A maior atracção» e «As colinas da ira» (17 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Ás 21: «As duas faces do dr. Jekyll» e «Ao meio da noite» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Ás 21 e 30: «A taberna do irlandês» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Ás 21 e 30: «Processo sensacional» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Godinho* — R Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Macau* — Rua José Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).

ESTORIL — *Ostende* — Rua de Espinho 1 (Monte Estoril) (Tel 260391)

CASCAIS — *Nova Farmácia* — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 281044); *Cascais* — R. Conde Monte Real, Bairro Caixas (Tel. 282407).

TAUROMAQUIA

Convénio luso-espanhol

O semanário «Digame», de Madrid, anuncia um convénio para os problemas recíprocos dos toureiros portugueses e espanhóis, acrescentando que tal não foi já possível «pela especial modalidade da festa em Portugal, onde se não matam touros a estoque e o rojoneio é a base de espectáculo».

«Mondeño» professa em Pamplona

Juan Garcia «Mondeño» professará no mosteiro dos Dominicanos em Pamplona, na província de Navarra, a mais distante da sua Andaluzia onde vivem os seus familiares e amigos.

Camino casa no México

Paco Camino casou-se no México com uma filha do empresário tauromáquico dr. Gaona e para assistir á cerimónia deslocaram-se ali, desde Sevilha, os familiares do toureiro e, de Lisboa, o seu amigo intimo sr. João de Castro que ao Campo Pequeno o trouxe para o recente festival a benefício do Orfanato de Santa Isabel.

Instituto Industrial de Lisboa

No I. S. de Ciências Sociais está aberta inscrição para provimento de uma vaga de preparador de Laboratório de Química, ao qual será atribuido o vencimento mensal de dois mil escudos

Podem concorrer indivíduos com o curso de Química da Escola Industrial ou do Instituto Industrial.

BOLSA DE ESTUDO PARA ALUNOS DE ECONOMIA

Os alunos do 1.º ano do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, de Lisboa, ou da Faculdade de Economia do Porto, que desejem candidatar-se á bolsa de estudo de dez mil escudos atribuida pelo Sindicato Nacional dos Comercialistas, devem entregar a respectiva documentação naqueles estabelecimentos de ensino, até ao dia 20.

NOVA ASSISTENTE

A dr.ª Maria Helena Barreira Lopes foi contratada para o exercício das funções de segundo assistente, além do quadro, do 2.º grupo (Química) da 2.ª secção (Ciências Físico-Químicas) da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

VIDA MUSICAL

Concerto na Igreja Evangélica Alemã

Na Igreja Evangélica Alemã é amanhã apresentado, ás 21 e 30, um concerto espiritual no qual se incluem obras de J. S. Bach, Heinrich Schütz, K. Rössler, Kruger e Max Regeu.

Colaboram as cantoras Maria Luísa Gomes (soprano) e Dulce Cabrita (meio-soprano), e o organista Georg Rudolf Lind.

A entrada é livre.

Concerto no Instituto de Odivelas

A Pró-Arte apresentou ontem um concerto no Instituto de Odivelas.

Colaborou o Trio Clássico Pró-Arte, formado pelas professoras do Conservatório Nacional Maria Malafaia (cravo), Lídia de Carvalho (quintão) e Maria Isaura Pavia de Magalhães (viola de gamba).

Concerto nas Ilhas Adjacentes

Encontra-se na ilha da Madeira o pianista Luís Filipe Pires e o cantor Fernando Serafim, que vão realizar concertos nas delegações da Pró-Arte naquela ilha e nos Açores.

Círculo de Cultura Musical

O Círculo de Cultura Musical vai iniciar a sua temporada musical com a apresentação do pianista John Ogdon, Prémio Tschaikowski.

Aquele artista dará em Lisboa dois concertos, no dia 21, em S. Carlos, e no dia seguinte no Tivoli.

Nos dias 28 e 29 aquela associação apresenta também Rudolf Serkin.

HOMENAGEM

a um subchefe da P. S. P. licenciado em Letras

Amanhã, dia 15, na sede da Comissão de Melhoramentos de Meã, Rua das Escolas Gerais, 82, realiza-se um almoço de homenagem ao subchefe da P. S. P. dr. António Lourenço, ao qual assistem os comandantes da corporação e muitos colegas do homenageado.

O subchefe dr. António Lourenço, mercê da sua força de vontade, conseguiu, já quando guarda da P. S. P., tirar o curso dos liceus e acabar por se licenciar em Filologia Germanica pela Faculdade de Letras de Lisboa, apesar das suas obrigações de serviço na P. S. P. e encargos familiares.

O mau tempo em todo o País

(Continuação da 1.ª página)

corrente fazem obstrução ao escoamento das águas através do tunel de desvio e da descarga de fundo da barragem. O sistema de bombas para a lavagem da brita e outra maquinaria foram destruídos e arrastados pela corrente.

Felizmente foi possível salvar a torre de betonagem. Os acessos ás obras em curso ficaram desmantelados, sendo preciso agora refazer tudo.

Casas e moinhos arrastados pela corrente

A poucos quilómetros, as árvores e as casas vizinhas foram igualmente levadas pela corrente impetuosa. Os moinhos das proximidades desapareceram também. Felizmente, os seus habitantes conseguiram dar-se conta da gravidade da situação e puderam salvar-se a tempo. Cinco azenhas, junto á ponte de Riodades e uma capela, desapareceram também. Na central da barragem, perto de Tabuaço, os prejuizos foram ainda maiores, atingindo os estaleiros da Construtora do Tamega, casas, camionetas e a estação de ar comprimido, tendo sido igualmente destruída a secção de carpintaria. Os prejuizos totais são superiores a dez mil contos, prevendo-se um atraso de 6 meses na conclusão das obras.

Não se registaram, felizmente, desastres pessoais.

Os prejuizos nos campos são igualmente consideráveis

Em Fornos, localidade anexa da freguesia de Moimenta da Beira, a impetuosidade das águas inundou as terras situadas nas margens do rio Tedinho, tendo destruído terrenos de cultura, hortas, vinhas e pastos. Os prejuizos em culturas mais avultados verificaram-se nos lugares da Veiga, Abelheira, Bacelo, Arregada e Vérzea, que mostram os campos descarnados e cheios de areia, carreada pelas águas do rio.

Uma deputação dos lavradores atingidos pelas inundações, que ficaram quase sem nada, vieram hoje a esta vila, a solicitar o auxílio das autoridades.

Outras povoações deste concelho foram também profundamente atingidas pelas cheias, sendo os principais prejuizos verificados no Vale de Leonil, em Beira Valente, Paradinha e Nagosa, que ficou isolada por ter sido destruída a ponte situada na estrada que liga esta ultima freguesia á sede do concelho.

As enxurradas destruíram uma ponte e cortaram uma povoação em duas

Também devido ás enxurradas, a ponte que existia a meio da Estrada Nacional que atravessa a povoação de Penso do Concelho de Sernancelhe foi completamente destruída.

Por volta das 5 horas da madrugada, um ruído surdo alarmou os seus habitantes, que saíram para a estrada com a água até aos joelhos, no meio de troncos de pinheiros que boiavam.

Imediatamente se aperceberam da catástrofe, manifestando a sua amargura em altos gritos, ao verificarem os enormes danos causados pelas inundações.

Uma larga bocarra com cinco metros de fundo, e ocupando totalmente toda a largura da Estrada Nacional n.º 226, que liga Lamego a Trancoso e á cidade da Guarda, e no comprimento de uns 20 metros, cortara a povoação em duas, sendo impossível transitar de um lado para o outro, dada a impetuosidade das águas.

A ponte do rio Guimar ruíra estrepitosamente, e as águas, descendo furiosamente das alturas da Serra da Lapa, continuam o seu curso violento em direcção ao rio Távora. O rio, que regista uma cheia de invulgares proporções, inundou terras de cultivo, hortas e lameiros, derrubando castanheiros e levando na voragem raízes, troncos e culturas.

Uma estrada cortada

A estrada municipal que conduz a Freixinho ficou destruída e o muro de suporte ao longo do rio Guimar, numa extensão de 200 metros, foi derrubado.

No sítio do Pontigo, as casas de habitação e os moinhos estão cobertos de água, tendo sido salvos a custo, com o auxílio de cordas, três suinos.

As carreiras de camionetas de passageiros entre as cidades de Lamego e da Guarda ficaram interrompidas.

A cheia no Ribatejo

SANTARÉM, 16 — Embora durante a noite tenha chovido abundatemente, o dia de hoje apresenta-se de bom cariz. Entretanto e não obstante em Ródão o nível das águas ter sofrido uma pequena baixa, prossegue a cheia em todo o Ribatejo, havendo a assinalar novas interrupções em estradas, invadidas pelas águas.

Esta cheia é já maior do que as do ano passado. O Tejo e os seus afluentes galgaram os vinhedos, olivais, terras de semeadura e pastagens nas margens esquerda e direita. Pelas 7 da manhã foi interrompida a estrada Santarém-Almeirim, vendo-se ali barcos que conduzem os mais afoitos ou os que a tal são obrigados. Às 9 horas de hoje, também a estrada Cruz do Canto-Valada foi interceptada pelas águas, ficando as povoações de Valada e Reguengo isoladas. Ficou também cortada a estrada da Ponte dos Celeiros.

Chegam-nos notícias de Coruche de que o Sorraia inundou os campos marginais.

Desde Almeirim, Benfica, Muge, Salvaterra de Magos, Benavente e Samora Correia as águas do Tejo e do Sorraia transformaram-se num autêntico mar, arruinando todos aqueles férteis campos, donde á pressa os lavradores retiraram gados e alfaias, lastimando a perda da restante colheita de tomate e de searas de pimentão de cebolo. Dos campos da Barquinha, Golegã, Azinhaga, Vale Figueira e Santarém pouco resta á vista, a não ser a copa das árvores, pois tudo está submerso.

Como balanço desta enorme cheia, uma das maiores por que o Ribatejo tem passado, assinalamos ultrapassados pelas águas, os diques de defesa na sua totalidade, que são os elementos de maior importancia na defesa das terras: Ónias, El-Rei, Descarregadouro da Senhora das Dores, Rebentão, Courelas e Dos Vinte; as principais vias de comunicação que se encontram interceptadas são: Rossio de Abrantes-Tramagal, Abrantes - Rio de Moinhos, Ribeira - Alcanhões, Vale Figueira-Pombalinho, Azinhaga-Colegã, Chamusca-Golegã, Tapada-Alpiarça, Tapada-Almeirim, Santana-Cartaxo, Cruz do Campo-Valada, Ponte do Celeiro, receando-se até que seja atingida a estrada Santarém-Lisboa em alguns pontos do seu percurso.

Entretanto se acentua a baixa do nível das águas que se está a verificar lentamente em Ródão, não se deve temer uma completa desgraça que seria o aumento desta cheia, dado que o Castelo do Bode ver-se-ia obrigado a fazer descarga, o que seria muito grave neste momento.

O guarda-auxiliar da P. S. P. de Angola foi hoje recebido pelo Chefe do Estado

O Chefe do Estado recebeu hoje, ao principio da tarde, no Palácio de Belém, o guarda auxiliar da P. S. P. de Luanda, sr. Tomás Chiconguene, que, acompanhado da esposa, sr.ª D. Eva João Chiconguene, lhe ofereceu um album com fotografias da cerimónia dos casamentos simultaneos de cinquenta elementos daquela corporação, celebrados na capital angolana, por ocasião da visita presidencial áquela provincia.

Antes da visita ao sr. Presidente da Republica, o referido casal foi recebido pelo ministro do Ultramar, sr. comandante Peixoto Correia, a quem ofereceu, também, um álbum com fotografias da cerimónia dos citados casamentos.

Reservas da A. F. L.

Disputaram-se esta tarde os encontros da 9.ª jornada

O 4.º Campeonato de Reservas da A. F. L. prosseguiu esta tarde, com os encontros correspondentes á 9.ª jornada — 2.ª da 2.ª volta. Os quatro desafios realizados tiveram os seguintes resultados:

Sporting-Torriense	4-0	(1-0)
Atlético-Benfica	0-6	(0-4)
Sacaven.-Belenenses	0-3	(0-0)
Alhandra-Oriental	2-2	(1-1)

Entre parêntesis os resultados ao intervalo.

O tempo vai melhorar — segundo os Americanos

WASHINGTON, 16. — Na segunda quinzena deste mês e na primeira de Dezembro, Portugal terá temperaturas um pouco acima do habitual nesta época do ano e chuva menos abundante que na primeira quinzena—anunciam os serviços de previsão meteorológica dos Estados Unidos.

Nos próximos 30 dias, a maior parte da Europa Ocidental terá temperaturas acima do normal.

Indicam os mesmos serviços grande precipitação nas Ilhas Britanicas, na Escandinávia e em quase toda a Europa, com excepção de Portugal, da Espanha e da Itália. — (A. N. I.).

A cheia do rio Vouga rebentou o cabo coaxial Porto-Lisboa

As comunicações telefónicas entre o Norte e o Sul do País estiveram interrompidas durante 14 horas.

A partir das 21 horas de ontem, ficaram interrompidas quase inteiramente as comunicações telefónicas entre o Norte e o Sul do País, em consequência de o cabo coaxial Porto-Lisboa ter sido cortado em Angeja. O acidente, que isolou toda a região nortenha servida por aquele cabo, foi devido aos desmoronamentos provocados pela cheia do rio Vouga, que atingiu invulgares proporções e desusada violência.

As derrocadas ali verificadas arrastaram o cabo coaxial, que se partiu, provocando o desaparecimento da principal via de comunicações telefónicas entre as duas partes do País, a sul e a norte daquele rio.

Às 10 e 30 ficaram restabelecidas as comunicações

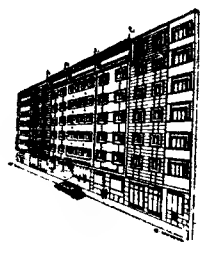
Dada a violência da cheia do rio Vouga, os serviços técnicos dos C. T. T. haviam previsto a possibilidade do acidente, pelo que havia seguido para aquele local, com antecedência, o chefe da respectiva repartição, sr. eng.º Fernandes Barros. Em ambas as margens do Vouga foi concentrado pessoal, dispondo de um troço suplementar de cabo, preparado para executar uma ligação provisória, no caso de se dar a derrocada iminente.

Esta verificou-se, de facto, mas já de noite, o que dificultou os trabalhos. Logo de manhã, começaram a ser utilizados alguns recursos que os C. T. T. possuem de reserva, linhas telefónicas e telegráficas de emergência, manifestamente insuficientes, porém, para assegurarem a normalidade das comunicações telefónicas, que sofreram grandes atrasos.

Só ás 10 horas e 30 ficou ligado de novo o cabo coaxial, o que permitiu, ao fim de curto prazo, normalizar as ligações telefónicas. A solução, embora eficiente, é de carácter provisório e só poderá ser substituída por uma solução definitiva quando for reparado o troço de estrada desfeito pelas exurradas.

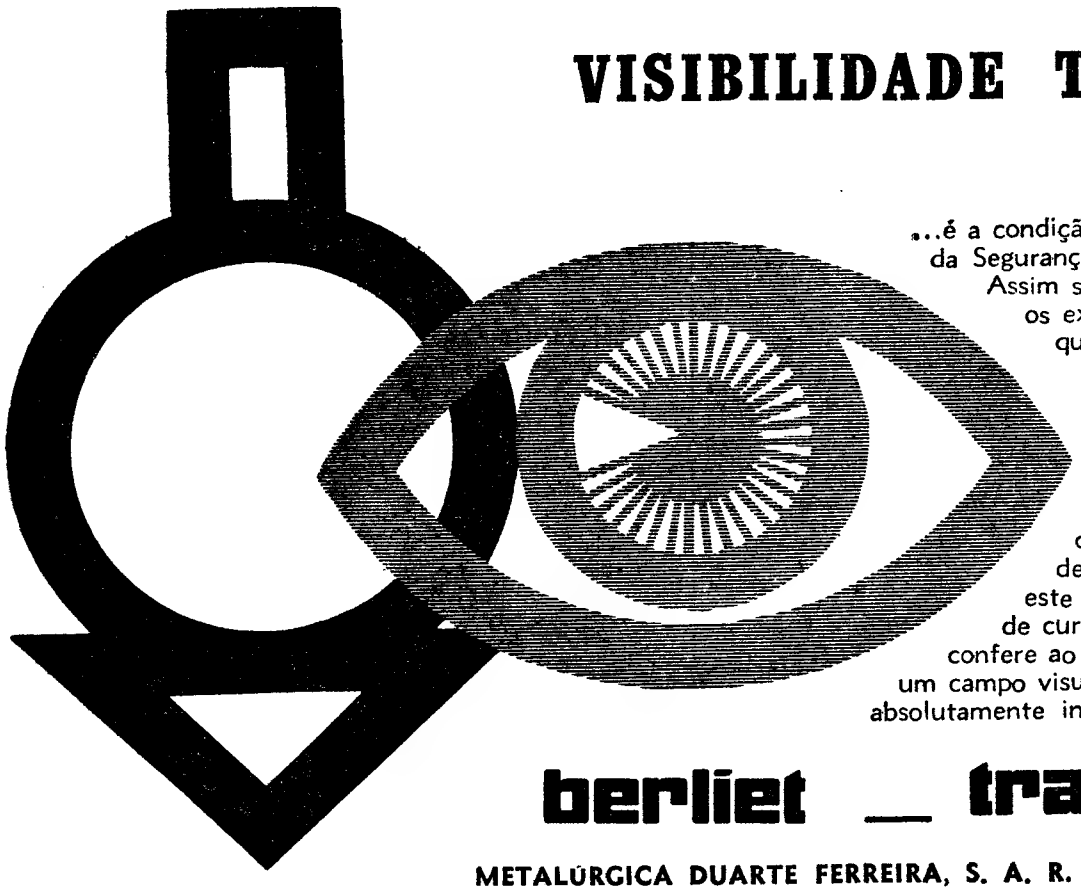
Em LISBOA, deve preferir o

HOTEL CONDESTÁVEL



Moderno, confortável e o mais central
PREÇOS ACESSÍVEIS
Restaurante — Bar — Snack Bar
AUTO PARQUE PRIVATIVO
Telefones 33922-370331 (15 linhas)
Av. Liberdade — T. do Salitre — Praça da Alegria

VISIBILIDADE TOTAL



...é a condição principal
da Segurança!
Assim se explicam
os extraordinários cuidados
que a Berliet pôs
no estudo
do pára-brisas
da sua nova
Cabine **Relax.**
Moldado
numa só peça
com mais de um m²
de superfície
este pára-brisas
de curvatura dupla
confere ao condutor
um campo visual
absolutamente incomparável

berliet — tramagal

METALÚRGICA DUARTE FERREIRA, S. A. R. L. — DIVISÃO BERLIET
Rua Tomás Ribeiro, 50-A
LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu apresentava nebulosidade, entre fraca e moderada, e o vento era fraco de noroeste por influência de um anticiclone centrado entre os Açores e a Madeira.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 15°,2; na água do mar, 16°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Porto, 8°; Penhas Douradas, 0°; Lisboa, 12°; Faro, 12°; Funchal, 16°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 17°,5; mínima, 9°,1. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17°,3; mínima, 7°,9.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ—Céu pouco nublado podendo encobrir-se a partir da madrugada. Possibilidade fraca de aguaceiros isoladamente na tarde de hoje e de chuva para o fim da tarde de amanhã. Neblinas matinais. Pequena subida de temperatura.

PRATEX

Usando-o nos prateados dá-lhes beleza eterna!

O irmão do Rei Saud quis comprar a mulher de um compositor pela quantia de 36 mil contos!

Por YOLANDE CONDAT

(Exclusivo para o «Diário de Lisboa»)

«Gosto tanto de ti como de cem francos, de mil, de um milhão» — dizem, muitas vezes, ás mães as crianças que se lhes aninham no regaço.

Pois bem, Francis Lopez e Anja amam-se ao nível de 600 milhões de francos pagáveis em dólares, uma coisa parecida com 36 mil contos!

Muitos amorosos desejariam poder, a fim de porem os seus companheiros á prova, estar seguros de serem amados apenas pelos seus méritos próprios. Sem procurar tal prova de amor, Francis Lopez e sua mulher, Anja Rubush, passaram por essa experiência, que foi absolutamente decisiva e concludente.

«Que quererá este tipo gordo que não deixa de olhar para mim? Parece Dario Moreno!...»

Esta pergunta feita a si própria por Anja deu início a um episódio, verdadeiramente incrível nos nossos tempos.

Anja, que depois de ter estado em Cannes com Francis Lopez, quase nunca voltou a aparecer em publico, tomava um banho de sol, em Palm Beach. Aborrecida e irritada por ser alvo do incómodo e persistente olhar do desconhecido, pegou na toalha, no saco e deixou a praia. À noite, passeava com Francis Lopez no terraço do seu apartamento quando tocou a campainha da porta.

Era o «tipo gordo» de Palm Beach, de «short» modelo Bermuda e camisa amarela com palmeiras desenhadas a preto. A barriga proeminente tomava-o ainda mais ridículo. Acompanhava-o um americano de Las Vegas que se apresentou: «Chamo-me Morgan e sou o secretário particular de Sua Alteza o princípe Ali Rheza, irmão do rei Ibn Saud da Arábia, que está aqui a meu lado».

Sem perder tempo e sem prólogos, o americano expôs o assunto: o seu patrão, subjugado pela beleza, elegancia, classe e sedução de Anja, quer fazê-la sua mulher. Sabendo que é a mulher de Francis Lopez, propõe comprá-la por 600 milhões, pagáveis em dólares á vista.

— Pensei que Francis ia explodir — conta Anja —. Mas passado o momento de surpresa, desatou a rir ás gargalhadas e ofereceu dois copos com «Wisky» aos estranhos visitantes. Estes entretinham-se já a explorar o apartamento, com ares de alucinação e seguros da resposta e do «negócio».

O príncipe Ali disse, então, encolhendo a rotunda barriga e dando-se ares de grande senhor, que o tornavam ainda mais caricato:

— Eu tenho o direito, no meu país, de possuir quatro mulheres. No momento, tenho apenas uma que está á espera de bebé e assim, você, Anja, será a minha esposa favorita.

Foi a altura de Anja rir. Francis Lopez viu-se, então, em palpos de aranha para fazer perceber que na América e na Europa as coisas passam-se de outra maneira e que, por mais tentadora que fosse a oferta, não era uso comprar ou vender esposas.

Quando a porta se fechou nas costas dos dois «desolados» visitantes, Lopez ficou inquieto:

— Desculpa, querida, estás aborrecida por ter tomado esta decisão? Não te consultei...

Anja confessa:

— A minha resposta traduziu-se num gesto de reconhecimento pelo amor que Francis me demonstrou e caimos um nos braços do outro. Os meus olhos choravam de alegria e os meus lábios deram o mais apaixonado beijo do Mundo.

Anja, além de tudo, adora Francis: «Ninguém pode saber que segurança e presença de espírito tem o meu Francis. E a expressão dos seus olhos, quando se senta ao piano? Adoro-o».

Quando uma mulher ama deste modo e é tão fiel a esse amor, há

(Continua na página seguinte)

Esta é uma história quase inacreditável em pleno século vinte ! Nunca uma tal fortuna foi oferecida pela compra de uma mulher... Mas ela é casada com um compositor, que regressou ao piano, por amor da esposa

Diário de Lisboa
NÚMERO 278
SÁBADO, 16 DE NOVEMBRO
magazine

A mulher mais cara do Mundo!

(Continuação da página anterior)

a certeza de que sente para sempre e nada poderá destruí-lo.

A propósito do «afastamento» artístico de Francis Lopez, a bonita e apaixonada Anja diz:

— Sinto-me extremamente feliz por ver que Francis retomou o seu trabalho. Há quatro anos que não fazia nada, mas agora dedica-se ao seu trabalho com entusiasmo e paixão. Talvez o nosso amor tenha sido um magnífico estímulo. Penso que «Le temps des guitares», cantado por Tino Rossi, foi o início de uma segunda fase da sua carreira.

E Anja conta:

— Uma noite, em vez de me escrever, compôs uma belíssima canção, «Lili de Hambourg» (Minha terra natal), que Tino cantará este Inverno. Tive tanta alegria quando recebi essa composição que até chorei, pois doia-me ver o meu Francis não aproveitar o talento que possui.

Este amor total, confiante e lúcido, pois Anja não é apenas uma beleza rara, mas também uma mulher de inteligência penetrante, era o que faltava, realmente, a Francis Lopez. Tem, finalmente, alguém por quem trabalhe e que o compreenda, que se interessa por si e pelas suas produções, alguém que o inspira.

Desde há um ano que Anja recebe inumeras propostas de realizadores para entrar em vários filmes. É suficientemente inteligente para não se deixar seduzir pelos tentadores convites:

— Se entrasse para o cinema, tinha que estar segura de poder vir a ser uma vedeta. De contrário, não me satisfazia com um lugar de mediania, nem, muito menos, com o papel de mostrar apenas a minha plástica. Por outro lado, essa carreira afastar-me-ia de Francis, o que não poderia suportar. Prefiro ser feliz e util ao homem que amo.

Há, porém, um projecto com possibilidades de realizar-se. Quando Francis teve um acidente de esqui, que o imobilizou durante semanas, preencheu esse tempo escrevendo um romance: «Carla». É a história um pouco ousada de uma jovem alemã.

Vadim propôs fazer um filme baseado nessa história, com musica de Lopez. Robert Hossein seria o protagonista masculino... e Anja a personagem feminina.

— Isto não me desagradava, pois trata-se de uma obra de Francis e seria o meu unico desempenho em cinema.

Ao ouvir falar Anja do seu amor, evocar esta comunhão de coração e espírito que a ligam a Francis Lopez, pergunta-se como seria possível a qualquer um, fosse príncipe árabe ou milionário, acreditar que ela poderia renunciar a esse amor, mesmo por 600 milhões.

NOVA MÁQUINA

para produção de energia solar

A máquina mais perfeita para a produção de energia por meio dos raios solares foi construída por cientistas e técnicos do Laboratório Físico dos Domínios do Departamento de Investigações Científicas e Industriais da Grã-Bretanha.

O engenho, chamado «Solar Analogue», pode absorver a energia produzida num dia pelos raios do Sol apenas num segundo ou a equivalente a um ano em seis minutos.

Durou quatro anos a construção da fábrica, que reproduz os efeitos do Sol nos mínimos pormenores. É a primeira no género capaz de produzir energia solar artificial mais eficaz e mais barata do que a que se consegue por meio de outros sistemas até agora utilizados.

Tristes efeitos de uma boda bem «regada»

A boda de um grande casamento elegante em Kensington na Inglaterra, pareceu bastante «chocha» e insípida a dois dos convidados, Richard Ayshford-Sandford e John Kendal,, ambos de 26 anos, que resolveram torná-la mais animada...

Para tanto, fizeram, de casaca e de chapéu alto, uma corrida de natação, entre as duas margens do lago-serpentina do Hyde Park. O primeiro chegou á meta, mas o segundo afogou-se, enquanto os outros convidados e os noivos continuavam a divertir-se a escassos metros de distancia.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

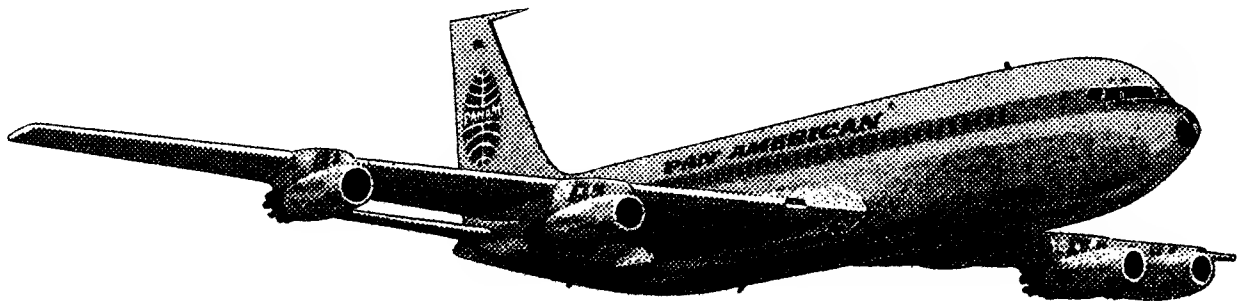
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Graetz RÁDIO TELEVISÃO GRAVADORES

Neto & Morais

Rua Correia Teles, 22 D — Lisboa

Agora a Pan Am poupa-lhe cerca de Esc. 4.330$00 para os E. U. A.



... e ainda lhe oferece todas estas vantagens:

Este ano, poderá gozar umas férias mais prolongadas utilizando as novas Tarifas Económicas de Excursão da PAN AM que permitem uma estadia de 21 dias nas maravilhosas cidades da América do Norte. Não esqueça — sòmente a PAN AM lhe oferece todas estas vantagens adicionais.

■ *A PAN AM oferece mais voos transatlânticos a Jacto* do que qualquer outra linha aérea! Pode viajar quando quiser planeando a sua viagem mais fàcilmente!

■ *Só a PAN AM voa directamente* da Europa para 15 cidades nos Estados Unidos. Seja qual for o seu destino nos E. U. A. — Norte, Sul, Leste ou Oeste, chegará mais ràpidamente com a PAN AM!

■ *Visite mais cidades nos E. U. A. por menos dinheiro!* Com um único bilhete da PAN AM é possível uma curta estadia em 20 cidades dos E. U. A. *sem aumento* de preço.

■ O Plano da PAN AM para viajar dentro dos Estados Unidos ajuda a tirar o máximo proveito da sua estadia! Por exemplo: Uma semana em Nova York — alojamento, refeições — custa-lhe apenas Esc. 2.040$00 ou poderá instalar-se em qualquer dos 51 hotéis Sheraton apenas por Esc. 170$00 por dia — mais Esc. 170$00 para refeições. Excursões incluindo todas as despesas, a preços reduzidíssimos!

■ Economize, mas gozando o conforto inigualável da PAN AM e os seus magníficos serviços! Refeições deliciosas do MAXIM's de Paris! E, acima de tudo, em todos os voos o Extra precioso da PAN AM — a EXPERIÊNCIA!

■ Para os Estados Unidos a Jacto não há tarifas mais reduzidas. Prefira portanto a PAN AM!

Repare na economia que representam as Tarifas de Excursão de 21 dias da PAN AM ida e volta em Classe Económica

De LISBOA para	Todo o ano Classe económica	Tarifa de Excursão de 21 dias Classe económica	Economia
NOVA YORK ou BOSTON	14.460.00	10.130.00	4.330.00
CHICAGO	16.985.00	12.655.00	4.330.00
WASHINGTON	15.410.00	11.075.00	4.335.00
MIAMI	17.480.00	12.765.00	4.615.00
MÉXICO	21.110.00	17.475.00	3.635.00
S. FRANCISCO	22.855.00	18.525.00	4.330.00

Em vigor até 30 de Março de 1964. Mínimo de estadia 14 dias. Máximo incluindo a viagem de ida e volta, 21 dias.

Viaja melhor, voando com a Pan American - A linha aérea de maior experiência no mundo!

PAN AM

Para mais informações e reservas, ou consultas sobre os magníficos planos de viagem para os Estados Unidos, contacte o seu Agente de Viagens ou a Pan American, Praça dos Restauradores, 46, Lisboa. Telefones: 36 21 81 (5 linhas).

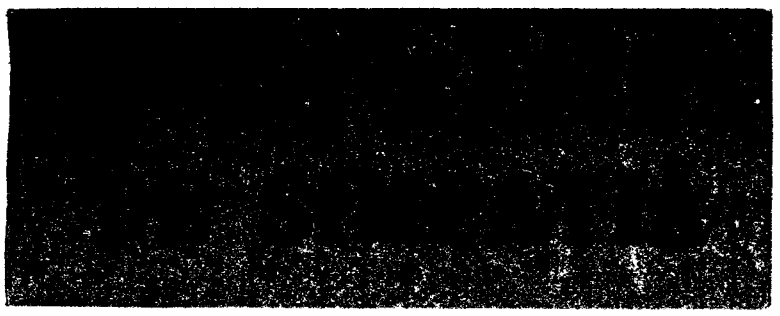
MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica do dr. I. M. LEVITT

651



A importância do "Relax" na vida moderna

SIMPATIA é uma inclinação ou tendência instintiva que atrai duas pessoas, ou mais, constituindo um factor importante no êxito pessoal. Entende-se ainda por simpatia uma influência sobre as pessoas com quem se fala ou convive, de forma a criar-se um clima de afecto, respeito, consideração ou amizade.

Um diplomata deve ser simpático, uma professora tem de ser simpática, a uma vendedeira ou caixeira exigem-se-lhes predicados de simpatia... A simpatia é um trunfo precioso no jogo diário da vida.

Convém, no entanto, que a leitora não confunda simpatia com beleza: beleza passa, mas a simpatia persiste sempre através dos anos.

Uma pessoa feia pode conquistar os outros pela simpatia, assim como uma bonita as pode repelir pela antipatia.

A simpatia é, aliás, uma qualidade subjectiva que existe em todas as pessoas; numas é aparente, noutras está sempre oculta.

Independentemente dos dotes físicos, a simpatia é resultante de diversos factores: inteligência, bondade, cortesia, sentido de humor...

A simpatia é ainda uma virtude que pode cultivar-se, com um pouco de boa vontade e o estado de nós próprios. Se quiser dar-se ao trabalho de um exercício simples e rápido de simpatia, medite um pouco sobre os seguintes pontos:

* Quando falar com uma pessoa, seja qual for a sua categoria social, olhe-a bem de frente e não fuja com os olhares.
* Se se zangou com uma determinada pessoa, sem uma razão forte, proponha ou insinue uma reconciliação.
* Não dê exagerada importancia á moda: use o que lhe ficar bem e não faça caso das críticas.
* Numa reunião, dê especial atenção ás pessoas idosas.
* Ao escrever uma carta, abstenha-se de empregar o pronome pessoal «eu».
* Em passeios ou reuniões, procure novas amizades.
* Se é universitário ou universitária, ou pessoa diplomada, evite falar sempre de filosofias, ciências e técnicas, quando as conversas versam temas simples.
* Quando fala com alguém, mesmo que o assunto de conversa não interesse, procure dar-lhe toda a atenção.
* Evite falar demasiadamente alto ou baixo.
* Procure andar sempre com sapatos limpos, cabelos penteados, unhas tratadas...
* Não se ria ruidosamente: sorria com discrição sempre que estiver num grupo de pessoas.
* Procure descobrir as «cordas sensíveis» da personalidade dos seus amigos, a fim de não os magoar ou ofender com uma possível crítica inocente.
* Procure ser sempre gentil, quer se dirija á empregada doméstica, á esposa do seu patrão, ou á empregada de balcão.
* Quando sentir vontade de «explodir» com alguém, conte antes até dez.
* Evite as lamentações. Abtenha-se de comentar com os amigos as suas dificuldades financeiras, domésticas ou profissionais.
* Quando lhe pedirem um pequeno favor, faça-o com um sorriso.
* É muito importante ter um espírito aberto ao humorismo.
* Procure estar ao par das actualidades políticas, desportivas, económicas... Facilitar-lhe-á ter uma conversa agradável.
* Evite tamborilar com os dedos nos braços dos sofás ou nas mesas, coçar a cabeça, dar suspiros.
* Mantenha-se sempre numa posição sóbria.
* Lembre-se que o sorriso é um bilhete de apresentação.

HÁ mais de um século que se iniciaram os estudos tendentes a descobrir as diferenças entre um cérebro normal e o cérebro de um génio. Em 1860, Rudolph Wagner, um eminente neurologista alemão efectuou interessantes investigações sobre de Gauss, considera o maior matemático da época. Wagner chegou á conclusão de que o cérebro daquele era exactamente igual ao de um homem de inteligência mediocre.

Com o advento do electroencefalograma os cientistas pensavam ter em mãos um instrumento que permitiria estudar o cérebro, completamente, em plena actividade.

Poucos anos antes de morrer, o genial Einstein submeteu-se, de bom grado, a um desses exames. O resultado foi nulo: o electroencefalograma de Einstein era perfeitamente igual ao de todas as outras pessoas normais.

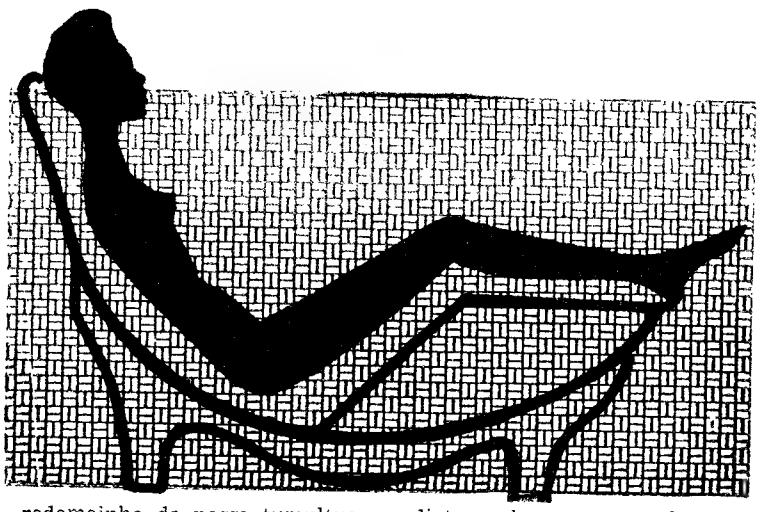
Hoje, devido aos estudos sobre a química do cérebro, afirma-se que as pessoas de inteligência superior têm um cérebro particularmente bem irrigado de sangue. Autópsias feitas a pessoas dessas revelam que possuem meninges muito vascularizadas.

Eis, portanto, que o velho ditado «espremer as meninges» parece encontrar uma confirmação experimental científica. De facto, quando as meninges se «espremem», o cérebro goza de um sensível aumento de fluxo sanguíneo.

Provou-se também que certos estados de nervosismo e obscurantismo intelectual estão relacionados com a irrigação cerebral, o que levou a procurar um método capaz de restabelecer o equilibrio, após principalmente períodos de esgotamento e excessiva actividade sanguínea no cérebro.

De experiência em experiência chegou-se ao método, hoje conhecido por «relax». Significa relaxamento e está sendo adoptado pela Medicina. Baseia-se, ainda, no princípio da irrigação normal do cérebro, o que se consegue por meio de certos exercícios e posições do corpo.

A técnica do «relax» possibilita reencontrar a calma no meio do



redemoinho da nossa tumultuosa existência, e a «classificação» da inteligência e ideias, constituindo um verdadeiro descanso para o cérebro. Assim, acaba por ser um dos mais prodigiosos remédios para a saude física e mental.

A vulgarização do método

Jules Renard dizia que, nos períodos de maior nervosismo, o homem deveria visitar um jardim zoológico, para aprender com os animais a grande arte de relaxar-se.

Um famoso general americano da ultima guerra adoptou, diáriamente, um sistema de «relax», ouvindo musica repousante, sem «pontes» rítmicas muito agudas e estendido numa poltrona horizontal.

Antes do método de relaxamento entrar nos domínios duma técnica científica, muitas pessoas o faziam já Considerado, agora, tão importante para a saude mental e física, dentro de pouco será um assunto tão corriqueiro e tão conhecido do homem que qualquer um saberá utilizar o sistema como usa o bicarbonato ou a penicilina.

O homem estira-se e isto é um gesto quase tão natural como o bocejo. E o que sente? Uma imediata, embora momentânea, sensação de conforto e satisfação. E aqui está um exemplo de «relax» muscular, muito importante. Mas como o «estiramento» deve ser comandado por uma força interna, quase inconsciente, e como tal não pode ser dominado, eis uma outra forma de «relax» que proporciona ao homem cansado a justa distensão dos musculos e dos nervos ao fim de um dia fatigante, quando custa conciliar o sono não obstante o cansaço físico.

Eis uma série de exercícios que proporcionam tal «relax»:

1) Deitar-se no leito, de costas (barriga para cima), pernas unidas, braços ao longo do corpo;

2) Levantar as pernas unidas até que os pés fiquem um palmo afastados do colchão;

3) Permanecer nessa posição durante dois segundos;

4) Baixar as pernas lentamente.

Este exercício deve repetir-se duas ou três vezes.

Mas a técnica do «relax» não se resume a isto. Um bom e profundo sono e uma autodisciplina completam o tratamento.

Poltrona e revestimentos isolantes

Existe, já a poltrona especial para o «relax», baseada no princípio dos «pés altos como a cabeça». Esta repousante poltrona hoje considerada um luxo, amanhã será imprescindível e a ela recorrerá o chefe da família que repressa á noite, exausto, ou a dona de casa nos momentos de cansaço durante o dia. Todavia pode obter-se uma imitação da miraculosa poltrona, estendendo-se no leito ou num divã, e colocando um travesseiro sob a cabeça, dois sob as pernas (bem em baixo da barriga da perna) deixando os braços frouxamente estendidos ao longo do corpo.

A prática do «relax» não se limita a beneficiar o físico. Alcança, também, o âmbito espiritual do homem, proporcionando-lhe um oásis de calma, na atormentada vida, permitindo-lhe renovar energias cerebrais e libertar-se de tensões nervosas. Entra aqui a importancia da irrigação pausada do cérebro.

Mas, ás vezes, o repouso não é possível por causa dos ruídos. «Mascare as janelas, ponha nas paredes material que isole o som», recomendam os arquitectos. A julgar pelas casas como são construídas hoje, os ruídos podem penetrar também em cinco ou seis aposentos antes de desaparecerem. Mas os revestimentos isolantes não custam uma fortuna; e um bom decorador sabe usá-los até com fins decorativos. O isolamento, por sua vez, comporta outros problemas, felizmente fáceis de solucionar. A luz que penetra através das persianas pode ser neutralizada com a aplicação de cortinas escuras, embora leves.

Finalmente, terá que dar-se grande importancia ao sono, que completa a técnica e o tratamento de «relax». Durante um sono fundo e tranquilo, o cérebro é bem irrigado e as suas células renovam energias.

MOTOR ROBUSTO DE 100 W. QUE GARANTE SEMPRE UM TRABALHO PERFEITO PARA QUALQUER TIPO DE MASSA OU MOLHO

COM PÁS SOBRESSALENTES EM AÇO INOXIDÁVEL

2 ANOS DE GARANTIA

SEMENTES DE FORRAGENS

ANAFA BERSIM CESIRÃO LUZERNA

ERVILHACAS TREMOCILHAS SERRADELA TREVOS, ETC.

José Afonso Duarte, L.da

Rua de S. Nicolau, 24 — Rua de S. Mamede, 29 — Avenida Paris, 22-B
Telef. 86 90 46 — LISBOA

nova cinta MINTEX PARA TRAVÕES

ESPECIAL para COLAGEM

COLOCAÇÃO RÁPIDA E GARANTIDA

AUTO-LUSITANIA
ALFREDO DUARTE, L.da
AV. DA LIBERDADE, 73-79 — LISBOA

Os melhores contos ITALIANOS

A apresentação panorâmica da narrativa curta italiana, desde as breves historietas medievais do «Livro dos Sete Sábios» até ao conto das figuras contemporâneas como Morávia, Buzati, Marota e Rea, revela uma riqueza e uma variedade de temas e processos e ao mesmo tempo uma constância e sequência verdadeiramente impressionantes.

A Itália é a pátria do conto moderno, criado no primeiro Renascimento, em pleno Século XV, numa forma e estrutura narrativa de surpreendente modernidade. E da Itália o género irradiou para toda a Europa. A presente antologia apresenta e criteriosamente anota a evolução da contística transalpina, através das obras-primas das «Fioretti de San Francesco», dos clássicos Pasavanti, Bocaccio, Machiaveli, Bandello, Firenzuola, e dos modernos oitocentistas e novecentistas Verga, De Marchi, Paolieri, Bontempelli, Álvaro, até aos contemporaneos.

Selecção e notas de António Fiorillo

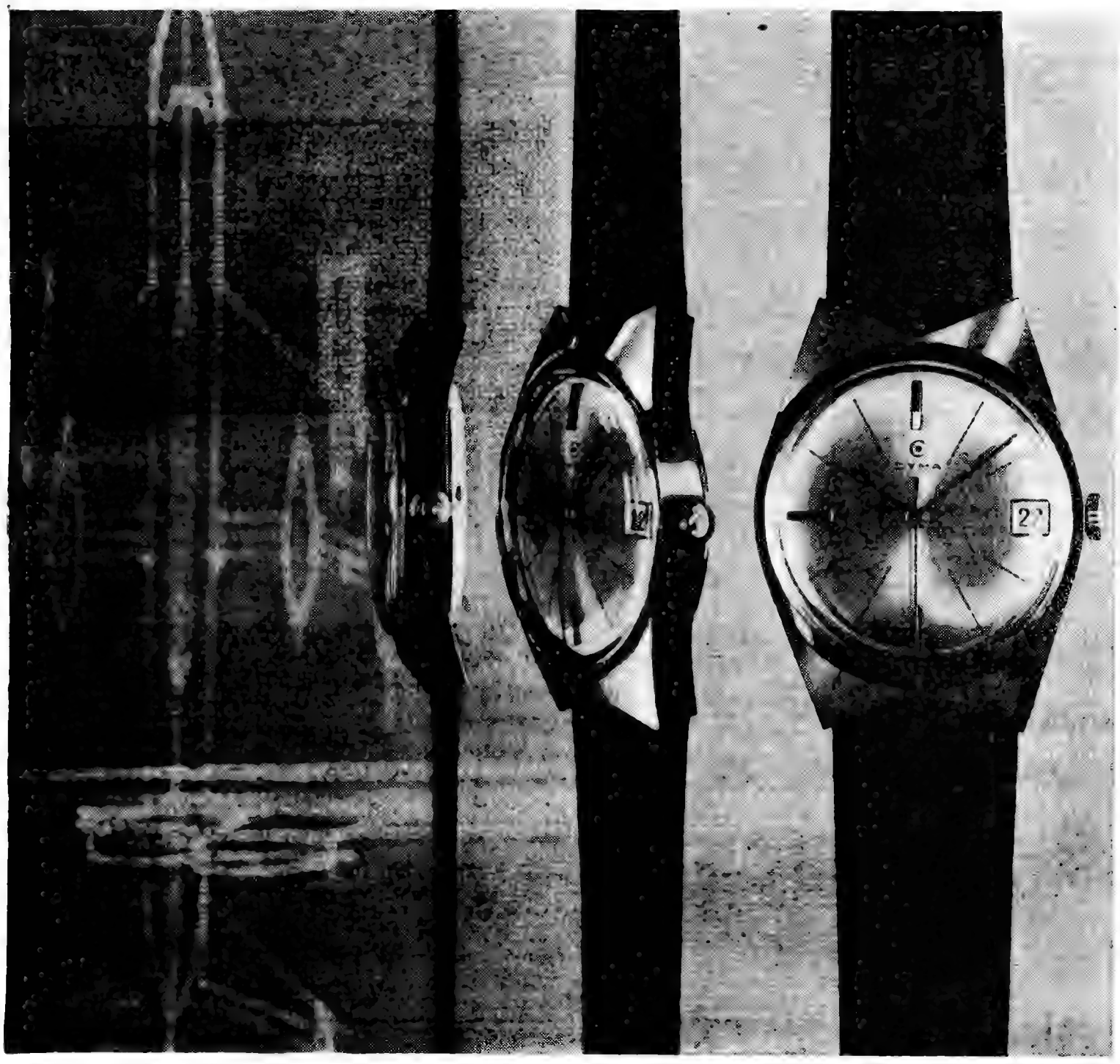
Volume n.º 15 da

Colecção ARCÁDIA

Editora ARCÁDIA Limitada

Trav. de S. Paulo, 7-3.º — Lisboa

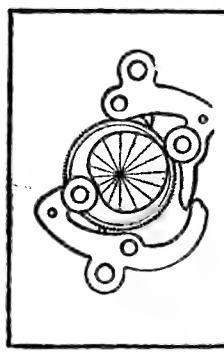
UMA NOVA ESTÉTICA NA RELOJOARIA



Um objeto novo encontra muitas vezes a sua forma pelas próprias exigências da técnica. É o caso dos aviões ou dos foguetões por exemplo. – Mas os objetos tradicionais são mais lentos a evoluir na sua forma. É o caso do relógio!

Cyma procurou acelerar a evolução estética da relojoaria encarregando a sua equipa de desenhadores, de definir um modelo moderno, livre dos servilismos convencionais. Depois de pacientes tentativas eles realizaram o Autorotor-Executive, o mais moderno dos relógios automáticos, com o caixilho mais moderno.

A sua elegância é devida à pureza da sua linha, sem qualquer desvirtuamento. – Os dados modernos da estética exigem uma relação normal entre a superfície e o volume. Eles foram inteiramente respeitados neste novo relógio, o que permitiu a colocação duma máquina automática, um mecanismo calendário, uma segunda central direta e um sistema de impermeabilisação oferecendo toda a segurança de movimento e de uso.



Se lhe interessam os problemas da estética moderna peça ao seu relojoeiro – ainda que não tenha necessidade de relógio para já – que lhe apresente esta novidade.

Êle o fará com muito gosto, se souber que você é sensível, como muita gente da nossa época, ao encanto das formas modernas.

Cyma Watch Co. La Chaux-de-Fonds (Suisse)

O RELÓGIO DE «CORAÇÃO MÁGICO» AGORA COM A CAIXA MAIS MODERNA

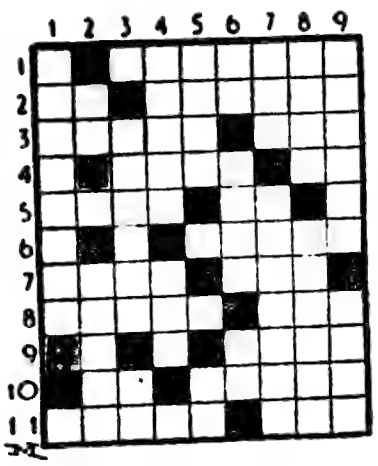
CYMA AUTOROTOR

Aço Inox. — 1.900$00
Ouro — 6.500$00

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3211



HORIZONTAIS: 1 — D. Gustava 2 — Alternativa. Suprimir. 3 — Nome vulgar do nitrato de potássio. Seguiam. 4 — Aceda. Imperfeito 5 — Tarefa. Arguida 6 — Tal como foi produzida pela natureza. 7 — Determina a grandeza. Corcova. 8 — Anão. Ligação 9 — Hábitos 10 — Pertences. Antiga medida itinerária de 0,824 m. 11 — Albergue. Preposição e artigo (pl.)

VERTICAIS: 1 — De acordo. 2 — Grito de dor. Seres. 3 — Desequilibrada. Nota de musica. 4 — Parte do corpo onde se situam a tíbia e o perónio. Prefixo que designa «vinho». 5 — Içou. Pretexto. 6 — Graceja. Lavrou. Uma (ant.). 7 — Adicionei. Compacta. 8 — Lobrigavam. Com calos. 9 — Marinha de Guerra. Sufixo qualificativo (pl.)

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 3210

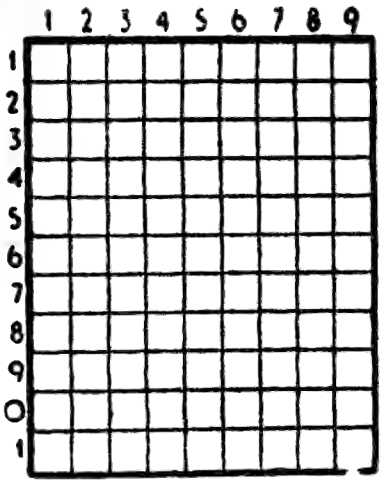
HORIZONTAIS: 1 — BARBA. Ias. 2 — Ariete. Má. 3 — Melo. Rol. 4 — Mima. Cala. 5 — El. Apa. 6 — Iam. Cia. 7 — Asa. Urdas. 8 — Ror. Ala. 9 — Barril. Ar. 10 — Amena. ANI. 11 — REMOLHADA.

VERTICAIS: 1 — Ba. MEIA. Bar. 2 — Armilas. Ame. 3 — Riem. Morrem. 4 — Belas. Orno. 5 — Ala. Curial. 6 — Car. 7 — RAPADA. Aa. 8 — Amola. Aland. 9 — Sala. Usaria.

Provérbio: BARBA REMOLHADA MEIA RAPADA.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n. 7056



HORIZONTAIS: 1 — Prefixo que designa ar. Figura. 2 — Chicanas. Caminhar. 3 — Estacam. 4 — Freguesia do concelho de Alijó. 5 — Educar. Feche as asas para descer mais depressa. 6 — Seguia. Abreviatura de grama. 7 — Procede. Além. 8 — Freguesia do concelho de Oeiras. 9 — Fruto silvestre. 10 — Pertences. Viração. 11 — Espécie de morcelas (pl.). Reis.

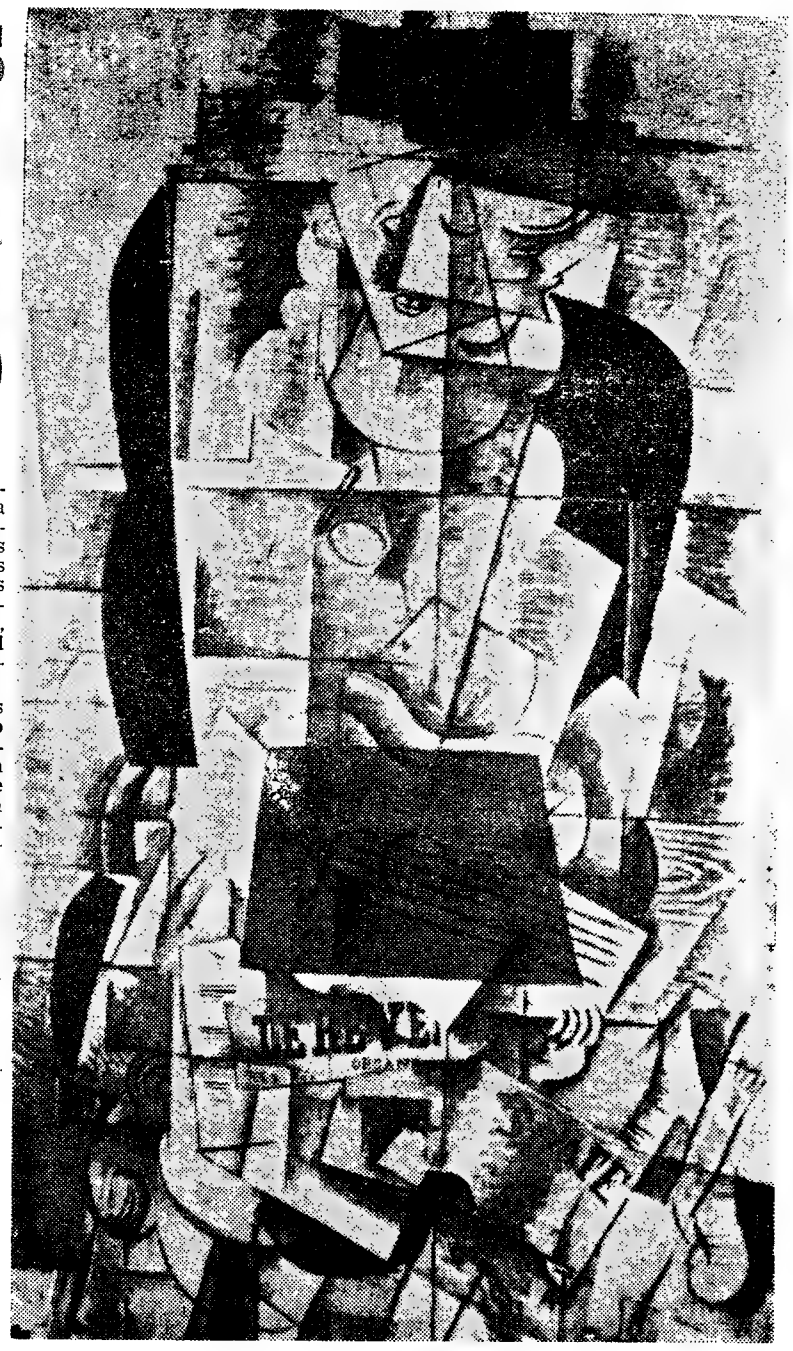
VERTICAIS: 1 — Preposição. Rema para trás. Preposição. 2 — Símbolo químico do érbio. Brenha. Solitário. 3 — Agatanhar. Ave pernalta. 4 — Procurar. Rio da China. 5 — Atravessar. Venera. 6 — Empregai. Arquipélago do Atlantico. 7 — Pedras de moinho. Rezas. 8 — Pronome pessoal. Monograma. Senhor. 9 — Agora. Época. Conjunção.

Solução do problema 7055

HORIZONTAIS: 1 — Boga. Snob. 2 — Areão. 3 — As. Cós. Pá. 4 — Gás. Gog. 5 — Alão. Eara. 6 — Braga. 7 — Bié. Aço. 8 — Era. Aru. 9 — Rá. Aos. Dr. 10 — Amor. Oder. 11 — Sá. Aer. Mó.

VERTICAIS: 1 — Bragas. Eras. 2 — Sal. Brama. 3 — Ga. Sabiá. 4 — Arc. Ore. Ara. 5 — Eoo. Pó. 6 — Sãs. Ega. Sor. 7 — Nó. Graça. 8 — Por. Ordem. 9 — Bragal. Urro.

Não foram desgraçados nem morreram na miséria todos os homens de talento



«Rapariga da guitarra», uma das obras fundamentais de Braque, recentemente falecido

O famoso escritor inglês James Hadley, mestre do romance policial, quando trabalha nos seus livros no ambiente principesco, de luxo e conforto inexcediveis, de uma magnífica vivenda nos Alpes suí-

PICASSO

ços, ganha por hora duzentos e cinquenta dólares. Agatha Christie, outro fenómeno da ficção policial, não menos famosa em todo o Mundo, dizem que «ultrapassa, em fortuna pessoal, a rainha da Inglaterra». E não admira, pois recebe, também, milhões pelas fabulosas tiragens dos seus livros e adaptações ao cinema.

Somerset Maugham vive como um rajá e entre a sua fabulosa fortuna, que ele ganhou trocando a carreira de médico pela de escritor, incluem-se preciosidades de arte, das quais uma colecção de quadros foi vendida pelo equivalente a quarenta e dois mil

SOMERSET MAUGHAM

contos. Picasso e outros talentos excepcionais do nosso tempo são milionários de génio e ombreiam com os poderosos argentários.

Estes são alguns exemplos de artistas ainda em vida consagrados e cujas obras não precisaram de aguardar pela exaltação póstuma para adquirirem valor incalculável, a ponto de o preço de uma unica tela, por exemplo, ter bastado para tornar a miséria de um pintor em opulenta e doirada existência. Pode citar-se apenas o caso do portentoso Georges Braque, glorificado na morte recente, pelo que a França se redimiu das ingratidões para com outros dos seus homens geniais. Cioso da sua obra, o pintor raramente vendia essas telas nas quais reluz um talento excepcional — mas, também, vivia com a largueza dos ricos generosos. Recorde-se, porém, que alguns dos seus trabalhos, criações dos primeiros tempos, foram vendidos nos ultimos anos por quantias enormes: no Verão de 1959, em Londres, a célebre «Femme à la andoline», tela cubista pintada em 1910, por 54 000 000 francos; em 1961, outra pequena mancha cubista: «Bouteille et gournaux» (1913), 448 000 francos; e em Nova York foi vendida no Park Bennett, no Outono do mesmo ano, também uma pequena tela da época fauvinista, pintada em 1907, «La Calangue», a qual rendeu 235 000 francos.

Com isto se prova que nem todos os homens de talento morreram pobres; que a muitos desses poderosos talentos a glória, com a fama e o proveito, lhes sorriu; e que assenta apenas num propósito desvalorizador das tarefas intelectuais, reforçado por algumas impressionantes coincidências, o conceito de que a miséria anda aliada ao génio.

Homens de génio que ganharam fama e proveito

«E' essa — diz um cronista — alegenda corrente que se costuma aplicar aos artistas boémios ou infelizes cujos talentos não os livraram da pobreza angustiosa; e, como todas as generalizações, peca por falta de verdade. Se a tradição de Montparnasse não se perdeu entre os artistas, por outro lado, muitos são os que têm sabido amealhar largas fortunas». Vejamos alguns destes exemplos, incluindo muitos que remontam a tempos antigos:

Quando morreu, o sublime Rafael deixou uma fortuna avaliada em sete ilhões de francos-ouro, riqueza espantosa ganha pelo pintor com o seu talento esplendoroso. Um dia, o genial artista teve uma questão com o banqueiro Chigi, suscitada pelo pagamento dos famosos **frescos** do Palácio Farnésio. Foi o litígio resolvido pela arbitragem de Miguel Angelo, que fixou o preço-digno da obra e do prestígio de Rafael.

O glorioso Miguel Angelo «fazia-se pagar pelo que valia règiamente». Pela decoração assombrosa da Capela sistina exigiu dois milhões e oitocentos mil francos-ouro, e diz um dos seus biógrafos «que se queixou amargamente quando lhe pagaram pelo seu célebre e monumental Moisés, que se encontra em São Pedro de Roma, a soma de duzentos e vinte mil francos-ouro».

Aquele imortalizado «pintor dos anjos», Fra Angélico, austero e sóbrio monge que vivia em repousante tranquilidade no singelo convento de Fiesole, recebia, mensalmente, pelas suas «luminosas pinturas», nada menos de seis mil francos-ouro.

Caso expressivo de um génio atento ás realidades da existência e, simultaneamente, com as melhores aptidões para a vida prática, é o do magnífico e portentoso Rubens. «Como pintor de casas — diz um biógrafo —, tinha uma tabela diária: cem florins». Era o artista, como se sabe, dotado de espantosa força criadora e prodigiosa capacidade de trabalho. Assim, e com o auxílio dos numerosos alunos, pintou apenas num dia a «Quermesse» e «Os Magos», que se ostentam em Antuérpia, em treze dias. Ganhou, pois, com essas telas célebres, mil e mil e trezentos florins, respectivamente.

Acentua o biógrafo: «Rubens tinha a tal ponto a deformação profissional que, quando trabalhava, necessitava que alguém lhe lesse alto as biografias de Plutarco! Exactamente como um pintor de portas e janelas, que assobia para não se aborrecer durante o trabalho».

O talento e a arte de viver

Há casos semelhantes de escritores que também ganhavam fortunas, mas os de artistas plásticos ou que por outras formas de expressão afirma os seus talentitos são mais espectaculares e mais impressionantes.

Se, entre os musicos, Beethoven, Mozart, Schubert e outros compositores geniais, morreram pobres ou em aflitiva miséria, outros (Rossini e Meyebeer, por exemplo, a par dos triunfos fulgurantes, deixaram enormes fortunas.

Como maestro, Berlioz recebeu quinze mil francos por dirigir uma célebre orquestra num concerto em Moscovo.

Verdi compôs, como é sabido, a ópera «Aída», para as solenes comemorações da inauguração do Canal de Suez, em 1869. Rendeu-lhe logo cento e cinquenta mil francos, além dos largos rendimentos pelos direitos de autor.

Derivando da literatura para a musica, Jean Jacques Rousseau também ganhou bom dinheiro como compositor. A' sua inspiração se deve, além de outras páginas harmoniosas, uma opereta, «O Feiticeiro da Aldeias», que teve grande popularidade e, segundo um dos críticos da época, «uma apreciável e lisonjeira recompensa monetária».

Referiremos ainda o caso de Voltaire, com o seu **desvio** para a literatura de teatro, que lhe proporcionou avultados proventos. A representação das suas peças teve tanto, ou mais retumbante êxito, do que os livros célebres do autor glorioso de «Candide» e, conforme documenta um dos melhores biógrafos do grande escritor: «Graças ás suas tragédias, Voltaire enriqueceu a tal ponto que só a administração dos seus bens lhe tomava a maior parte do tempo».

Os casos de artistas e escritores que vivem existência tranquila e opulenta, beneficiando de largo prestígio e da independência com base económica, principalmente nos países onde se dignificam e valorizam as tarefas mentais, essas situações conquistadas sem favor pelos intelectuais de méritos assinalados reforçam a tese, hoje a generalizar-se, segundo a qual se deve repudiar a falsa ideia de que a miséria estimula o talento, e acabar com esse romantismo doentio á volta do drama dos artistas — que hão de ser sempre desgraçados, se brilhar neles a faúlha do génio.

O êxito literário de Agatha Christie tem ampla repercussão financeira. Na foto vê-se a célebre escritora na cerimónia que, há um ano, assinalou o 10.° aniversário da sua peça «A Ratoeira»

QUANTO PESAM UMA VÍRGULA O TRAÇO DE UM LÁPIS E O FUMO DE UM CIGARRO

Fabricam-se balanças com potência superior a uma centena de toneladas e outras de tão apurada vibratilidade que determinam, com o máximo rigor, pesos reduzidíssimos, até ás mais infimas fracções de grama, de objectos quase imperceptíveis á vista desarmada.

Com uma balança alemã, de extrema sensibilidade, conseguiu-se o peso de uma linha de dois centímetros de comprimento, traçada por um lapis: 0,000002 de grama.

Balanças semelhantes, construídas na América do Norte, permitem obter o peso exacto do fumo de um cigarro; e no Laboratório Atómico de New Brunswich os técnicos pesaram uma vírgula que, para o efeito, fora dactilografada numa folha de papel. Colocada esta na balança o peso tinha aumentado de um micron, que equivale á milionésima parte do grama.

Uma outra dessas balanças prodigiosas, de fabrico belga, avalia fácilmente, por leitura directa, a massa de um ponto sobre o i. Assim, foi possível determinar que esse ponto aposto, por meio de um lápis bem afiado, naquela letra sobre um pedaço de papel, pesa em média alguns microgramas.

Um ponto marcado a tinta pesa, a princípio, cerca de dez vezes mais, mas logo passa a diminuir gradualmente, por efeito da secagem, até o valor de um ponto a lápis.

Calcula-se que o conteudo de um estilógrafo vulgar permite apor cerca de cem mil pontos.

Já na Exposição Universal de Liege, em 1905, fora apresentada uma balança de tão vibrátil sensibilidade que permitiu verificar imediatamente entre dois cartões de visita de peso rigorosamente igual, assinados pelo rei Leopoldo II, aquele no qual o soberano omitira, intencionalmente a última letra do seu nome acabado de escrever.

xadrez para todos

ABERTURAS

(Peão de Dama)

Conhecidos os objectivos dos gambitos de Dama **aceitado** e **recusado**, vamos agora tomar contacto com o Contragambito de Albin, representado pelo lance 2. ..., **é5** depois de 1. **d4, d5**; 2. **ç4**.

Ao adoptar o Contragambito de Albin, o bando negro, em vez de se defender, projecta destruir, á custa do sacrifício de um Peão, o dispositivo central das brancas, bem como estabelecer um Peão em **d4** e obter a progressão imediata das suas peças. Um plano ambicioso ao qual as brancas, jogando cautelosamente, isto é, explorando o ponto débil da táctica adversária, proporcionarão um fim bem diferente daquele para que foi arquitectado...

Vejamos como se comportam as brancas para tirar vantagem do plano das negras:

3. **d×é,**

esta captura é obrigatória, pois de outra maneira as brancas não podem esperar obter vantagem; 3. **C ç3,** por exemplo, seria fraco, por causa da resposta 3. ..., **é×d!**

3. ..., **d4;**

as negras sacrificam o Peão com o intuito de enfraquecerem a ala de Dama das brancas e estas têm de jogar com muita cautela, pois só assim poderão evitar ceder a vantagem ao adversário. A resposta das brancas é fácil neste caso. Aliás, o Contragambito de Albin é pouco empregado nos torneios precisamente porque se considera, geralmente, pouco correcto, isto é, carecido de verdadeiro interesse como defesa eficiente contra o temível 1. **d4!** A jogada indicada para as brancas é

4. **C f3**

Este é o lance aconselhado pelo grande mestre e extraordinário tratadista E. D. Bogoljubow. Não será fácil descobrir outro melhor. Em qualquer momento, as brancas podem fazer a jogada que ficou de reserva, ou seja provocar o Peão negro colocado em **d4**, mediante **é3.**

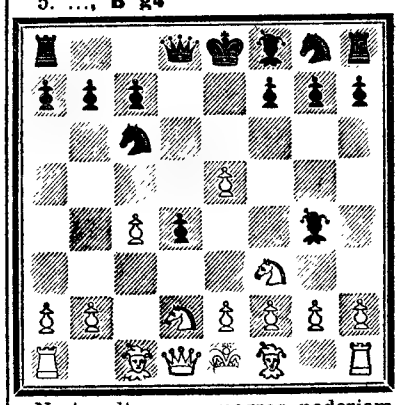
4. ..., **C ç3**

As negras mostram que não perderam a ideia de obter a progressão rápida das suas peças. O lance **4.** ..., **ç5** era menos aconselhável, em consequência do seu carácter defensivo, contrário ao objectivo das negras.

5. **Cb d2!**

Realmente forte. Provocar o Peão inimigo com **é3** era ainda prematuro, em consequência da continuação: **5.** ..., **B 4+**; 6. **B d2, p×p**; 7. **p×p.** E o Peão dobrado teria pouco valor para as brancas, como é óbvio.

5. ..., **B g4**



Nesta altura, as negras poderiam ter jogado também 5. ..., **B b4.**

6. **h3,**

Outra continuação seria: 6. **C b3, B×C**; 7. **é×B, D é7**; 8. **f4, f6**; 9. **B d3, 0—0—0**; 10. **0—0, p×p**; 11. **B é4!, D d7**; 12. **D f3,** etc.

6. ..., **B×C;**

Aqui, as negras poderiam ter optado por 6. ..., **B h5.**

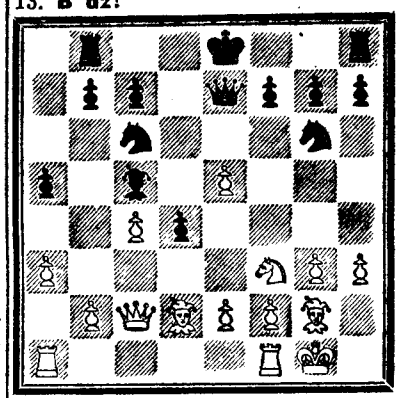
7. **C×B, B ç5;**

O xeque de Bispo (**B b4**) não adiantava nada, ou melhor, não contribuiria para melhorar a posição das negras.

8. **a3, a5;**

Este lance tem por objectivo evitar **b4.**

9. **g3, Cg é7**; 10. **B g2, C ç6**; 11. **O—0, T b8**; 12. **D ç2, D é7**; 13. **B d2!**



Posição depois de 5. ..., B g4
Posição depois de 13. B d2!

A partida poderia prosseguir assim: 13. ..., **C×p**; 14. **C×C, C×C**; 15. **B×a5, 0—0**; 16. **T f d1,** etc.

Uma história anedótica
de feiticeiras inglesas

Na véspera do Dia de Todos os Santos as florestas da Grã-Bretanha encontram-se povoadas por feiticeiros e feiticeiras, rodeados pelos seus novos adeptos de ambos os sexos, vindos pela primeira vez participar nos ritos milenários. A noite de 31 de Outubro, como as de 2 de Fevereiro, de 31 de Abril e de 1 de Agosto,, é, com efeito, uma «noite do grande sabbat.

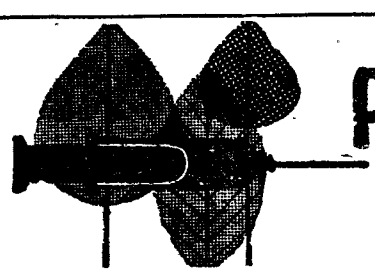
Para aqueles que ainda o não sabiam, a senhora Sybil Leek, grande sacerdotisa de uma corte de feiticeiras do Hampshire, não hesitou em revelá-lo recentemente.

É verdade que as leis que, na Inglaterra, votavam as feiticeiras á fogueira, já não estão em vigor. Para responder, com efeito, a um sábio historiador americano que pretendia, oh sacrilégio..., que as feiticeiras não existiam, a senhora Leek, agradável criatura de 41 anos, não hesitou em revelar que, á meia-noite, os 13 membros da sua «secção» se reuniriam na «nova floresta» onde, com pelo menos três outros, seria celebrada a véspera de Todos os Santos.

«A despeito da curiosidade publica continuaremos a defender a nossa tradição e os nossos mistérios», declarou a senhora Leek que transportava, empoleirado no ombro, um corvo familiar chamado «Jackson pé de fogo».

A senhora Leek não quis, todavia, violar o segredo das feiticeiras e, por conseguinte, não deu qualquer indicação sobre os ritos do grande sabbat. *Todavia, fez questão de esclarecer que as feiticeiras britânicas não se dedicam á magia negra e que, pelo contrário, a combatem. O bode não intervém nos seus mistérios, onde o touro, o cão ou o gato têm preferência.*

Soube-se também que as «coortes» realizam ás vezes encontros de alto nível com a participação das grandes sacerdotisas da Inglaterra, da Irlanda, d continente europeu e dos Estados Unidos. Uma nota final sobre esta ultima reunião, na véspera de Todos os Santos: não foi possível apurar se nas noites do grande sabbat *é reservado qualquer parque de estacionamento para as vassouras...*



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do **DR. MÁRIO CEIA**

O ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU E A ARTERIOSCLEROSE

Parece estar aceite definitivamente que existe uma relação entre a percentagem anormal de colesterol no sangue e a arteriosclerose. Não se sabe ainda, no entanto, se a doença poderá ser evitada pela simples redução do colesterol do sangue. No entanto, muitos médicos aconselham na arteriosclerose ou nos indivíduos com tendência para ela, uma alimentação pobre em gorduras animais e rica em gorduras vegetais. Com efeito, as gorduras animais contêm, sobretudo, ácidos gordos saturados, considerados por muitos como responsáveis pela elevação do colesterol. Pelo contrário, muitas gorduras vegetais são ricas em ácidos gordos não saturados que têm a propriedade de impedir o aumento do colesterol do sangue, e até mesmo fazer diminuir o que se encontra anormalmente elevado. Claro que nem todas as gorduras vegetais gozam desta propriedade Sob tal aspecto, as mais aconselháveis são o óleo de germe de milho, o óleo de açafrão e o óleo de girassol.

Por outro lado, certas gorduras animais são altamente benéficas, o que se verifica sobretudo com o *óleo de fígado de bacalhau.*

Trabalhos recentes de médicos escandinavos demonstram a sua extraordinária riqueza em ácidos gordos não saturados (80%!), aliada á propriedade de fazer baixar o colesterol do sangue. O óleo de fígado de bacalhau vai decerto conhecer outra época famosa!

TELEGRAMAS MÉDICOS

O dr. Rudolph Engel, da Universidade de Oregon, criou um método rápido para determinar a «maturidade» cerebral de um recem-nascido e diagnosticar nos primeiros meses de vida certas deficiências mentais. A técnica consiste essencialmente em medir as ondas cerebrais por meio de um electroencefalógrafo, ao mesmo tempo que o bebé é exposto a um flash **de luz. O tempo que o cérebro leva a reagir a este estímulo luminoso dá uma noção bastante exacta da «maturidade» cerebral, observando-se consideráveis atrasos na** resposta **em prematuros e bebés com deficiências mentais.**

—⁂—

O dr. Seigei Ushakov, médico de Moscovo, acaba de afirmar que, dentro de um ou dois anos, serão lançados na Russia medicamentos, que mantêm a sua actividade dentro do corpo humano durante um mês! A ser verdade, esta extraordinária descoberta (baseada na combinação dos medicamentos com polímeros vinílicos), permitirá que, em muitas doenças, o tratamento seja bastante simplificado e, em certos casos, se reduza a uma injecção ou a um comprimido por mês...

—⁂—

Nas pessoas que comem muita beterraba, a urina pode aparecer avermelhada, devido a um pigmento, a betanina. **Médicos ingleses propõem para esta anomalia, a designação de** beeturia, **afirmando que apenas os indivíduos com determinadas características hereditárias, eliminam o pigmento vermelho pela urina. Em português, o nome da anomalia, talvez venha a ser o de** betanuria.

O TIMO, A MAIS...

Uma glandula situada na base do pescoço, o timo, *está na ordem do dia e já não existem duvidas de que desempenha papel importante nos fenómenos de imunidade. Sabe-se também que existem doenças designadas de* auto-imunidade, *em que o corpo não é capaz de reconhecer algumas das suas próprias células ou tecidos, tudo fazendo então para expulsá-las, como se de substancias estranhas se tratasse. Ora o* timo *parece ter papel de relevo no reconhecimento do corpo humano de tudo o que é «seu», e nas* doenças de auto-imunidade, *a citada glandula teria uma autêntica memória depravada... Duas doenças bastante rebeldes aos tratamentos e tantas vezes fatais, a* miastenia grave *e o* lupus eritematoso, *poder-se-iam considerar como afecções de auto-imunidade. Por isso, a extirpação do timo está a ser tentada em ambas as doenças. Os resultados na miastenia grave podem considerar-se muito animadores e, segundo uma equipa do Hospital Real de Melburne, a ablação cirurgica do timo poderá constituir também um tratamento a tentar nas formas graves de lupus eritematoso.*

PARA DORMIR, FAÇA COMO OS ELEFANTES!

O *Yoga* aconselha um remédio simples contra as insónias, inspirado no característico balancear dos elefantes. Em pé, com a cabeça direita, os dedos das mãos pendendo livremente, pés bem assentes no solo, paralelos e afastados entre si uns 25 centímetros, faça incidir todo o seu peso, alternadamente, sobre uma e outra perna, rodando o busto de uns 45 graus (um quarto de volta). Ao mesmo tempo apoia-se na sua ponta o pé sobre o qual nesse momento não assenta o peso do corpo.

Contar em voz alta 1 para a posição inicial, 2 e 3 para a volta do busto para a esquerda (apoio na perna direita e pé esquerdo tocando no solo apenas pela ponta), 4 e 5 para voltar á posição inicial, 6 e 7 para a volta do busto para a direita (corpo apoiado sobre a perna esquerda e pé direito com a ponta tocando no solo) e 8 e 9 para regressar á posição inicial. O leitor não deve contrair-se, mas sim executar estes movimentos flácidamente, como se valsasse.

Uns cinquenta destes *balanços de elefante* antes de ir para a cama parecem facilitar o sono!...

APRENDA A COMER...

Para o professor H. Gourelle, da Academia de Medicina de França, são classificados como *especiarias:* pimentas, pimentões, cravo-de-cabecinha, canela, gengibre, noz-moscada, açafrão, curcuma, cardamomo, «paprika», malagueta. Outros produtos do reino vegetal, como a baunilha, os coentros, o louro, os cominhos, etc., não são considerados como especiarias, mas sim como *substancias aromáticas.*

Ora bem, as *especiarias* próprimente ditas estão contra-indicadas nas seguintes afecções: todos os estados de irritação, de inflamação ou de ulceração de qualquer zona do aparelho digestivo, nomeadamente na gastrite, nas ulceras do estômago e do duodeno, nas colites e nas hemorroidas.

— Para ser considerado em bom estado de consumo, um *ovo* tem de ter a densidade mínima de 1,085. Um teste simples é o que consiste em ter em casa um soluto de sal de cozinhas (a 350 gramas de sal por litro). Nele se lança o ovo «suspeito»: se flutua á superfície, é mau; se flutua a meio do líquido, escapa e se vai para o fundo, é realmente bom! Os ovos, provenientes de galinhas alimentadas artificialmente, raramente atingem a densidade de 1,085 e, por isso, mesmo quando frescos, não são aconselháveis.

— Nos regimes de emagrecimento aconselham-se as saladas, mas reduzem-se as gorduras. Como temperar pois uma salada ou mesmo a carne e o peixe grelhados? Com sumo de tomate espesso, vinagre e pimenta, procedendo a esta mistura antes de a adicionar á salada. Em vez do vinagre pode utilizar-se sumo de limão.

O CRIADOR DO ELECTRO-CHOQUE

O inventor do electrochoque, o professor Ugo Cerletti, morreu em Roma com 86 anos.

Nascido em Congeliano a 26 de Setembro de 1877, Ugo Cerletti fez os seus estudos de Medicina na Itália, mas foi em Paris e depois em Muniche que se tornou um grande especialista de neuropsiquiatria.

Em 1938, três anos depois de ter ascendido á cadeira de Neuropsiquiatria, em Roma, tornou-se célebre no mundo inteiro como o «inventor do electrochoque com fins terapêuticos».

O INCRÍVEL EM MEDICINA

■ Para os medicos surdos, uma firma inglesa criou um estetoscópio especial, accionado por pilhas e com amplificação por meio de transistores! Aumentando consideràvelmente os ruídos cardíacos e pulmonares, pode também servir para fins docentes e até para auscultar o coração dos fetos, por aplicação contra o ventre materno.

■ A substituição em certos hospitais dos enormes caixotes do lixo por sacos de papel, trouxe bem-estar psicológico ao pessoal encarregado da limpeza! Ainda mais, aumentou o asseio das enfermarias e seus anexos e diminuiram os ruídos...

■ Existem clínicas em Estocolmo que tratam o vício do tabaco por métodos muito semelhantes aos utilizados na terapêutica do alcoolismo. Os fumadores recebem diversas injecções até atingirem o que se designa por saturação nicotínica. **Nesta fase, qualquer cigarro que tentem fumar desencadeia incómodas náuseas e vómitos, o que, evidentemente não convida a tirar mais fumaças...**

■ Certos micróbios chamados Clostrídios **são, por vezes, altamente patogénicos para o homem. Mas também os há inócuos e talvez mesmo benéficos... Com efeito, encontra-se em estudo um preparado extraído desses micróbios, o qual tem a curiosa propriedade de se fixar preferencialmente nas células cancerosas que destroi pouco a pouco. Como é óbvio, tal descoberta cria novas perspectivas nas investigações sobre os tumores malignos.**

AQUI ENTRE NÓS...

(Conversa íntima)

CONSULTA

Namoro uma rapariga com quem estou para casar. É rica, tem excelentes qualidades, todos são de opinião que vou fazer um bom casamento. Também sou da mesma opinião, mas acontece que um amigo meu, que fez há poucos anos um casamento excelente, está arrependidíssimo e tem-me dito coisas que me fazem pensar. A minha noiva é menos culta do que eu; e, pela primeira vez, comecei a pensar nisto e a perguntar a mim mesmo se me sentirei feliz com ela quando passar o entusiasmo dos primeiros tempos.

RESPOSTA

Cada um reage á sua maneira e o exemplo do seu amigo não significa que sucederá consigo o mesmo que sucedeu com ele. Para mais, o senhor é, segundo diz, uma pessoa calma, fiel aos seus sentimentos, aprecia a vida familiar, e o seu amigo é muito voluvel e estouvado. Não pode, portanto, haver comparação. Parece-me que está, realmente, a ser influenciado por ele, e que vêm dessa influência todos esses pensamentos e preocupações que me expõe.

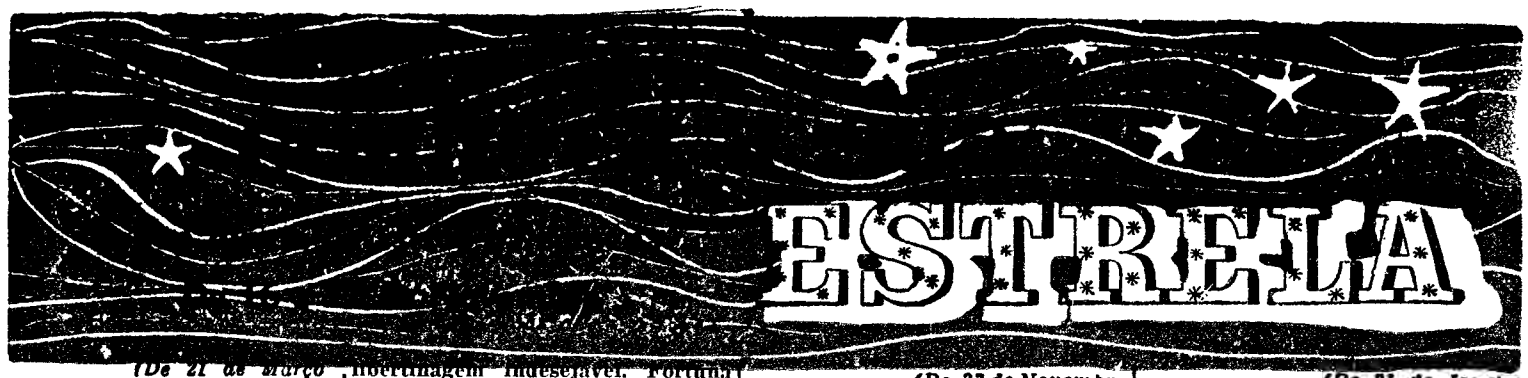
Só o meu amigo pode avaliar até que ponto, para além do amor que dedica á sua noiva, existe entre ambos um bom entendimento e um certo numero de ideias, aspirações, interesses comuns. Ela é tão nova! E como possui uma boa situação económica, está ainda a tempo de adquirir novos conhecimentos, de estudar, até de seguir um curso. Quantas senhoras frequentaram a Universidade e se formaram já depois de casadas e mães de filhos! Não há idade para uma pessoa se valorizar e se deter, não dando mais um passo no caminho do estudo e do saber. Mas terá a sua noiva disposição, gosto, estímulo, para estudar depois de casada? Este é que é o ponto importante. Na altura a que as coisas chegaram, precisa de ter muito tacto nas suas observações, para que ela não suponha que há outros motivos para a sua preocupação. Talvez seja mais prudente, por exemplo, propor-lhe o estudo de línguas para futuras viagens ao estrangeiro, viagens que o vosso nivel económico perfeitamente permitirá. É uma sugestão natural, que ela certamente aceitará com entusiasmo, e o principio de novos hábitos de estudo, o ponto de partida para novos interesses intelectuais. Que lhe parece?

Em geral, a mulher é aquilo que o marido sabe fazer dela. Se souber ser para ela um companheiro atento e delicado, e demonstrar verdadeiro apreço pelos progressos que ela obtenha, certamente ela sentir-se-á feliz e fará tudo para lhe agradar, independentemente do interesse autêntico que venha a descobrir nos livros e no estudo.

TELMA

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS



Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

A lunação em casa VIII, reforça a posição de Marte, patrono deste signo e significa influências violentas que pressagiam discussões e chicanas em negócios de legislação. Deve evitar as desavenças entre parentes, se houver herança ou partilhas em causa. Vida sentimental: lutas e processos, aborrecimentos devidos ao sexo feminino. Viagens perigosas. Saude: partos que demandam cuidados especiais, perigo de aborto. Paixões violentas. Dias desfavoráveis: 20 e 22.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

Espírito bem dotado para os estudos científicos neste período; raciocínio justo. Protecções e benevolências de pessoas importantes, uteis em diplomacia. Precisa de ser hábil e prudente; evite a ambiguidade medíocre, a duplicidade de carácter. Vida sentimental: união feliz, elevação, celebridade, simpatia; mudança de posição. Saude: usura vital; doenças epidémicas ou contagiosas a temer. Dias desfavoráveis: 17 e 21.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

A aglomeração de planetas na casa VII, Mercurio inclusive, favorece-o nas multiplas aptidões de que é dotado, especialmente nas letras ou no jornalismo, nas relações com escritores, etc.; engenho e sagacidade; invenção e inspiração. Vida sentimental: alguns actos repreensíveis em relações amorosas, uniões simultâneas, hibernagem indesejável. Fortuna medíocre, perda de bens. Viagens pouco propícias. Saude: os luminares protegem mas não abuse da euforia. Dias desfavoráveis: 19 e 21.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

A Lua, que rege este signo, está na casa oposta e dar-lhe-á numerosas mutações, certa inconstancia de carácter, o gosto de viajar, mudando de terra e de residência. Vida sentimental: amizades instáveis. Más especulações ao jogo; mudança de sentimentos, de opiniões. Má gestação. União ilegal, escândalo possível; gosto da fachada, do luxo. Saude: perigo de sedução para o sexo feminino. Hipersexualidade. Dias desfavoráveis: 17 e 19.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

A solução de vários problemas impõe-se na posição astral da IV casa, a que diz respeito ao lar familiar e seus interesses. Terá de encarar os revezes com o sentido das responsabilidades e ser realista e objectivo. Vida sentimental: seja compreensivo na sua vida íntima se quer realizar as esperanças de felecidade que deseja. Perigo de paixão subita extraconjugal, violência passional. Saude: gravidez fora do casamento, filho adulterino. Dias desfavoráveis: 21 e 22.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

Período propício para impor a sua personalidade intelectual nas relações importantes, na diplomacia e na política. Projectos futuros em especulações e empreendimentos em suspenso serão coroados de êxito. Vida sentimental: é possível que as ambições sejam demasiadas neste capítulo; precisa de ser mais emocional e menos racionalista diante do fruto apetecido. Não fique perplexo e vacilante em face do casamento. Saude: desarranjos nervosos. Dias desfavoráveis: 19 e 21.

Balança

(De 24 de Setembro a 23 de Outubro)

Antes de emitir certas opiniões sob pontos de vista pessoais, pense duas vezes no que vai dizer; pode provocar conflitos ideológicos prejudiciais aos seus interesses. Perigo de querelas de opinião no meio em que desenvolve a sua actividade; disputas violentas e desagradáveis com associados ou camaradas de trabalho. Vida sentimental: requinte sensual, afabilidade. Propensão para as artes, para a vida artística. Saude boa. Dias desfavoráveis: 16 e 22.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 22 de Novembro)

Período de optimismo, de confiança em si próprio, que facilita as iniciativas importantes e os contactos entre colaboradores. A lunação neste signo põe em relevo a personalidade, as suas aptidões. Se tende para um aperfeiçoamento moral, terá vários apoios pecuniários que se lhe oferecem, empréstimos para investimentos, etc. Vida sentimental: sentimentos interesseiros, acréscimo de fortuna por casamento. Saude: perigo de infecção intestinal. Dias desfavoráveis: 19 e 22.

Sagitário

(De 23 de Novembro a 21 de Dezembro)

Forte posição planetária em boa configuração com Jupiter augura que poderá superar diversas dificuldades que sobrevenham nas especulações pendentes e futuras. Contudo, tenha em conta certa flutuação nos lucros e não seja perdulário nem excessivo em sumptuosidade familiar. Vida sentimental: relações profícuas; nupcias felizes. Saude: óptima, se não abusar das bebidas alcoólicas. Dias desfavoráveis: 16 e 21.

Capricórnio

(De 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

A posição de Marte na casa XII, em mau aspecto com Urano, há-de provocar complicações profissionais e financeiras; antagonismos, rivalidades violentas, que terá de enfrentar com coragem e paciência. Vida sentimental: recalcamento sexual devido talvez a desilusões amorosas, mas Jupiter poderoso aplanará o desencanto com seus influxos benfazejos e solicitará mais confiança e consolidação pessoal. Saude: óptima. Dias desfavoráveis: 17 e 21.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

E' possível que as honras e consideração públicas lhe acarretem grandes satisfações de amor próprio, mas o proveito não está em relação com as aparências. Contudo, dar-lhe-á certa autoridade e ascendente entre colaboradores, que não deve desprezar. Vida sentimental: as ambições são de preferência espirituais. Elevação pelo cônjuge, bom casamento. Saude: necessidade de cuidar das células nervosas. Dias desfavoráveis: 17 e 19.

Peixes

(De 20 de Fevereiro a 20 de Março)

Boa posição astral para viagens de negócios, correspondência e relações comerciais. Mudança importante a fazer nos investimentos de propriedades. Vida sentimental: casamento vantajoso com pessoa de imaginação romanesca e requintada; posição elevada, importante do signo Escorpião. Saude: ureia, ulcerações estomacais a tratar. Dias desfavoráveis: 19 e 21.

SYBILLA

Como eram os primeiros telefones e como eles são hoje

Quando, no ano de 1887, apareceram nos Estados Unidos da América do Norte os primeiros telefones ao serviço do publico, foi largamente difundido pelos jornais da época o seguinte anuncio, o primeiro sobre a grande inovação colocada ao alcance de toda a gente:

«Os proprietários do telefone, invento de Alexandre Graham Bell, estão em situação de fornecer esses aparelhos destinados á transmissão da linguagem articulada, a distancias não maiores de trinta quilómetros.

«Depois de se ter praticado um pouco, pode-se conversar fácilmente, sem precisar repetir mais do que uma palavra ou frase. Quando se fala pelo telefone, pela primeira vez, embora o som seja perfeitamente audível, parece a certas pessoas não ser a articulação bem clara; mas, depois de um certo treino do ouvido, acostuma-se a esta particularidade do som e não se encontra mais dificuldade em entender as palavras».

Era, então, o «prodigioso aparelho» reclamado como «um serviçal rápido e sempre pronto, obediente e não exigente».

Como os tempos mudaram e o telefone se transformou! Aquilo que a gente ouve, ás vezes, á minima observação sobre a demora no serviço, por exemplo!... Quanto a rapidez e prontidão, basta dizer que, em muitos casos urgentes, tratando-se de vencer distancias não muito grandes, vale mais ir do que telefonar... E a «ronha» desse servidor, que era tão obediente e não exigente, para nos «caçar coroas» sem falar?!...

QUESTÕES DE LINGUAGEM

Promover uma iniciativa

Há redundancia nesta frase, afirmou um amigo e colega do nosso prezado correspondente. Para mais, teria acrescentado o mesmo Senhor, não parece de aconselhar o uso do vocábulo *iniciativa*.

Neste ultimo caso, temos na verdade de condenar o uso e abuso que se faz modernamente de tal palavra e também o seu carácter de francesismo, mas temos tantos (muitos mais do que julgamos á primeira vista...) e alguns deles menos uteis e menos expressivos...

Na verdade, em muitos casos a presença de *empresa* talvez conseguisse evitar um abuso, ao mesmo tempo que não se esquecia um elemento até há pouco tão corrente.

Creio que a linguagem dos jornais é a principal responsável desta inovação, tal como creio que a causa dessa preferência estará na expressividade do radical de *iniciativa*, que logo sugere a ideia de *iniciar*...

Eu, pelo meu lado, navego nestas mesmas águas, tanto mais que a história dos dois vocábulos impõe mais a meus olhos, por causa dessa sugestão, o galicismo *iniciativa*, do que *empresa*, italianismo já bastante enraizado.

Deixemos agora a... *iniciativa* e vamos ao *promover*.

Promover não passa de adaptação do galicismo *promouvoir*, pois não creio que tenhamos recebido aquele verbo directamente do latim *promovere*. Estude-se a cronologia do nosso vocábulo em questão e tiraremos conclusões.

Deste modo, estamos a tratar de uma frase cujos dois elementos principais são galicismos, como, afinal, a própria construção em que eles nos aparecem não passa igualmente de galicismo. Na verdade, em francês *initiative* pode aparecer a completar o sentido de verbos como *prendre, avoir, garder, perdre, reprendre, ressaisir, laisser, promouvoir*, etc.

Não nos esqueçamos, por outro lado, de um pormenor a respeito desse verbo francês *promouvoir*: o sentido de «encorajar, favorecer, sustentar qualquer coisa» documentou-se no século XV, para depois desaparecer da linguagem corrente; nos nossos dias, porém, reapareceu e conseguiu grande favor no vocabulário político e ainda mais (mas por causa do primeiro) no jornalístico. É isto que explica com certeza a vulgaridade que a frase conseguiu entre nós e também nos meios da Imprensa.

Promouvoir l'initiative... eis a origem do nosso *promover a iniciativa*, tal como acontece com grande parte das construções de verbos com este substantivo que se devem ao francês, o que se pode verificar pela comparação dos casos portugueses com os do francês possíveis com os verbos presentes na lista mais acima desenrolada.

Embora sendo, quanto á sua história, esta frase um galicismo cem por cento (para também aqui se falar á moderna), nada tem, no entanto, que possa ofender a mecanica da Língua Portuguesa, porque neste ponto ela coincide com a do francês.

Mas *promover a iniciativa* uma frase redundante?

Isso nunca, porque em *promover* («dar impulso, fomentar, desenvolver») nada há que possa chocar ou repetir com o sentido de *iniciativa* («acto do primeiro que propõe uma coisa; actividade, diligência»).

JOSÉ PEDRO MACHADO

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em CASTELO DE VIDE no SALÃO ROYAL

A VIDA MISTERIOSA DO DUQUE DE PORTLAND

—O «MÁSCARA DE MADEIRA»

EM 1879, morreu no seu castelo de Welbeck o duque William de Portland, personagem misteriosa sobre a qual não se fez ainda completa luz. Muitos anos antes de morrer, fugiu completamente da convivência com os seus semelhantes; encerrou-se nas salas do palácio e dizia-se que, atingido de uma terrível doença, usava uma máscara de madeira para esconder o rosto estragado.

Dezenas de operários, arquitectos e contramestres chegaram, um dia, ao palácio. O povo exultou com a notícia, pensando que o castelão iria, finalmente, sair da clausura e talvez até pensasse em casar, tendo chamado os homens para ampliar a vivenda. Passaram-se meses, os operários continuaram o seu trabalho, mas exteriormente não havia alterações. A verdade é que o trabalho ordenado por «lord» William se fazia todo nos subterrâneos, onde se estava a construir um castelo invertido, como o seu reflexo na água: uma cidade de escadas e praças com a sobrevivência assegurada por complicados sistemas de arejamento e de iluminação artificial.

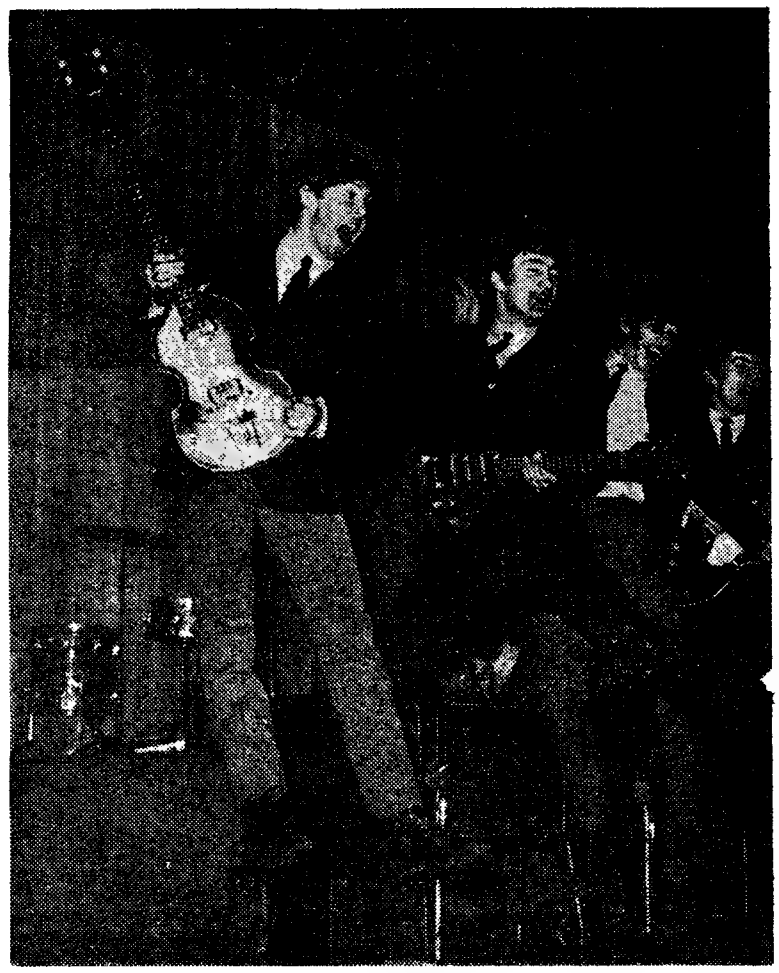
Esta casa misteriosa para uso de um homem só e na qual podiam entrar apenas uns tantos criados, inflamava a imaginação não só dos habitantes das redondezas mas também dos territórios vizinhos. O caso não era para menos. Do centro do castelo irradiavam cinquenta corredores fechados por outras tantas portas, cada uma das quais se abria em pleno campo, nos bosques ou nas planícies, segundo a direcção que o duque seguia quando passava do castelo ao ar livre. Ao ar livre, é um modo de dizer, pois esta estranha personagem, só saía dos seus domínios num coche fechado com cortinas negras que não deixavam ver nada do misterioso viajante, a quem a gente do seu tempo chamava o morto-vivo.

A estranha vida do duque de Portland, tornada legendária depois de tantos anos de clausura, deixava o campo livre para todas as suposições; toda a gente sabia de cor os pormenores do castelo invertido, embora nunca lá ninguém tivesse entrado. Sabia-se que o centro da cidadela era formado pelo quarto de dormir e uma sala de armas, com chão de madeira espelhada e as paredes cobertas de riquíssimas tapeçarias persas. Apesar do perfeito sistema de ventilação, esta sala tinha um cheiro a sepultura. O salão tinha poltronas de veludo e damasco, grandes mesas de madeira trabalhada, enormes lustres de cristal da Boémia, dispostos para iluminações de festas e bailes que nunca se realizaram. Uma porta de bronze esculpido dava acesso ao quarto do duque.

Quando William de Portland saía a pé, o que era muito raro, cobria o rosto com uma máscara, qual macabra aparição que surgisse numa das cinquenta portas do seu território, fora do reino das sombras. Quando ia a Londres, onde aliás tinha uma outra casa de aspecto banal, transportava-se num coche que era a cópia fiel dos carros funerários da época, com os cavalos adornados de panejamentos prateados de Semana Santa. No átrio da vivenda de Harcout, em Londres, um outro subterrâneo abrigava a estranha equipagem. Nenhum cocheiro ou escudeiro poderia dizer em que momento o seu amo saía da carruagem, pois esta operação fazia-se segundo um rito rigorosíssimo e ninguém se atreveu nunca a desvendar este segredo. Onde ia e quais eram as ocupações do duque de Portland, o qual no decorrer da sua longa vida nunca pôs os pés na Câmara dos «Lords», não recebia nem visitava amigos, nunca ninguém conseguiu descobrir.

Esta estranha vida, aliada a uma riqueza fantástica, deu azo a que, depois da sua morte, se levantasse um longo processo judicial, pois em Inglaterra e na Austrália apareceram pseudo-herdeiros interessados em receber o título e as libras. O processo arrastou-se por muitos anos, sem que, no entanto, se chegasse a conclusão alguma. Na vida e na morte, o duque William de Portland foi na verdade uma enigmática personagem.

O único retrato conhecido do enigmático duque de Portland, que fez um castelo subterrâneo em Welbeck



O avião comerc
será o mais seg

Estão a desenhar-se, e alguns encontram-se já em adiantada fase de projecto, aviões a jacto comerciais, que voarão mais alto e mais depressa do que os existentes actualmente. Este facto, porém, levanta novos problemas de ordem médica, especialmente no ambito da adaptação fisiológica e comportamento humano.

Os «jactos» de hoje voam á velocidade de 965 quilómetros por hora, em altitudes que vão dos 9 aos 12 000 metros. O esguio «jacto» em forma de dardo, que se encontra na fase de estudo, e é produzido em conjunto pela British Aircraft Corporation (Grã-Bretanha) e Compagnie Sud Aviation (França), destina-se a voar á altitude de 19 800 metros, e á velocidade horária de 2400 quilómetros, isto é, mais de duas vezes a velocidade do som.

A essa altitude, o ar é muito rarefeito e, em virtude da sua baixa pressão, é muito frio (cerca de 55 graus centígrados abaixo de zero), contendo ozone em quantidade tóxica. Para proporcionar uma atmosfera confortável dentro do avião, a cabina deve ser pressurizada, o que significa que será necessário bombear ar para dentro dela até que a pressão seja equivalente a 1890 metros, em contraste com os 19 800 do lado de fora.

O processo de compressão, juntamente com o efeito de ariete da enorme velocidade para a frente do avião, aquece o ar admitido e, assim, dissocia a maior parte do ozone em oxigénio biatómico comum.

Qualquer quantidade remanescente de ozone nociva pode ser destruída através de um filtro catalítico de prata, embora seja util permitir que pequenas quantidades passem para destruir odores. Uma cabina de tipo completamente estanque, tal como as que se usam em naves espaciais, não pode ser usada, em virtude do grande peso de oxigénio líquido e do equipamento de absorção do bióxido de carbono exigido para 100 ao mais passageiros.

A velocidade da passagem do avião através do ar, provoca calor por atrito, e a estrutura externa metálica do aparelho atingirá temperaturas da ordem dos 150 graus centígrados.

Isto dá origem a problemas sérios de estrutura e de materiais, mas o principal interesse médico reside nas paredes interiores da cabina, que não devem atingir uma temperatura superior a 25 graus centígrados. Acima desta, o «stress» térmico, o ambiente torna-se intolerável.

Torna-se, portanto, necessário conseguir um sistema de isolamento entre a parede externa do avião e as interiores da cabina.

Os fabricantes terão grande dificuldade em garantir que as falhas do processo de pressurização não possam ocorrer, pois os seres humanos são incapazes de sobreviver a altitudes superiores a 19 000 metros, a não ser que estejam equipados com vestuário próprio de protecção.

Uma exposição de apenas alguns segundos a 12 000 metros provocará desmaio imediato, e os fluidos do organismo ferverão em virtude da reduzida pressão a essa altitude. Todos os componentes principais do sistema de pressurização são instalados em duplicado, e um sistema de oxigénio de emergência fornece automáticamente a todos os passageiros uma máscara do feitio de uma xícara, no caso de ocorrerem pequenos defeitos de pressurização.

O volume de radiação cósmica ambiental é maior a grandes altitudes do que ao nível do mar, por haver menos filtragem atmosférica. Além disso, os lampejos de alta energia solar que ocorrem a intervalos irregulares causam um aumento perceptível na dosagem da radiação a essas altitudes.

Pressão e radiações

Os técnicos daquelas duas empresas trabalham, neste momento, no aperfeiçoamento de um sistema de prevenção, de modo que, quando houver ameaça de perigo, o avião possa baixar para os 15 000 metros, óbtendo melhor protecção do «guarda-chuva atmosférico».

A incidência de partículas de radiação cósmica primária, mais destrutiva, não é muito significativa abaixo de 21 300 metros. Os membros da tripulação que passam as suas vidas de trabalho a elevadas altitudes devem ter a sua saude inspeccionada regularmente, tal como acontece com os trabalhadores sujeitos a radiações, mas a taxa no compartimento dos passageiros é tão pequena que não justifica qualquer

Como podem ser explicados os 5 mil desaparecimentos anuais no Rio de Janeiro?

Estudos e estatísticas efectuados recentemente revelaram que desaparecem 5000 pessoas, por ano, no Rio de Janeiro.

A Polícia recebe, em média, treze comunicados de desaparecimentos diários, um dos mais elevados «records» de todo o Mundo. Também se verificou que o bairro onde desaparece mais gente é o de Copacabana.

As mulheres costumam desaparecer com mais frequência, por volta dos 16 anos e os homens, entre os 18 e 20, ou 40 e 50 anos.

Naturalmente, o maior numero de desaparecidos é registado durante o período do Carnaval, chegando a atingir a cifra de 30 por dia.

Entre as causas determinantes destas «fugas» figuram o amor, o ciume e o desentendimento no lar.

A maior parte das mulheres são levadas a essa atitude devido a desequilíbrios na família e nas suas vidas afectivas. É a mulher de 30 anos que resolve sair de casa, sem deixar vestígios, porque o marido é infiel, ou a moça de 16 anos que não vive bem com os pais e resolve fugir com o namorado.

A mulher desaparece para provocar ciumes no marido, ou então porque escolheu um homem mais compreensivo, que melhor preenche os seus sonhos de harmonia conjugal ou por quem sente respeito e admiração.

Assim, os desaparecimentos, tanto no Rio de Janeiro como em qualquer outra grande cidade, são mais problemas de família do que propriamente casos policiais.

Os homens, por sua vez, desaparecem para mudar de vida.

Os jovens de 20 anos resolvem viver sem os auxílios paternos, no desejo de criarem as suas próprias responsabilidades e liberdade de acção.

Os de 40 anos fazem-no porque descobrem que estão a ficar velhos e resolvem sair de casa para firmarem uma nova personalidade. É a idade em que quase todos que fogem desejam demonstrar que ainda são capazes de levar por diante uma aventura amorosa, ou que têm possibilidades de se equilibrar profissionalmente no sentido de uma realização completa de si mesmos.

Por isso, as estatísticas provam que os que «desaparecem» realmente são as crianças (que levam quase sempre uma semana para serem encontradas), os velhos e os doentes mentais que não têm lugar nos hospitais e asilos adequados.

No caso das crianças, há ainda as que são raptadas pelos pais que se separaram.

De todos estes desaparecimentos típicos apenas 20 por cento das pessoas são encontradas. As outras somem-se para sempre.

OS «TERRÍVEIS» DO «TWIST»

Aqui estão os «Beatles», os mais irreverentes e enfurecidos intérpretes do «twist» de Inglaterra. No espectáculo real do princípio do mês corrente, pediram à galeria que os acompanhasse com palmas... e à plateia da nobreza... que seguisse o ritmo, chocalhando com as joias. Foi um êxito!

cial supersónico
guro de sempre

restrição por parte do mesmo.

Grande quantidade de energia solar é gerada pela passagem do avião através do ar t pelos seus poderosos motores.

Um avião voando a velocidade superior á do som cria uma onda de pressão no ar, o que depende de vários factores, especialmente da altura de voo, peso e formato do aparelho, e condições atmosféricas.

Esta onda de pressão tem componentes positivos e negativos, dando origem ao conhecido «estrondo sónico» produzido continuamente durante um voo supersónico, e não apenas quando acelera passando a velocidade do som. Os construtores estudam a maneira de evitar esse incómodo para o publico, tarefa que as linhas aerodinamicas facilitam até certo ponto. A redução da intensidade ao nível do chão depende grandemente da elevada altitude atingida em voo.

Os passageiros dentro do «Concord» não serão, evidentemente, incomodados por esse ruído, e, na verdade, a quantidade de material isolante exigido só pelo condicionamento de ar o tornarão o avião mais silencioso do mundo.

Desde que se evitem curvas apertadas, causadoras de grandes forças centrífugas, o facto de viajar a alta velocidade não provoca quaisquer dificuldades humanas.

Uma viagem a grande velocidade sobre a superfície da Terra, dá origem a duas espécies de problemas. O volume de trabalho num voo de Nova York a Londres, por exemplo, é relativamente igual quer o avião seja um quadrimotor de hélices (480 quilómetros), um «jacto» (965 quilómetros) ou um superjacto (2400 quilómetros).

Tem de ser manipulado no ar; a rota deve ser mantida; os motores, os sistemas eléctricos e mecanicos checados; o tempo ao longo do trajecto registado; e, finalmente, o avião deve ser dirigido com segurança para a pista do aeroporto do seu destino.

O factor homem-máquina

A' medida que os aviões voam mais rápido, o tempo disponível para o desempenho dessa tarefas torna-se menor.

Sendo impraticável aumentar o numero de tripulantes, cada um deles deve dispor de assistência geral de natureza mecanica e electrónica.

O sistema combinado homem-máquina deve ser separado como tal desde o início — os homens devem ter a seu cargo tarefas que possam ser desempenhadas melhor pelas máquinas e vice-versa.

A aterrissagem automática de um avião debaixo de intenso nevoeiro proporciona um bom exemplo de engenharia humana aplicada. As limitações dos sentidos e o tempo de reacção tornam impossível fazer aterrissar um avião por «contrôle» humano, com segurança, sob intensa neblina.

O radar e o rádio do piloto automático podem fazer isso, mas as reacções psicológicas exigem que o comando esteja em mãos de um piloto humano.

Os instrumentos devem, portanto, mostrar ao piloto que tudo está funcionando bem e que o avião está fazendo uma aproximação precisa da pista.

O segundo grupo de problemas é da adaptação fisiológica ás rápidas mudanças de clima e hora local. E' possível, agora, voar de abaixo de zero para escaldante calor tropical, em poucas horas.

A adaptação á hora local é mais difícil e prolongada.

O tempo local avança de uma hora em cada 15 graus de longitude a leste de Groenwich quando se viaja em direcção ao oeste.

Um londrino cujo ritmo fisiológico diurno esteja ligado ao T. M. G. e se encontre oito horas deslocado em relação ao seu tempo habitual, á sua chegada a Los Angeles é susceptível de acordar á meia noite local faminto de um café da manhã.

Há uma grande dose de variação individual no período de adaptação, sendo comum três dias por cinco horas.

Todos os problemas previsíveis no desenho e operação de um avião supersónico parecem ter solução em termos de adaptação humana e progresso tecnológico.

Mas o que é mais importante é que o índice de segurança dos aviões tem aumentado consideràvelmente desde o «nascimento» da aviação.

Os grandes esforços desenvolvidos agora para o avião comercial supersónico devem tornar este aparelho o mais seguro de todos os tempos.

O QUARTO FILHO
DA RAINHA ISABEL DE INGLATERRA

UM quarto filho para a rainha da Inglaterra era absolutamente imprevisto. Quando, há três anos, nasceu o príncipe André, os ingleses alegraram-se, porque viram no recém-nascido um desmentido dos dissabores conjugais de que tanto se tinha falado no estrangeiro. Durante anos, a opinião publica britanica reparou, com certo receio, nas longas e frequentes ausências do príncipe Filipe fora do país e de casa.

O pequeno André chegou em altura magnífica para colocar as coisas no seu devido lugar. No entanto, considerava-se natural que a família real, arriscando-se a ter um terceiro filho, confirmasse a nova estrutura da família média britanica, que de dois filhos estava passando para três. O quarto filho da rainha terá uma importancia sociológica que ultrapassa a alegria do acontecimento. Para dizer a verdade, dando á luz uma quarta criança, a soberana confirma que a família moderna volta a ser numerosa.

A decadência numérica da família inglesa atingiu nos anos 40 o seu ponto mais baixo, com uma média de dois filhos por casal. A seguir á guerra, e por um período de dez anos, notou-se um ligeiro aumento, mas o medo da bomba atómica, a guerra fria, a lembrança dos sacrifícios passados e o subtil pessimismo que invadia a vida em todas as suas manifestações, não favoreceram o aumento da natalidade. Aliás, a rainha Isabel teve apenas dois filhos, durante esses dez anos.

Em 1955, os sociólogos notaram que o índice de natalidade tinha tendência para aumentar bastante. Hoje em dia, é normal ter três filhos e é desejável ter quatro. Tudo isto aconteceu, evidentemente, graças a uma mutação no clima social. Aumentou a confiança na vida, abrandou a tensão entre o Oriente e o Ocidente e, se os trabalhistas, como tudo faz prever, conseguirem o domínio político da Nação, a tendência para o optimismo e para o desenvolvimento social tornar-se-á mais marcada ainda.

A expansão industrial

Na época da grande expansão industrial, a rainha Vitória teve nove filhos. O seu filho Eduardo VII, apesar de ser muito mundano e de ter feito um casamento pouco feliz, teve seis filhos e, também, seis filhos nasceram de Jorge V. Mas, perfeitamente em harmonia com o período de entre as duas guerras, Jorge VI teve apenas duas filhas: Isabel e Margarida.

No caso específico da família real britanica, um quarto filho era muito desejável por todos aqueles que vivem na corte. Há quatro anos que o filho mais velho da actual rainha, o príncipe Carlos, vive num colégio. A princesa Ana, com treze anos, deixou, no fim do Verão, o palácio de Buckingham e foi viver, como aluna interna, no colégio de Benendem. Assim, o príncipe André, de três anos, ficou só: e qualquer família, de qualquer classe social, consideraria necessário dar-lhe um companheiro. Talvez fosse este o «motivo oficial» que levou Filipe e Isabel a terem mais um.

Se se considera que, entretanto, as ausências de Filipe se tornaram menos frequentes, um quarto nascimento servirá também como declaração de que o casal real está definitivamente preparado para uma serena, longa e indiscutível maturidade comum e harmónica.

O bebé nascerá no próximo ano, provàvelmente em Fevereiro ou Março, no palácio de Buckingham. Se for rapaz, será quase com certeza baptizado com um dos nomes dos Stuart, possìvelmente James (um príncipe Jim seria muito popular). Se for rapariga, poderá ser Mary ou Margaret.

Será rapaz ou rapariga?

As estatísticas relativas a uma mãe que tenha já tido um rapaz, uma rapariga e um rapaz, são indiferentes: «fifty-fifty». A idade da rainha, que tem 36 anos, também é indiferente e sem influência na génese.

Isabel está casada há dezasseis anos e tem tido sempre a mesma equipa médica a assisti-la, sendo de esperar que sejam também, desta vez, os mesmos que ajudarão a vir ao mundo o novo príncipe.

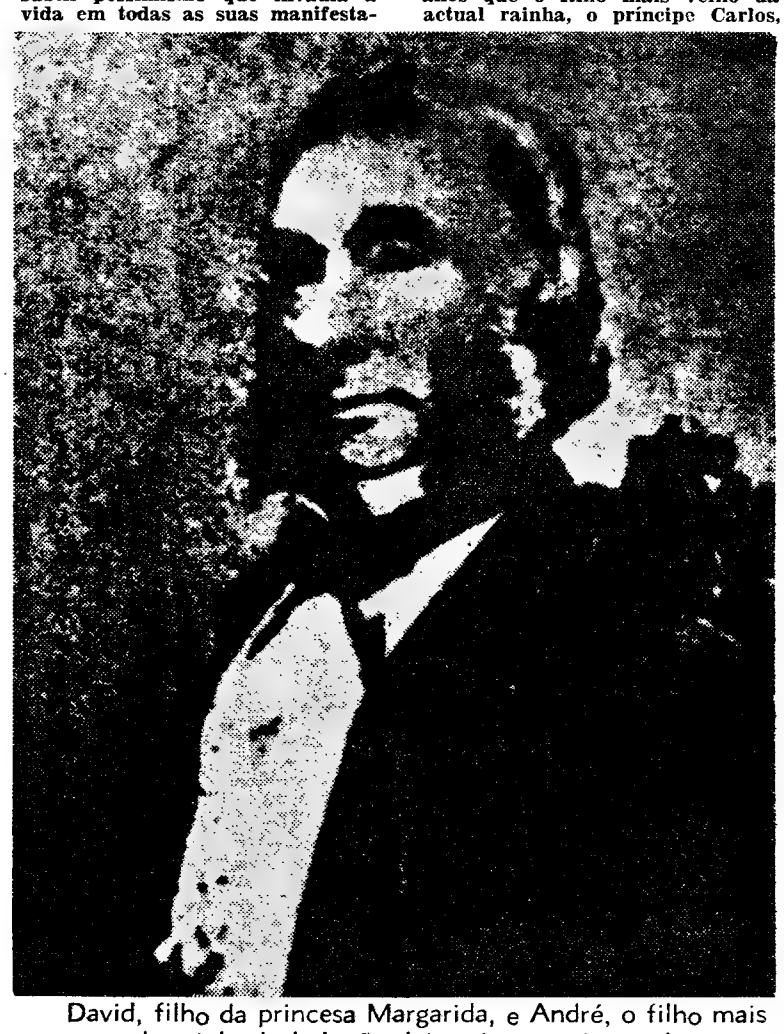
Margarida é afastada do trono

A chegada do futuro bebé afastará ainda mais a princesa Margarida do trono. Se for um rapaz, colocar-se-á em terceiro lugar na ordem de sucessão, depois dos irmãos Carlos e André. Se for uma rapariga, ficará em quarto lugar, depois de Ana. A princesa Margarida, que há catorze anos era a primeira pessoa a subir ao trono por morte da rainha Isabel, está hoje em quarto lugar e passará para quinto, mas todos os filhos de seus sobrinhos ficarão antes dela na ordem da sucessão.

Como se sabe, se a rainha Isabel morrer durante a menoridade de Carlos, a regência será assumida por Filipe e não por Margarida, como, em princípio, se tinha previsto.

Mas as considerações constitucionais já não interessam. A linha dos Windsor está já bem consolidada com três filhos. O quarto terá um significado sociológico superior aos demais: ter quatro filhos — em geral, ter muitos filhos — tornar-se-á o tema dos jovens casais, já de resto claramente predispostos para esta hipótese. Os estudiosos prevêem que, em 1975, o numero de nascimentos na Grã-Bretanha será de 891 000, isto é 250 000 mais do que os previstos há sete anos. Isto confirma que, depois de ter tido três filhos, um casal resolveu todos os seus problemas familiares. A vida de família tornou-se como um tecido bem trabalhado e sem descontinuidade.

A chegada de um quarto filho já não constitui um problema. De facto, a maior parte dos casais que têm três filhos gostaria de ter quatro. A rainha Isabel dá, agora, o exemplo.



David, filho da princesa Margarida, e André, o filho mais novo da rainha Isabel, são dois primos amigos e bastante parecidos

O escultor que trabalha
com cérebros electrónicos

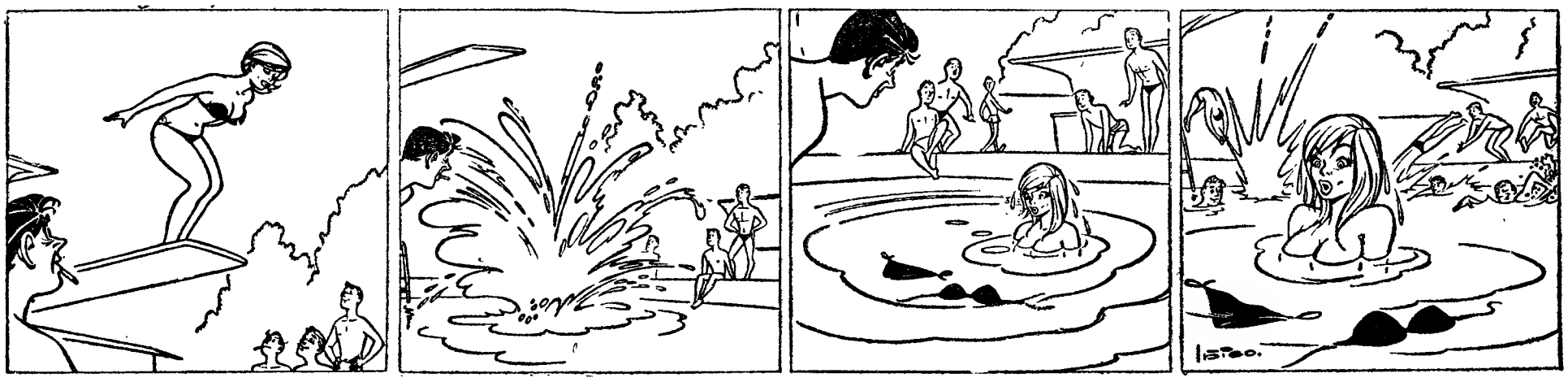
Salvador Dali foi ultrapassado na popularidade adquirida pelas excentricidades do seu singular talento. O «escultor electrónico», o canadiano-escocês MacDonald Reid, detém agora o «record» da originalidade entre os artistas que se salientam por extravagantes caprichos.

Reid, que se distinguiu como escultor de cabeças, serve-se apenas, em vez das mãos, de um «cérebro electrónico» e de um escopro mecanico.

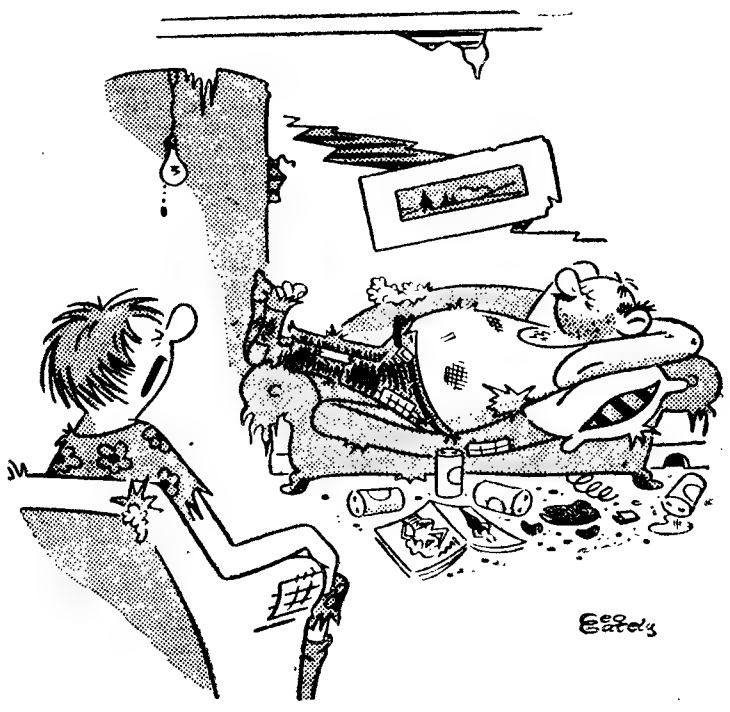
O modelo senta-se numa poltrona, muito semelhante á cadeira de um dentista, e o artista movimenta-o de maneira que um «olho electrónico» lhe fixa a expressão do rosto, em todas as particularidades fisionómicas, e a forma peculiar do cranio do «paciente».

As ondas magnéticas transformam-se em impulsos eléctricos, os quais, registados numa fita, são transmitidos ao «cérebro electrónico». Este orienta as vibrações do escopro mecanico que desbasta e afeiçoa a pedra por forma a reproduzir as feições do cliente.

Parece que com isto o artista, escravo do «cérebro electrónico», tem adquirido estrondosa fama e largo proveito, este resultando, principalmente, do «snobismo» dos endinheirados americanos, os quais fazem «bicha» para a poltrona do bizarro escultor e pagam-lhe fabulosamente.



SEM LEGENDA * SEM LEGENDA * SEM LEGENDA * SEM LEGEN



—Precisas de aparar o bigode... Está indecente!

REVOADA DE GRAÇAS

BEIJO INCÓGNITO

Uma menina foi á sua primeira «surprise party». No dia seguinte a irmã mais velha reprova o seu procedimento:

— Vi-te no terraço deixando-te beijar por um rapaz.

— Como tu és mentirosa! — protesta ela — não me podias ter visto porque fazia uma escuridão completa. A prova é que eu nem cheguei a perceber quem era o rapaz.

PIOR A EMENDA

Um lavrador vai visitar os estábulos das suas vacas leiteiras e interpela o moço.

— Tio Emilio, disse ele, há um rato na bilha do leite.

— Ah! e o patrão tirou-o? Espero-o.

— Não, mas meti lá o gato.

UM FILME

Albert Simonum prepara um filme sobre a cocaína intitulado «A abominável neve dos homens».

NA CORTE DE LUIS XV

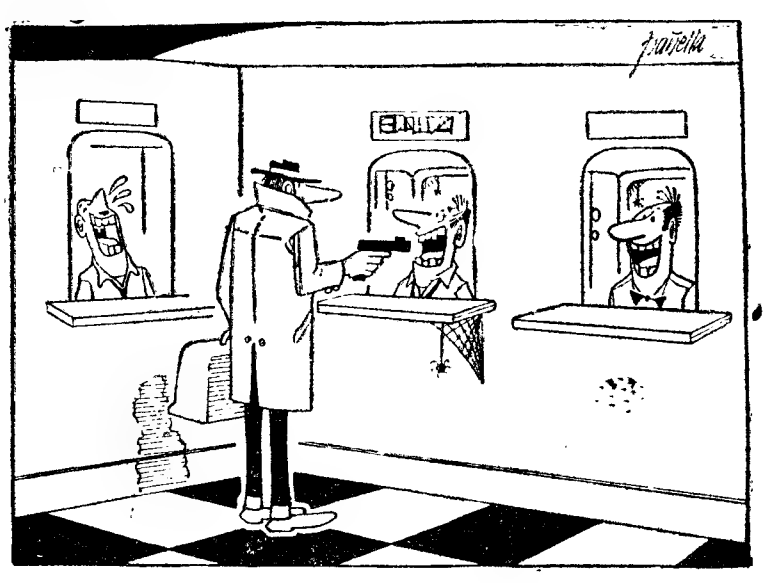
Luís XV, passando diante dos granadeiros da sua guarda, disse ao embaixador da Inglaterra que o acompanhava:

— Vê, senhor embaixador, os mais bravos soldados do meu reino? Não há nem um que não esteja coberto de ferimentos.

— «Sire», respondeu o embaixador, e que há-de pensar Vossa Majestade daqueles que os feriram?

— Esses morreram todos, gritou um granadeiro.

Riso da Semana



— Ah! Ah! Ah! Sr. director: está aqui um tipo a exigir o dinheiro da caixa. Ah! Ah! Ah!

— Mas eu quero ficar... Isto é mais divertido que o programa de televisão!

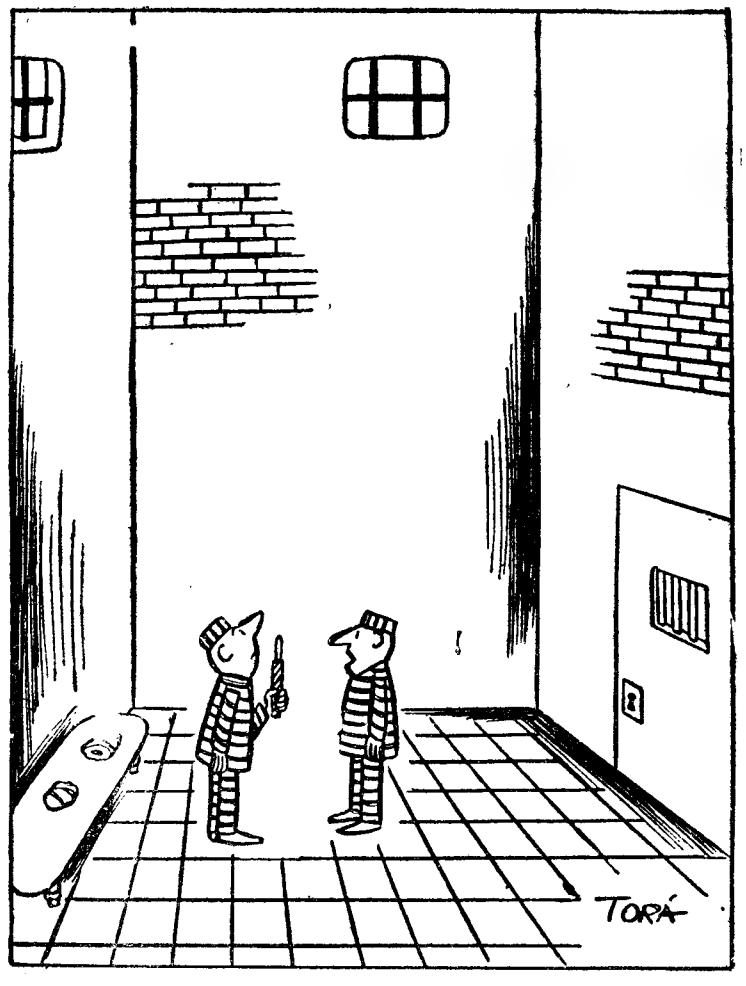
DELICADEZA E TACTO

Um dia um jovem aprendiz de canalizador perguntou a um velho canalizador, já muito prático na profissão:

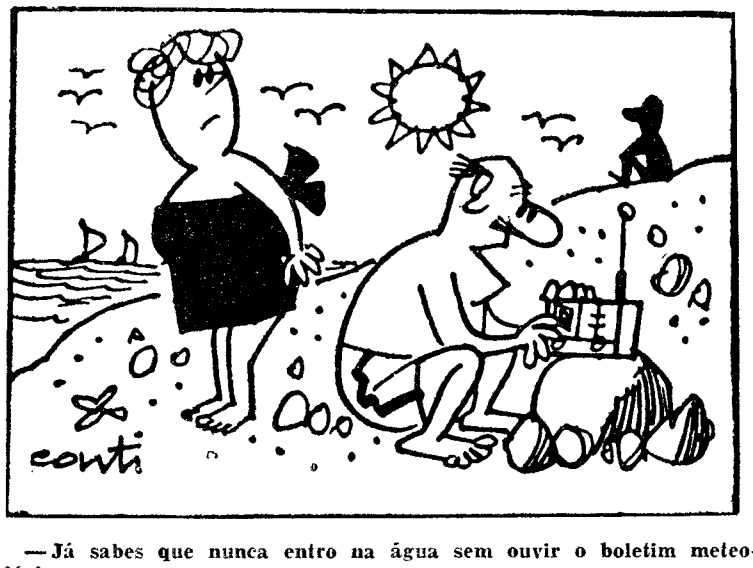
— O' ti Jaquim, que diferença existe entre delicadeza e tacto? Eu não sei bem.

O velho canalizador reflectiu uns segundos e respondeu:

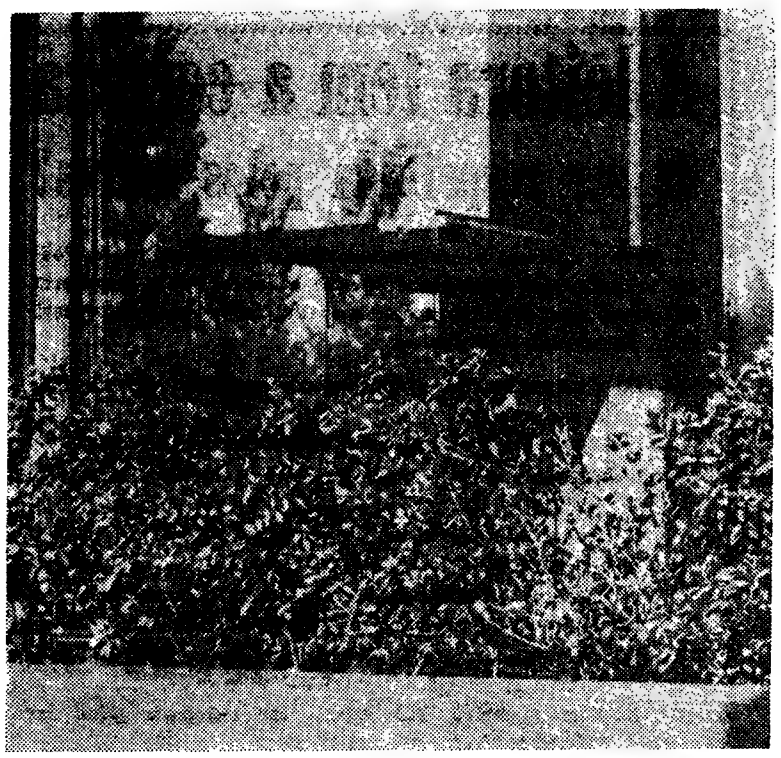
— Vou fazer-te compreender isso perfeitamente com um exemplo. Suponhamos que tu entras numa casa de banho onde se encontra uma senhora dentro da tina. Se tu dizes: «Resculpe, madame», é delicaleza, mas se tu dises: «Pedrão. cavalheiro», é tacto.



— Não me parece que a lima que te mandaram nos sirva para alguma coisa.



— Já sabes que nunca entro na água sem ouvir o boletim meteorológico.



Em vez de paredes de cimento ou de pedra, muitos modernos edifícios de Lisboa apresentam amplas fachadas de vidro em que as plantas verdes têm papel importante como elemento decorativo. A zona do Marquês de Pombal é um exemplo frisante da crescente utilização do vidro e das plantas na arquitectura moderna da capital. A gravura reproduz um pormenor da fachada do edifício da «L'Urbaine», na referida Praça

JARDINAGEM

PLANTAS VERDES

na ornamentação das salas—2

Entre as plantas verdes mais procuradas para ornamentar salas e, de uma maneira geral, todo o interior das habitações, contam-se os *Anthuriuns*, os *Asparagus*, algumas qualidades de Begónias, a *Ficus elastica*, a *Dieffenbachia*, a *Pothos crassinervia* e algumas palmeiras. Todas estas belas plantas serão agradáveis companhias para quem as tratar com desvelo, pois as verá crescer plenas de vitalidade, que dará muita frescura, cor e alegria ao interior das casas. E' que nada há de misterioso ou de difícil na conservação das plantas de sala. Ouve-se dizer frequentemente «não tenho sorte com as plantas», a pessoas que se mostram surpreendidas com o êxito das que parecem possuir «dedos verdes» — a virtude mágica que a lenda diz consegue fazer desenvolver todas as plantas. Apenas quem não amar verdadeiramente as plantas terá de se prover de boa dose de paciência, a fim de acompanhar e auxiliar a vida das espécies que escolheu para animar o seu lar, para que tal tarefa não pareça incómoda ou absorvente em demasia... Quem se sentir feliz vendo crescer e reverdecer as plantas, só por grande infelicidade não terá êxito que compense os cuidados que lhes dispense.

Já dissemos que quem desejar possuir plantas verdes no interior da habitação deve informar-se, onde as comprar, se são adequadas ao fim a que se destinam e, bem assim, acerca das suas exigências específicas. Quer isto dizer que as regras de cultura variam de espécie para espécie. Há, no entanto, algumas indicações de carácter geral que convém saber, designadamente as que se relacionam com a luz, calor, humidade e limpeza.

Comecemos pela luz: as plantas devem ser colocadas em locais iluminados, mas de forma que nunca os raios do Sol lhes batam directamente nem as atinja alguma fonte de calor. Se o compartimento da casa em que se encontra a planta for escuro no Inverno, é aconselhável expô-la á luz artificial, durante oito horas em Dezembro, sete em Janeiro, seis em Fevereiro, cinco em Março e três em Abril. A lampada eléctrica deve ficar á distancia, respectivamente, de setenta e cinco centímetros, um metro e metro e meio, para as plantas de Sol, meia-sombra e sombra.

Muitas vezes, quando se oferece ou se recebe uma planta, esta não sobrevive no ambiente novo em que é colocada. A razão está á vista: o simples facto de encontrar condições de luz diferentes das que tinha anteriormente, é suficiente para a planta morrer.

Na próxima semana, daremos mais indicações uteis para cultivar plantas verdes no interior das habitações.

O senador

e as coristas...

Tom Steed, representante democrata do Oklahoma na Camara dos Representantes, nos Estados Unidos, revelou recentemente á Imprensa que um respeitável senador, cujo nome não revelou, se utilizava dos serviços de duas «call girls».

Steed afirmou nomeadamente que o senador em questão tinha sido visto, no decorrer de uma recepção dada em Washington, na companhia daquelas duas galantes criaturas. O representante do Oklahoma acrescentou que tivera uma conversa com as duas mulheres que não lhe deixara a menor duvida sobre as suas actividades...

Steed que, na qualidade de presidente de uma subcomissão da Camara dos Representantes encarregada da distribuição do orçamento interno do Congresso teve atritos com o Senado, jurou, segundo as suas próprias palavras, «tornar a vida difícil aos senadores».

MÓVEIS - USADOS

Provenientes de trocas, vendo várias mobílias: quartos, casas jantar. escritórios, papeleiras, vitrinas, louceiros, armários Renascença, roupeiros, jogos maples, sofás-camas, carpetes, lustres, etc. Av. da Republica, 12 (ao Saldanha) — Telefone 46928.

PARA OS MAIS PEQUENOS

O reino das terras azuis

LINDONOR era uma linda princesa, herdeira do reino das Terras-Azuis. Os seus vestidos deslumbrantes, bordados a ouro e semeados de pérolas, ainda mais acentuavam a sua beleza. Não havia ninguém que não admirasse a bela Lindonor, quando esta aparecia nas festas da corte ao lado do velho Regente, seu tio-avô.

Lindonor, que tinha quase quinze anos, era boa e generosa, mas sofria de um mal terrivel: a preguiça.

Um livro fazia-a dormir, uma lição horrorizava-a, e sempre que a esperava qualquer trabalho, por mais insignificante que fosse, saía do palácio e ia passear para os jardins. Os seus professores e preceptoras desesperavam-se, queixavam-se ao Regente, mas nada conseguiam da princesa, que ria das caras zangadas dos que a roreavam. Desta maneira, Lindonor, quase uma senhora, princesa herdeira, futura soberana, não sabia ler duas sílabas nem escrever duas letras do seu próprio nome.

— Tenho muito tempo de trabalhar quando for rainha — dizia ela —. Desde que o meu povo seja feliz, sem guerras nem privações, e que eu seja boa, não há razão para preocupações.

E Lindonor não dava ouvidos aos que tentavam convencê-la de que é muito difícil governar um povo, e que não basta ser bom para evitar as guerras e as privações.

O velho Regente zangava-se consigo mesmo por ser tão indulgente para com a preguiçosa sobrinha. Ninguém tinha coragem de contrariar a princesa que continuava a fazer sómente o que lhe apetecia, e que não era mais do que correr atrás das borboletas e cuidar das flores dos jardins. O mal da preguiça agravava-se dia a dia, e a situação tornou-se aflitiva, pois era costume, no país maravilhoso das Terras Azuis, coroar o herdeiro e elevá-lo ao trono no dia em que completasse quinze anos. Dentro de poucos meses o poder real passaria para as mãos da princesa preguiçosa, que não estava preparada para o receber. O povo reconhecê-la-ia como soberana... e ela não sabia ler! O seu nome seria anunciado por trombetas em todo o reino... e ela não sabia assiná-lo! O Regente, os conselheiros e o povo afligiam-se, mas nada conseguia vencer a preguiça da princesa que, dentro de seis meses subiria ao trono!

Desolado, o Regente reuniu em conselho extraordinário os ministros, os conselheiros, e também os professores e preceptoras da princesa. O conselho durou dez horas e meia! Nada foi divulgado acerca das discussões e decisões tomadas. Mas, quando a reunião acabou, todos os que nela tomaram parte, apesar de vermelhos de tanto falar, tinham um ar satisfeito.

Dias depois, como de costume, a princesa passeava nos jardins do palácio. Aborrecia-se, como sempre acontece aos preguiçosos, e, sem dar por isso, encontrou-se muito longe do parque real, numa estrada que conduzia á aldeia próxima. Sem se incomodar com a falta da sua dama de companhia, que ficara nos jardins, continuou a caminhada, distraindo-se com a paisagem. Nisto, na curva da estrada, Lindonor viu uma pobre mulher muito triste, sentada numa pedra. A princesa aproximou-se e perguntou com doçura.

— Está doente?

A camponesa levantou a cabeça e respondeu

— Não, minha linda menina. mas estou muito aflita.

— Diga-me o que tem. Talvez eu a possa ajudar.

— Ai de mim! Ninguém me pode valer. Ou antes, eu não posso chegar até á unica pessoa que pode valer-me, e que é a nossa princesa Lindonor.

A princesa fez um gesto de espanto mas conteve-se.

— Diga-me o que a aflige. Eu conheço a princesa...

— Ah! minha querida menina, se me pudesse valer! Bem, eu vou contar-lhe tudo. O meu filho deixou-se levar por más companhias e foi surpreendido pelos guardas reais a caçar nas terras do Regente. Como já não era a primeira nem a segunda vez que isto acontecia, o meu filho foi condenado a dois anos de prisão e o Regente, que é sempre tão bom, desta vez não perdoa e exige que ele cumpra a pena. Como sou doente e não posso trabalhar, e não tenho nada de meu, qe vai ser de mim enquanto o meu filho estiver na prisão? Só a princesa Lindonor pode conseguir do Regente o perdão para o meu filho. Foi o que me disseram no Palácio Real, onde fui há poucos dias. Mas também me disseram que a princesa não sabe ler nem escrever, e que não poderá assinar o pedido ao Regente. Por isso... estamos perdidos!

Lindonor, á medida que a desconhecida ia falando, baixava a cabeça, cheia de vergonha e de remorso. De nada valia a sua bondade, pois a ignorancia a tornava impotente. Então tomou uma resolução, e disse:

— Venha comigo!

Lindonor e a desconhecida seguiram, de mãos dadas, até ao Palácio Real. Assim que chegaram, a princesa dirigiu-se á sala do trono onde se encontrava o Regente com os ministros, e, aproximando-se do seu tio-avô, disse:

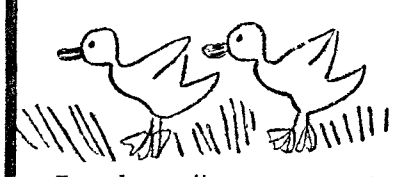
— Senhor, peço o seu perdão para o filho desta mulher. Conceda-lho, e eu prometo que, daqui a seis meses, quando Lindonor subir ao trono, saberá ler e assinar todas as suplicas daqueles que a ela recorrerem.

O Regente, os ministros, e a mulher desconhecida tiveram um breve sorriso. Tudo era verdade, mas tinha sido preparado poucos dias antes, no conselho extraordinário.

Triunfara a bondade. Para salvar aquela família infeliz, Lindonor aprenderia a ser rainha. Ela saberia ler para conhecer os desejos dos infelizes. Saberia escrever para assinar o seu nome, esse nome que seria abençoado por todos os que viviam no reino das Terras Azuis.

(Adaptação)

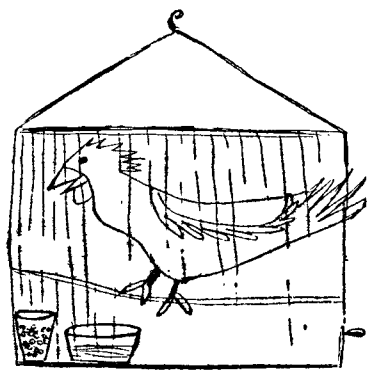
OS PATINHOS



Eu acho muita graça aos patinhos. Na água, a nadar, são muito bonitos e elegantes, mas cá fora parecem uns patetas, pata aqui pata acolá, por isso lhes chamam «os patarrecos».

JULIA MARIA
(7 anos)

O meu canário



Eu tenho um canário amarelinho numa gaiola. Ele canta muito bem, nunca ouvi um passarinho cantar assim, apesar de que todos os passarinhos cantam muito bem.

Eu gosto muito do meu canário, e ajudo a minha mãe a tratar dele. Ele come alpista e alface e gema de ovo cozido e pão-de-ló e bebe água.

MARIA DULCE
(8 anos)

QUEM TEM TELHADOS DE VIDRO...

Uma vez, duas casitas
engraçadas e bonitas
foram feitas lado a lado.
Mesma altura e condição,
— eu nem sei porque razão
não se olhavam de bom grado!

Uma diferença existia:
o telhado que as cobria.
Um, era vidro brilhante;
e o outro era de telha
vermelhinha, de Marselha,
muito alegre e petulante.

Telha francesa era chique
mas tinha certo arrebique
de que o vidro não gostava!
Se lhe dava o Sol em chapa,
muito vaidoso, á socapa,
só por vingança brilhava.

Certa noite, um temporal
levou telhas do beiral
e o telhado escangalhou...
E o vidro, todo vaidoso,
disse á telha, presunçoso:
«Foste abaixo, e eu cá estou!».

Ria o vidro, gabarola...
Nisto, um rapaz sai da escola
e uma pedra lhe atirou...
E, com grande estilhaçada,
e ruidosa tilintada,
o vidro em cacos ficou!

Tinha a telha sentimentos,
e, aproveitando o momento,
fez a lição de moral,
dizendo ao vidro: «Ninguém
conte com fortuna ou bem
quando acaso faça mal.

«Ninguém no mundo é perfeito,
todos têm o seu defeito
— ou mais pequeno ou grandi-
[nho! —
Quem tem de vidro o telhado
é tolinho rematado
se apedreja o do vizinho!».

TIA LUISA

Vanja Orico — uma das mais populares artistas brasileiras da moderna geração

A morena Vanja Orico ensinou os russos a dançar o samba...

O apartamento situa-se no 21.º andar. Vanja Orico e a janela. Uma janela grande, rasgada sobre a noite e pondo na inquietação feérica do transito, lá em baixo, um tom de tranquilidade proporcionado pela perspectiva.

A moça fala e a janela aumenta, rasgando-se sobre o mundo, ultrapassando a Europa e alcançando a União Soviética:

— Realizei vinte e quatro recitais de musica brasileira, nas regiões mais longínquas da Russia, como no Cáucaso, Georgia, Lituania e outros lugares. Cantei em português, mas também cantei em russo e em francês. A nossa musica fez grande sucesso, principalmente «Tamanco no Samba», de Orlandivo. Caymmi foi muito apreciado. Levei comigo um pianista; em Moscovo agreguei ao meu conjunto um estudante brasileiro que é excelente baterista. Os restantes elementos eram russos. Apresentava-me vestida de baiana, e cheguei a ser aplaudida, em Minsk, num estádio, por 40 000 pessoas.

— Alegra-me sobremaneira o que se está a verificar com «Lampeão, rei do cangaço», quer em São Paulo, como em Porto Alegre. Já bateu todos os recordes de bilheteira no Brasil, mesmo se compararmos o presente com os recordes estrangeiros, como, por exemplo, o «Volta, meu amor». Em Porto Alegre, só na primeira semana, a receita foi de mais de nove milhões, quando os filmes de sucesso não superam os três ou quatro milhões. E, note-se, Porto Alegre não é uma cidade que aprecie especialmente os filmes de cangaço. Pois sentimos o entusiasmo do povo quando lá estivemos, eu, Glória Meneses e Leo Vilar!

— Talvez seja a qualidade do colorido. E' belíssimo. Talvez seja a figura de Lampeão. O filme é uma biografia romanceada do Rei dos Cangaceiros. Nertan Macedo colaborou na história, com Carlos Coimbra e Talma de Oliveira. Lampeão está agora mais humanizado, mostra o lado social de sua vida, o que há de romantico também no cangaço. O meu papel é o de Maria Bonita, Maria Déa, como de facto se chamava a companheira de Virgulino.

— São dignos de destaque também — prossegue ainda — os desempenhos de Dionísio Azevedo e Newton Ribeiro, na interpretação de dois cangaceiros.

Mas Vanja Orico também sonha. Estabelece planos e busca o perfil de um futuro brilhante. De regresso de uma extensa viagem, no decurso da qual viu outros mundos, outros povos, Vanja aspira a uma outra forma de sucesso. Sonha com algo diferente do que já fez até aqui.

— Gostaria de tentar o teatro. Que vontade tenho de interpretar uma comédia musical!

Ela está sempre pronta a «entrar no samba»...

A leitora tem a certeza de ser respeitada pelos outros?

Talvez a leitora pense que os outros a respeitam muito. Pode ser verdade, mas também pode estar a enganar-se a si própria. Se quiser tirar duvidas a esse respeito, responda, com sinceridade, ás seguintes perguntas:

1 — (a) Cumpre sempre o que promete, quando empenha nisso a sua palavra?
(b) Por vezes, vê-se obrigada a faltar ao que promete?

2 — (a) Costuma choramingar quando as coisas lhe correm mal?
(b) Suporta, em silêncio, os golpes do asar?

3 — (a) Se lhe pedem a sua opinião sobre um assunto que não conhece, admite imediatamente a sua ignorancia?
(b) Dá a sua opinião mesmo nessas circunstancias?

4 — (a) As pessoas amigas ou conhecidas costumam pedir-lhe conselhos?
(b) Normalmente, não espera ser solicitada para dar conselhos?

5 — (a) Evita ser alvo das atenções?
(b) Delicia-se com a adulação alheia?

6 — (a) As lisonjas deixam-na indiferente?
(b) Sente prazer em ser objecto de elogios?

7 — (a) Sabe controlar-se?
(b) Perde a calma com muita frequência?

8 — (a) Quando alguém procura ridicularizá-la em publico, mostra um sorriso forçado e jura vingar-se da pessoa em questão?
(b) Responde ao ataque com um dito espirituoso?

9— (a) Quando está em companhia de outras pessoas, procura ouvir o que dizem todos?
(b) Ou tenta monopolizar a conversa?

10 — (a) Tendo cometido um erro, é a primeira a reconhecê-lo?
(b) Acha que admitir os seus próprios erros é sinal de fraqueza?

Consideram-se respostas certas: 1—a, 2—b, 3—a, 4—a, 5—a, 6—a, 7—a, 8—b, 9—a e 10—a. Cada resposta certa vale 5 pontos.

A contagem máxima é de 50 pontos, mas se fizer de 40 a 50, você tem e merece o respeito dos outros; de 25 a 35, a leitora tem atributos de uma pessoa merecedora de respeito, mas, ás vezes, não o consegue porque não faz um esforço nesse sentido; 20 pontos indicam que você não é tão popular como pensa.

A AUTOMATIZAÇÃO SIMPLIFICA A VIDA

Mais de 15 milhões de pessoas tomam diáriamente as suas refeições, na Republica Federal Alemã, em cantinas com grandes cozinhas próprias. Porém, a todas essas organizações que servem refeições em grande quantidade se apresenta o mesmo problema: a preparação de grande numero de refeições de boa qualidade no mais curto espaço de tempo. E é preciso não esquecer que é cada vez menor o numero de auxiliares de cozinha, sendo necessário recorrer a todos os processos de simplificação. A automatização tem, portanto, um importante papel a desempenhar com seus métodos práticos e simples, dispensando quase por completo o pessoal de cozinha. Uma instalação deste género foi recentemente apresentada por um conhecido grupo industrial de Leverkusen que trabalha com um processo denominado «Transfer». Esta cozinha em que todos os elementos são metalizados trabalha silenciosamente, fornecendo uma refeição completa por minuto. Para preparar 13 000 refeições, precisa de duas horas, apenas. Os fabricantes atenderam também á necessidade de a comida ser saborosa e bem preparada, correspondendo aos hábitos e preferências dos nossos tempos. Na generalidade, emprega-se hoje na Republica Federal Alemã menos gorduras na preparação da comida, preferindo-se em sua substituição proteínas e vitaminas. Os chefes da nova cozinha «Transfer» afirmam que a preparação de comida em grandes recipientes não é, de modo algum, prática. A fim de conseguir uma cozedura homogénea torna-se necessário ferver e referver os alimentos durante horas seguidas, perdendo-se, assim, o seu valor nutritivo e até mesmo o seu gosto. Na nova cozinha nada disto acontece. Cada refeição é cozida individualmente em panelas de pressão que substituem com grande vantagem os processos tradicionais.

Tudo aqui se processa automáticamente. Enquanto um automático grelha a carne ou o peixe, outro coze os legumes e outro, ainda, prepara as batatas. Quando todos os alimentos estão devidamente preparados, reunem-se automáticamente nas devidas proporções. Desde o aquecimento dos pratos até á lavagem da loiça tudo se passa sem a intervenção do homem. Os tempos de cozedura são agora muito mais rápidos quer seja para ervilhas, batatas ou couves. Em comparação com outras cozinhas, esta moderna instalação «Transfer» reduz a um terço o pessoal de cozinha. O que tem grande importancia, como fácilmente se compreende.

Colheitas automatizadas

A colheita de frutos, também, recebe os benefícios da automatização. E aqui atendeu-se, igualmente, á necessidade de poupar pessoal. O Instituto Técnico da Universidade de Göttingen criou o chamado «aparelho agitador» que torna possível uma colheita completamente automática de qualquer espécie de fruto. Um tractor conduz o novo aparelho até junto de cada árvore. Um braço hidráulico agarra o ramo da árvore e agita-o até os frutos maduros caírem numa bolsa de plástico. Mesmo as árvores maiores não oferecem qualquer problema a esta colheita verdadeiramente automática.

GRAFOLOGIA

Voltamos a publicar análises grafológicas, de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejam fazê-lo devem enviar-nos pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem, não esquecendo a assinatura que é de grande importancia, a idade e o pseudónimo, para as respostas, que serão dadas por intermédio do jornal.

As cartas devem ser dirigidas em nome da grafóloga que dirige a secção — madame Renier, redacção do «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 48, juntando a importancia de 15$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada, o leitor deverá enviar a quantia de 40$00, recebendo então a resposta em carta dirigida para a morada que indica.

A VERDADE ACIMA DE TUDO — O seu principal defeito é ser excessivamente vaidosa. Todos os seus actos e gestos giram em volta dessa vaidade que só a prejudica. É boa rapariga, meiga, dedicada e com possibilidades de um futuro risonho mas... é necessário tornar-se mais simples, mais natural.

É também muito teimosa e de vontade muito fraca. Embora ainda muito nova já teve uma grande desilusão, cuja recordação a persegue bastante.

MOÇAMBICANO DO SUL — É um fraco, sem vontade própria, e deixa-se arrastar e influenciar com a maior facilidade. Sofre de uma depressão moral assustadora, criou complexos, teme o futuro, passa uma vida de aflições, querendo vencer esse mal que o persegue sem no entanto ter coragem para reagir. É um bom, muito leal nas suas amizades e sempre pronto para ajudar aqueles que necessitam de si. O seu caso é um tanto ou quanto complicado e parece-me que só um médico psiquiatra poderá solucioná-lo.

M.me RENIER

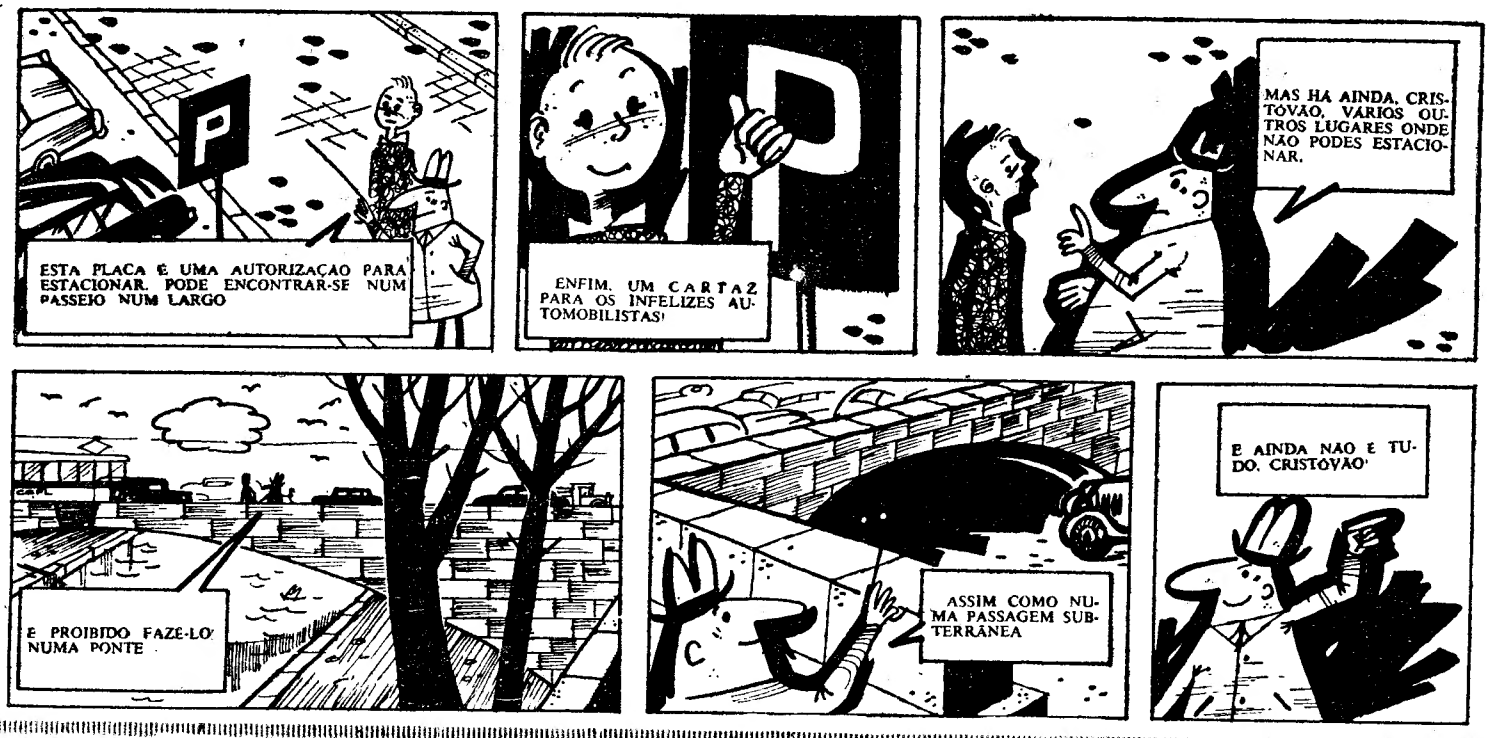
NO PORTO

O «Diário de Lisboa», no Porto, encontra-se á venda, a partir das 21 horas, nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUES DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPUBLICA e BONFIM.

UM PASSEIO ATRAVÉS DO CÓDIGO – 36

ESTACIONAMENTO REGULADO

Chamando a atenção para a placa que autoriza estacionamento, o tio Casimiro adverte o sobrinho de que há ainda outros locais onde não é permitido fazê-lo.



UM ALIBI DE VIDRO

(THE GLASS ALIBD)

por HARRY WHITTINGTON

FOLHETIM SEMANAL DO
Diario de Lisbôa

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Steve Morrison é apanhado na engenhagem de uma organização criminosa, que procurou, assaltando e destruindo o Roosevelt Housing, forçar os moradores a abandoná-lo para depois poderem negociar vantajosamente as moradias. Como Steve, acidentalmente, e sem o saber, é testemunha importante, procuram, afastá-lo, incriminando-o num roubo forjado. Depois, tentam matá-lo. Mas Steve quer saber a verdade e procura Brud, seu cunhado, que ele sabe ser um dos bandidos.

CAPÍTULO VI

Brud apanhou a mala de viagem e colocou-a sobre a cama.

— Não quero matar-te, Brud, mas fá-lo-ei se a isso me obrigares — avisou-o Steve.

Florence abandonou a janela e veio sentar-se ao lado de Brud.

— É melhor falares tu com ele, Florence — disse Brud, sorrindo. — Ele ouvir-te-á e não te fará mal.

— Afasta-te dela — ordenou Steve.

Como resposta, Brud puxou Florence pelo braço e colocou-a, cuidadosamente, na sua frente. Riu depois.

— Puxa o gatilho, espertalhão.

Entretanto, aconchegou-se o mais que pôde atrás de Florence e foi-a empurrando vagarosamente até ser bem curta a distancia entre a arma e o corpo dela. Steve olhou-a, transtornado. Tinha que desviar a pistola.

— Vamos, atira — o tom de voz era selvagem. — Puxa o gatilho e mata-a

O punho de Brud caiu com força no rosto de Steve. Este entonteceu, cambaleou e caiu de encontro á parede. Brud tirou-lhe a automática. Foi ao guarda-fato e trouxe um monte de roupas que colocou sobre a cama.

— Embrulha-me isto, Florence.

— Não o deixes sair, Florence — disse Steve, levantando-se. — Obriga-o a dizer á Polícia onde esteve. Se ele se escapa, prender-te-ão a ti como cumplice

Neste instante bateram á porta. Brud disse:

— Vê quem é, Florence.

Ela obedeceu. Era Jan.

Por um instante, Steve hesitou e depois atirou-se a Brud. O punho esquerdo deste enterrou-se no estômago de Steve; o direito atingiu-o na boca. Steve cambaleou e dobrou-se sobre os joelhos. Alcançou o guarda-fato que abriu, procurando a arma que o cunhado lá metera. Brud conseguiu segurá-lo e preparava-se para de novo o agredir.

— Brud! — a voz de Florence era agonizante. — Basta, Brud.

Steve ficou imóvel. Sentiu Jan por trás de si. «A loura fugitiva». Florence e Brud sabiam do seu paradeiro.

— A Polícia procura-nos, Brud — disse Jan. — Ouvi dizer isto ao médico no hospital. Falou para lá um detective, perguntando por Barney.

«Jack Whipple em acção», pensou Steve.

Levantou-se do chão e ficou de encontro á parede. Voltou-se. Encarou Jan. Não havia nela nada que o encantasse. Os seus olhos pousaram depois no homem que a acompanhava. Era Barney Ellerby. Havia uma ligeira beliscadura na

sua testa; nem sombras de cranio fracturado. Jan fitou-o e exclamou:

— Se tivesses juizo não estarias aqui.

— Mandaste um homem ao cais para matar-me — isse Steve.

— Foi Brud que o mandou — contrariou Jan. — É a mesma coisa; estamos sempre de acordo.

— Se te tivesses ausentado — disse Brud — nada disto aconteceria. Pensei que, quando foste acusado do roubo dos Fishers, tivesses tido o bom senso de saires da cidade...

— Tu roubaste os Fishers?

— Oh! Não. Os Fishers são dos nossos. Lembrei-me disto para te manter distante.

— Não percamos tempo — disse Jan. — Saiamos daqui.

— Um momento, querida — disse Brud — Quem dá ordens? Eu, ou o meu amorzinho louro?

— Receio por ti apenas, Brud — disse Jan, numa tentativa de sorriso — É tudo.

Entretanto, no espírito de Steve foram-se consolidando as imagens. Jan sempre fora a amante de Brud; o plano era de Brud e Jan seguiu-o á letra. E Barney Ellerby? Era tanto marido de Jan como ele — apenas um muscoloso guarda-costas. E era tudo. Steve era a unica pessoa que podia denunciar Brud á Polícia pelo escandalo que impressionara o publico e fizera dele um crime que a Polícia tentava descobrir. Bastava uma palavra de Steve e Brud estaria entregue á Polícia. Steve não imaginava ser a testemunha-chave que a Polícia procurava. Era a unica pessoa que poderia descobrir o mistério, meter homens na prisão, destruir uma quadrilha de ambiciosos.

Trabalhara todo aquele tempo, pusera a escrita dos Fishers completamente em ordem, tentara que houvesse sempre harmonia entre ele e Brud, enquanto eles planeavam um crime e procuravam servir-se dele para se safarem...

Steve sentiu-se mal. Então Brud surgiu com um novo plano. Ordenou a Florence que enfraquecesse o seu amor por Steve. Assim, ele caíria nos braços de Jan, logo que esta lhe facilitasse a tarefa.

— Vou sair — disse Brud — Vocês saem depois,

cautelosamente. Encontrar-nos-emos como combinado.

— E ele? — perguntou Barney, apontando para Steve.

— Tenho-me aborrecido ultimamente por causa dele — disse Brud. — Disse a Florence que seria mais simples proporcionar-lhe um «acidente mortal» — olhou para Florence. — Bem, pediste-me para o deixar viver... Oxalá te sirva de lição, Florence. Aconselho-te Barney para marido. A missão de que te incumbo é que o ajudes a livrar-se da Polícia.

Florence encostou-se ao guarda-fato. A voz de Brud soou altiva:

— Eu podia ter sido alguém; o homem mais importante deste Estado, porque consegui um grupo capaz de me seguir. Podiamos ter triunfado, mas deixei-me influenciar por ti, Florence...

Steve olhou Florence nos olhos: cabelo negro, pele indiana. Estava certo que ela o amara. Nos olhos de Jan havia um brilho luminoso. Steve voltou-se para Brud. Sentiu Barney atrás de si. Eles preparavam-se para o ataque. O punho de Brud descaíu sobre o queixo de Steve, fazendo-o cambalear. Florence falou ness momento:

— Basta, Brud.

Por um instante, eles hesitaram, de olhos postos na automática que ela segurava. Os olhos de Florence desfaziam-se em lágrimas.

— Acabou-se, Brud. Caiu por terra o teu poderio Acabou-se...

— Larga essa arma — gritou Brud.

— Não. Toda a vida te julguei justo. Fiz o que tu mandaste. Traí o unico homem que amava. Tentei crer naquilo que dizias e fazias; convenci-me que te ajudava. Mas acabou-se, Brud. Tu és cruel e viciado. Devias estar na prisão para não prejudicares mais ninguém.

Brud encaminhou-se na direcção dela. Ela ergueu a arma. A mão arrefecera-lhe. Falou a Steve, meigamente:

— Importas-te, querido? Importas-te de chamar a Polícia, agora?

Brud deu um passo em frente. Florence encaminhou-se para a janela. Brud sorriu, certo de

que ela não o mataria. Florence deu mais um passo.

— A Polícia, Steve — a voz dela era mais frenética.

Steve levantou o auscultador e pediu:

— Ligue-me á Polícia. Por amor de Deus seja rápido.

Barney olhou para ele e Brud para Florence. Ouviu-se um estrondo; cheirava a fumo Brud cambaleou e acabou por cair aos pés de Florence. Jan gritou mas Barney conteve-a. Grossas lágrimas tornaram a saltar dos olhos de Florence. Steve pegou na arma da mulher; ela encostou-se a ele.

— Acalma-te. A Polícia não tarda.

Apertou-a bem a si. Tudo se iria regularizar a partir daí. Muitas coisas desagradáveis lhe tinham acontecido. Mas ela amava-o, no fundo.

Quem sabe se tudo isto acontecera para autenticar esse amor!...

F I M

Veja a diferença...

Estes dois desenhos sòmente na aparência são iguais. O segundo, em relação ao primeiro, apresenta dez pontos diferentes. Caso o leitor os não descubra, veja a solução publicada em posição contrária.

Solução: 1 — A palavra «Sold» mais junto ao canto do quadro; 2 — O laço do homem tem pinças; 3 — Um dos pés do painel mais comprido; 4 — As decorações quadrangulares da abóbada com mais uma linha; 5 — Falta a moldura ao quadro à direita da escada; 6 — O friso da direita por cima do quadro tem volume; 7 — O jornal tem menos uma folha; 8 — A perna esquerda de um dos empregados que transportam o quadro está à vista; 9 — O sobretudo da direita não tem canto; 10 — O empregado pega no quadro mais abaixo.

A mãe mais jovem em todo o Mundo

(Cinco anos e oito meses)

O caso mais extraordinário e impressionante de maternidade precoce em todo o Mundo causou verdadeiro assombro, como acontecimento unico na história da Medicina, que teve a máxima repercussão nos meios científicos internacionais, quando foi revelado em comunicação do prof. Edmundo Escomel, da Universidade de Lima, capital do Peru.

Eis alguns passos elucidativos da narrativa sobre o drama da «mãe mais jovem do Mundo», feita, poucos dias depois de ocorrido, pelo mencionado cientista:

«Nascida a 27 de Setembro de 1933, na pequena aldeia de Pauranga (Lima), tinha, pois, cinco anos e oito meses quando do nascimento do seu filho, a 14 de Maio de 1939.

«Nascido a termo na Clínica da Maternidade de Lima, o filho foi extraído por meio de operação cesariana (drs. Lozada e Busallen, operadores, e Colaretta, anestesista). Pesava dois quilos e setecentos gramas, era bem constituído e saudável. A criança e a mãe encontram-se muito bem, e dentro de poucos dias poderão sair da clínica».

Segundo o prof. Escomel, o dr. Lozada procedera «aos mais minuciosos estudos, a partir do diagnóstico da gravidez, que tanta curiosidade despertou no país: fez radiografar a rapariguinha e o filho, estabeleceu o diagnóstico da situação fetal e observou o estado funcional da pequenina mãe, que tinha regras desde os oito meses».

Depois de copiosa soma de pormenores de interesse científico, o prof. Escomel informava ainda a respeito da pequenita e dos seus antecedentes e antepassados: «As proporções do corpo eram um pouco fortes e a ossificação, um pouco adiantada, tal o que se observa nos casos de gravidez prematura. O pai e a mãe são saudáveis: tiveram cinco rapazes (os mais velhos) e depois três raparigas, sendo Lina a penultima».

Acrescenta o cientista na sua sensacional comunicação:

«O dr. Lozada levou a pequenita a Lima, capital do Peru, para fazer confirmar por médicos especialistas toda a perturbante verdade deste caso extraordinário de maternidade precoce».

Assim, não existindo na literatura mundial um unico caso mais precoce, é permitido pensar que se trata da mais jovem mãe do Mundo.

Havia, contudo, um problema de difícil esclarecimento, em relação ao pai da criança, pois a rapariguinha, um pouco atrasada, **não conseguia dar respostas precisas sobre o essencial á completa investigação médica.**

A Academia de Medicina e outras instituições e organismos científicos tomaram interesse especial pelo caso, que atraiu a atenção de eminentes investigadores de vários países.

O acontecimento apaixonou a opinião publica no Peru, suscitando-se um largo movimento de simpatia e ternura á volta da pequenita e do filho, que a nação adoptou, entregando-os o Governo aos cuidados do Instituto Maternal. Havia ainda, para aumentar a emoção colectiva e o sentimento popular, a circunstancia de o sucesso dramático ter ocorrido precisamente no dia em que se celebrava em todo o país a «Festa da Mãe».

As singularidades e as velhas tradições da ilha de Man

A ilha de Man não é célebre apenas pelos gatos sem rabo e os turistas que, se emocionam com a paisagem de charnecas entrecortadas pelos riachos e onde saltam reboantes cachoeiras, a servir de moldura a orgulhosos castelos e vestutos monumentos, são especialmente atraídos pelas antigas e impressionantes cavernas de contrabandistas.

A situação da ilha é, também, excepcional e unica, pois fica á mesma distancia da Inglaterra, da Irlanda, da Escócia e de Gales; e todos esses quatro países podem ser vistos, nos dias claros, das alturas do monte Sanefell.

Desde o século XVIII, isto é, desde o ano de 1765, a ilha está sob o domínio do Reino Unido, administrada por um tenente-governador. A língua oficial é o inglês; contudo, os aldeões ainda designam os pássaros e todos os bichos e contam os peixes em **manx.**

Nos ultimos mil e quinhentos anos, a ilha de Man pertenceu, sucessivamente, aos irlandeses, aos noruegueses, aos escoceses e aos ingleses. Há cerca de mil anos, os lendários vikings instalaram ali o órgão legislativo mais antigo em todo o Mundo, o **Tynwall,** que ainda hoje funciona com todas as prerrogativas da sua plena soberania

Uma bienal de antiguidades em Florença vista por mais de cem mil pessoas

A terceira bienal da Feira-Exposição de Antiguidades que se efectuou em Florença, nas salas do Palácio Strozzi, foi visitada por mais de cem mil pessoas, incluindo numerosos estrangeiros que se deslocaram propositadamente áquela cidade.

Concorreram a esta Feira-Exposição antiquários de todo o Mundo que apresentaram quadros, móveis, loiças, jóias e alfaias de prata de arte sacra e profana, de várias épocas e de grande valor.

O certame atraiu as atenções de elevado numero de coleccionadores italianos e estrangeiros, realizando-se importantes negócios.

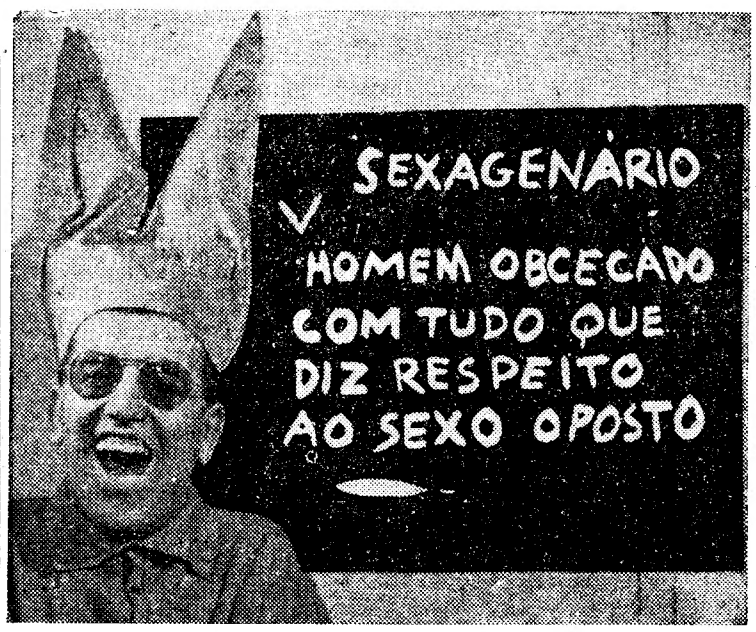
Integradas na Feira-Exposição, tiveram lugar diversas manifestações, destacando-se uma reunião internacional sobre o comércio de antiguidades e a troca de objectos de arte e um «deilão de caridade» a favor da Cruz Vermelha.

UM LIVRO QUE PÔS O MUNDO DE BOM HUMOR!

FEIRA DE DISPARATES

MAIS DE 1.500.000 EXEMPLARES VENDIDOS

SÓ EM FRANÇA E NA ALEMANHA!



SE JEAN-CHARLES NÃO GOZASSE DESTA FORMA COM AS ASNEIRAS DOS OUTROS, NUNCA ELE PODERIA TER ESCRITO UM DOS MAIS EXTRAORDINÁRIOS LIVROS DE SÁTIRA E DE HUMOR DE QUE HÁ MEMÓRIA

PARA QUE SERVE O QUE NOS ENSINAM, SE ISSO SÓ NOS ENSINA A DIZER TANTO DISLATE?

Volume n.º 6 da «**Biblioteca dos Humorísticos**», numa belíssima tradução de **Jaime Brasil**

PORTUGÁLIA EDITORA

AVENIDA DA LIBERDADE, 13-3.º-DT.º — LISBOA

CARIMBOS Rápido e perfeito

ANÍBAL GRAVADOR

R. Nova do Almada, 64. Tel. 32 61 62

FOLHA-DE-FLANDRES

SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS

CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º

LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

NOVIDADES literárias

SOBRADOS E MUCAMBOS

de

GILBERTO FREYRE

A decadência do patriarcado rural e desenvolvimento do patriarcado urbano do Brasil, reconstituida e analisada por um dos mais reputados mestres da sociologia contemporânea. 2 volumes — 110$00

Col. LIVROS DO BRASIL

ECONOMIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO

de

FRITZ BAADE

Um estudo preciso e objectivo sobre o problema mundial da fome e sobre os meios ao alcance do homem para o resolver.

Col. Enciclopédia L. B. L. — 20$00.

CAMINHAVAM COMO HOMENS

de

CLIFFORD D. SIMAK

A terra invadida por objectos estranhos torna-se um pesadelo alucinante em que sentimos o perigo de que somos ameaçados!

Col. ARGONAUTA — 12$50

EDIÇÕES LIVROS DO BRASIL

R. CAETANOS, 22 — LISBOA

PANORAMA INTERNACIONAL

Aumentam a fraqueza e a divisão do Baas

A instabilidade política no Próximo Oriente, que se tornou quase proverbial, tomou foros de actualidade nos ultimos meses, sobretudo na Síria e no Iraque, onde domina, desde o principio deste ano, o Partido Baas. O golpe militar que lhe permitiu a conquista do Poder registou-se no Iraque em 8 de Fevereiro e na Síria em 8 de Março. De então a esta parte, a vida de Baas tem-se caracterizado por um constante sobressalto, motivado, sobretudo, pela luta entre as diversas facções partidárias e pelas tentativas visando a unidade árabe.

A intentona verificada anteontem em Bagdad não passou de um bosquejo de revolta. A sua importancia advem-lhe, sobretudo, do facto de aumentar o rol das tentativas de rebelião nos nove meses de presidência do marechal Aref. A primeira conjura foi descoberta em 25 de Maio, e a segunda em 3 de Julho, havendo o Governo de Bagdad classificado esta de movimento de «inspiração comunista». A tentativa militar de quarta-feira passada encerrou-se pela vitória dos «moderados», dirigida pelo presidente do Conselho, general Al Bakr. El Saadi, que representava a facção intransigente, e que se encontra actualmente em Madrid, parece constituir uma alternativa de perspectivas limitadas para os problemas que o Iraque enfrenta. Tem-se mostrado um enérgico defensor da manutenção do Baas, disposto a tudo sacrificar á possivel ideia da sua dissolução. E poder-se-á perguntar se na conjuntura politica iraquiana, o partido terá possibilidades efectivas de solucionar alguns dos mais ingentes problemas nacionais. Entre eles sobressai a questão kurda, que o Partido pretende ter resolvido pela força.

O Baas instalou-se no Poder no Iraque, após haver afogado o país em sangue. As circunstancias que envolveram a morte do general Kassem e a perseguição aos seus partidários teve requintes de crueldade. A repressão de que foram alvo os «comunistas» caracterizou bem as concepções do nucleo dirigente do Partido vencedor, que até agora quis permanecer em misterioso anonimato. E basta este facto para fazer recair sobre o Baas naturais suspeitas acerca das suas possibilidades de conquistar a simpatia popular e de solucionar os problemas do país. Que sentimentos experimentará um povo que sabe estar a ser dirigido por um grupo de homens que não ousam revelar a sua identidade?

A unidade árabe avulta entre os espinhos que torturam o Governo de Bagdad e pode ser este o motivo que levará á sua queda e á derrota do Baas, que representa e o mantém. Receosos da hegemonia do coronel Nasser, os dirigentes iraquianos preferiram para já limitar a unidade árabe á fusão progressiva do seu país com a Síria. Mas o chefe egípcio não desistiu do seu sonho de dar corpo á grande nação árabe. A unidade da Síria e do Egipto (que foi já uma realidade) seria o primeiro passo na consecução desse grande plano. A solicitação do Iraque de participar na unidade árabe, após a vitória do Baas, em Fevereiro, contribui afinal para atrasar o movimento de união, devido aos entendimentos posteriores siro-iraquianos. Mas enquanto o Baas se fracciona e enfraquece em lutas intestinas, o coronel Nasser tem sabido reforçar a unidade á sua volta e aumentar o poderio económico e militar da R. A. U. E estes dois factos, ligados ás reformas sociais operadas no Egipto, não cessam de fazer crescer a sua estatura aos olhos dos povos sírio e iraquiano.

Walter Lippmann

O norte-americano Walter Lippmann é, sem duvida, um dos mais discutidos comentadores da política internacional, senão o mais discutido. Segue-se a transcrição de parte de um artigo seu publicado em 1931 e que, além de conservar toda a actualidade, constitui uma chave para a obra de Lippmann:

«A qualidade do homem civilizado, a marca mais segura que o distingue é a de, por vezes, poder ver através do que é transitório e complicado o que é simples e certo; é a de poder viver com a ajuda dessa visão e com ela tornar-se senhor ou suportar a sua sorte. É com a ajuda dessa qualidade que multidões do nosso mundo ocidental se sustêm através de todas as desordens e desapontamentos que lhes dizem respeito. Sabem que os processos da História apontam inconfundivelmente para a necessidade de uma organização do Homem á escala mundial. Sabem que a pressão inexorável das máquinas que o Homem inventou, das liberdades que conseguiu, dos métodos pelos quais obtem a sua subsistência o obrigam a forjar a unidade a partir da anarquia dos Estados separados. A profecia é tão certa como era a de que as colónias americanas tinham de se unir, os principados alemães tinham de enterrar as suas diferenças, as comunas italianas não poderiam continuar indefinidamente a seguir cada uma o seu próprio caminho.

«Quanto tempo levará a profecia a cumprir-se, ninguém sabe. Isso é uma conjectura e profetizar não é conjecturar. Profetizar é discernir o necessário em meio á confusão e insignificancia e, á luz que a profecia fornece, ver mais claramente como agir com significado. A profecia de um mundo a mover-se para a unidade política é a luz que guia tudo o que é melhor, mais vigoroso, mais autenticamente vivo no trabalho do nosso tempo. Dá sentido ao que fazemos. Nada mais o consegue. Sem isso, sem a convicção de que toda esta negociação e planeamento e regateio e debate é a luta pela unidade e a paz, seria, na realidade, tão sem objectivo e insensato como, diáriamente, quase parece ser».

Nacionalizações no Peru?

O Governo do Peru parece manter o propósito de nacionalizar a empresa concessionária petrolífera que é uma das muitas ramificações da maior companhia mundial de petróleos — a Standard Oil Company de Nova Jersey, fundada pelo avô de Nelson Rockefeller, actual governador do Estado de Nova York. Tal propósito constitui nova preocupação para os Estados Unidos no panorama de «revolta» que se constata em toda a América Latina. E tal preocupação resulta não só da possível nacionalização da empresa em causa como do precedente que abre e das repercussões a que dá margem. O Peru é considerado como um dos países que concede maiores vantagens aos numerosos interesses norte-americanos.

Não é só dos E. U. A. a culpa dos problemas da América Latina

A reunião, em São Paulo, da comissão económica e social interamericana deu aso ao desencadeamento de severas críticas ao programa «Aliança para o Progresso», de auxílio norte-americano á América Latina. As críticas chegaram a ser classificadas como «sem precedentes» e partiram, nomeadamente, dos maiores países latino-americanos, com o Brasil á cabeça.

A reunião tornou-se, nem mais nem menos, no «julgamento» oficial da «Aliança». A par da acusação de que os E. U. A. não teriam cumprido as promessas formuladas na conferência de Punta del Este (conferência em que foi anunciado o programa de auxílio á América Latina), afirmou-se que a «Aliança para o Progresso» não está a atingir os seus objectivos. Como prova, e apesar dos Estados Unidos terem concedido 2,7 biliões de dólares de auxílio em 27 meses, apresentaram-se os seguintes numeros: de 1945 a 1950, o índice de desenvolvimento da América Latina foi de 5,7 por cento; mas, o ano passado, foi apenas de três por cento.

Os receios suscitados pela actual situação foram resumidos por um dos delegados que previu poder transformar-se a região dos Andes num centro de revolta aberta. Igual previsão fora já feita — embora com outro sentido — por Fidel Castro, ao afirmar que os Andes se tornariam uma gigantesca Sierra Maestra (alusão á serra cubana que serviu de base aos guerrilheiros castristas para conduzirem a sua luta contra o regime de Fulgêncio Batista).

Contudo, a reunião de São Paulo não parece ser o «enterro» das esperanças com que foi recebida a «Aliança para o Progresso». O delegado norte-americano, Averell Harriman teve palavras bem expressivas: «O meu país cometeu erros, mas penso que o mesmo se pode dizer de todos os Governos aqui representados. Chegou o momento de aproveitar as lições do passado para conquistar o futuro».

E' sintomático que a primeira reacção do Brasil a esta declaração tenha sido, de certo modo, favorável. E explica-se que assim fosse, pela justeza do que Averell Harriman disse. Com efeito, o programa de auxílio dos E. U. A. tem tido como principal fim incrementar o progresso «sem tocar nas estruturas e (é evidente) nos interesses particulares norte-americanos na América Latina». Por outro lado, tal política foi bem acolhida pela maior parte dos governos latino-americanos, menos representativos da massa populacional do que de uma determinada classe, no Poder desde que terminou o domínio espanhol e português.

Portanto, a reunião de São Paulo só dará frutos positivos se for adoptada uma atitude inteiramente nova em relação aos problemas latino-americanos.

O que poderá suceder «se não forem aproveitadas as lições do passado» está patente no caso da Venezuela e no retrocesso da democracia liberal na Republica Dominicana e nas Honduras.

• «Fizemos uma revolução material e recuamos perante a revolução mental» — Josué de Castro.

A Roménia torna-se mais independente da União Soviética

A lingua russa deixou de ser obrigatória nas escolas da Roménia. Aumentam as trocas comerciais deste país com o Ocidente, prevendo-se que elas se tornem mais importantes do que as feitas com a União Soviética. A Roménia está a abrir, amplamente, as suas portas aos turistas. Tais são alguns sinais da transformação por que está a passar uma das nações balcanicas de que menos se sabe.

Outros dois sinais são:

a) A relutancia do dirigente romeno, Georghiu-Dej, em integrar a agricultura do seu país no C. O. M. E. C. O. N., o projecto de coordenação económica das nações do este europeu;

b) a falta de entusiasmo romena em secundar as críticas soviéticas a Pequim.

Há, mesmo, quem vá ao ponto de considerar já a Roménia como o mais independente dos Estados comunistas europeus, compreendidos na esfera de influência da U. R. S. S.

A crescente independência romena não é, contudo, um facto isolado na Europa Oriental, mas parte de um vasto movimento iniciado com o histórico rompimento entre Tito e Estaline. Para além de Estados comunistas, a Roménia e outras nações europeias orientais têm características próprias e correspondem cada vez menos á designação de «satélites» da União Soviética.

A evolução tornou-se inevitável a partir da altura em que a Europa de Leste se começou a restabelecer da devastação da segunda guerra mundial. E prosseguirá, facilitada pelo conflito entre Moscovo e Pequim.

Kruchtchev compreende perfeitamente a situação. O episódio da revolta hungara e do seu esmagamento, em 1956, não se voltará a repetir.

A VIDA JUNTO AO MURO — Uma dona de casa de Berlim Ocidental estende roupa junto ao muro levantado há cerca de dois anos pelos alemães de Leste, na antiga capital alemã. Não fora o arame farpado, e a trotineta e as peças de vestuário dependuradas fariam lembrar o cenário normal das lides caseiras vividas por qualquer esposa no remanso de um pequeno quintal

A FIGURA DA SEMANA

Aldo Moro

ALDO MORO

A escolha do secrtário-geral da Democracia Cristã, Aldo Moro, para organizar o Governo italiano de centro-esquerda não constituiu novidade. Dir-se-ia que tal facto estava na linha dos ultimos acontecimentos e da orientação dos grandes partidos políticos. E são as organizações partidárias de facto e não o presidente da Republica que determinam a pessoa mais indicada para formar e dirigir o Gabinete. A constituição do Governo de centro-esquerda é uma consequência das ultimas eleições legislativas e dos acordos celebrados no ambito dos agrupamentos políticos e aprovados posteriormente nos congressos dos respectivos partidos.

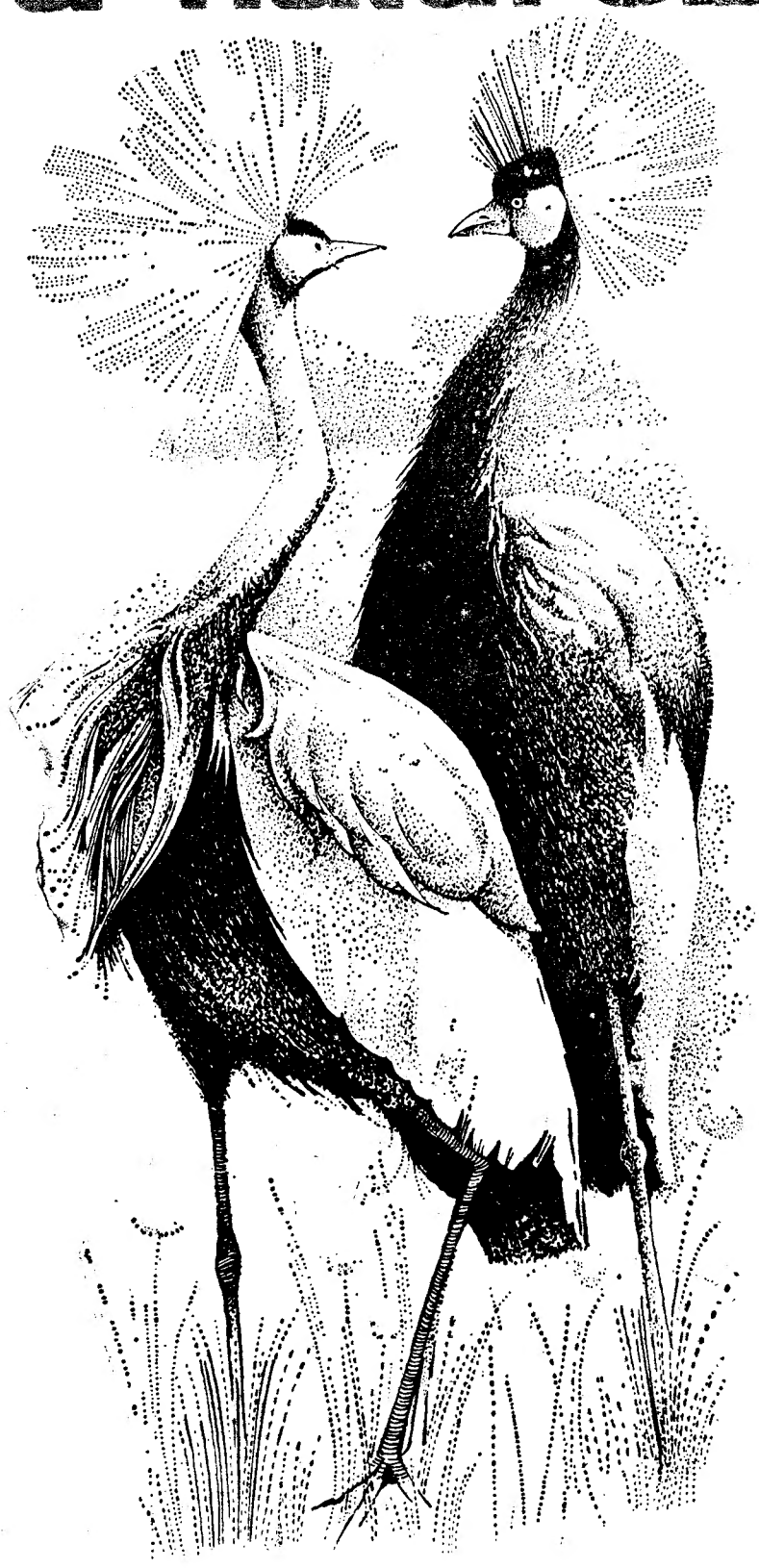
Aldo Moro tenta constituir o novo Governo com membros do seu próprio partido, a Democracia Cristã, do Partido Socialista Italiano de Nenni, do Partido Social Democrata de Saragat e do Partido Republicano.

Apesar dos acordos conseguidos entre os dirigentes dos partidos, resta saber se o primeiro-ministro designado logrará a aceitação pelos Socialistas de Nenni das condições que reputa fundamentais á constituição do Governo. As exigências de Moro situam-se tanto no plano externo como interior. Em política estrangeira os democratas-cristãos pretendem continuar fiéis á Aliança Atlantica, enquanto Nenni tem defendido intransigentemente um «neutralismo positivo». Na ordem interna adquire especial relevancia as relações com os comunistas. Aldo Moro exige a ruptura total e o Partido Socialista Italiano admite apenas um corte condicional e segundo considerações de oportunidade.

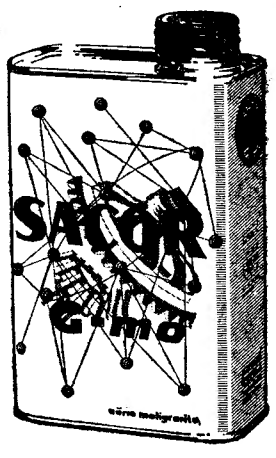
As divergências em questão importam não só pelo êxito das negociações em curso (que a não se verificar obrigaria a novas eleições), como pela actividade do futuro Gabinete que os diversos partidos farão reverter a favor dos seus postulados.

DUAS LETRAS DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

excedendo a própria natureza



O grou coroado vive do Nilo ao Cabo da Boa Esperança e é senhor da voz mais poderosa de todo o reino das aves. A Natureza deu-lhe para tanto uma traqueia gigante que chega a atingir metro e meio de comprimento. Os seus famosos sons ouvem-se a mais de 3 quilómetros e deles se servem os chefes dos bandos migradores para darem as suas ordens. É o que se chama um pássaro de «garganta».



MAIS IMAGINATIVA DO QUE A PRÓPRIA NATUREZA, A TÉCNICA CONSEGUIU INCORPORAR LUBRIFICANTES SÓLIDOS, BISSULFURETO DE MOLIBDÉNIO E GRAFITE, EM ÓLEOS BASE DE EXCELENTE QUALIDADE, POR FORMA A CRIAR UMA ESTABILIDADE TÃO PERFEITA QUE DELES FEZ OS *ÚNICOS* PRONTOS A UMA IMEDIATA UTILIZAÇÃO. ASSIM SURGIRAM OS LUBRIFICANTES DA SÉRIE *SACOR-MOLYGRAFITE*, AGORA NO MERCADO PORTUGUÊS DENTRO DA VASTA GAMA DOS ÓLEOS *SACOR*.
PARA CAIXAS DE VELOCIDADE E DIFERENCIAIS, *SACOR G-MO* O ÓLEO DA *SEGURANÇA* E DA *SUAVIDADE*, OFERECE UM *SILENCIO TOTAL* NO FUNCIONAMENTO DAS ENGRENAGENS.

COM LUBRIFICANTES DA SÉRIE
SACOR molygrafite

O SEU CARRO É MAIS JOVEM DURANTE MAIS TEMPO

CIDLA *Distribuidores exclusivos*